

PROVÍNCIA DE HUÍLA

ANGOLA

LEVANTAMENTO E CARACTERIZAÇÃO DAS EMPRESAS
COMERCIAIS E INDUSTRIAIS DA REGIÃO DE LUBANGO





Cofinanciado por:



UNIÃO EUROPEIA
Fundo Europeu
de Desenvolvimento Regional

PROVÍNCIA DE HUÍLA

ANGOLA

LEVANTAMENTO E CARACTERIZAÇÃO DAS EMPRESAS
COMERCIAIS E INDUSTRIAIS DA REGIÃO DE LUBANGO



Índice

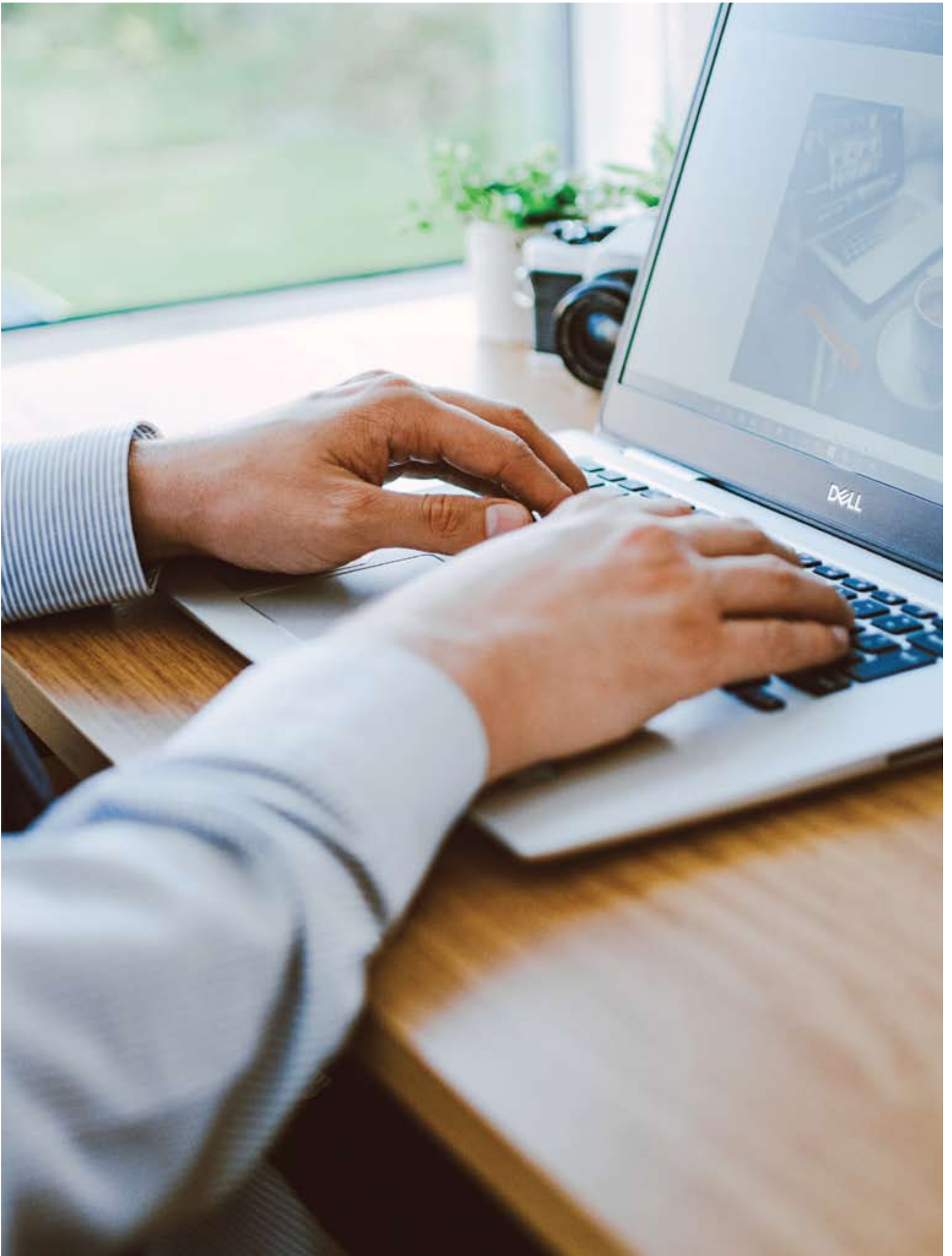
INTRODUÇÃO	03
I. ENQUADRAMENTO	05
01 O PAÍS.....	06
1.1 Enquadramento Geral.....	06
1.2. Aspetos Macroeconómicos.....	13
1.3. Enquadramento Laboral	33
1.4. Investimento Estrangeiro	41
1.5. Enquadramento Fiscal	55
1.6. Licenciamento da Atividade Industrial.....	60
02 PROVÍNCIA DE HUÍLA	61
2.1. Aspetos Gerais.....	61
2.2. Setores de Atividade.....	63
2.3. Projetos e investimentos na região de Huíla.....	65
II. CARACTERIZAÇÃO DAS EMPRESAS VISITADAS	69
01 EMPRESAS COMERCIAIS	70
02 EMPRESAS INDUSTRIAIS.....	77
03 CONCLUSÕES	153
III. OUTRA INFORMAÇÃO RELEVANTE E CONTACTOS ÚTEIS.....	157
ACORDOS ENTRE PORTUGAL E ANGOLA (NO DOMÍNIO ECONÓMICO)	158
ORGANISMOS DE APOIO / CONTACTOS ÚTEIS.....	159
IV. FONTES DE INFORMAÇÃO	161
V. ANEXO.....	167

introdução

Este trabalho foi desenvolvido no âmbito do projeto Metal2World, promovido pela ANEME, no âmbito do Sistema de Apoio a Ações Coletivas Internacionalização, financiado pelo Compete 2020, Portugal 2020 e Fundos Europeus Estruturais e de Investimento.

O Estudo de Levantamento e Caracterização das Empresas Industriais e Comerciais de Lubango pretende ser um instrumento útil para um melhor conhecimento da realidade empresarial da província.

Aos empresários de Lubango, o nosso obrigado pela sua colaboração na realização e concretização deste Estudo.





ENQUADRAMENTO

01

O PAÍS

1.1.

ANGOLA ENQUADRAMENTO GERAL

PRINCIPAIS ASPETOS

Angola tem um vasto território, uma localização central e uma grande orla costeira. Faz fronteira com África do Sul, Namíbia, Botswana, Zâmbia e República Democrática do Congo. As cidades principais são Luanda, a capital, Huambo, Benguela e Lobito. Segundo projeções de 2021, Angola conta com uma população de cerca de 32 milhões de habitantes (32.097.671; 2021; dados do INE de Angola).

Os portugueses estiveram presentes, desde o século XV, em alguns pontos do que é hoje o território de Angola. A delimitação do território aconteceu apenas no início do século XX e a independência de Portugal foi alcançada em 1975. Após a inde-

pendência, Angola foi palco de uma intensa guerra civil de 1975 a 2002, tendo sido assinado um acordo de paz em 2002.

O país tem vastos recursos naturais, como grande reservas de minerais e de petróleo e, desde 1990, sua economia tem apresentado elevadas taxas de crescimento, entre as maiores do mundo, especialmente depois do fim da guerra civil e até à recessão de 2016 a 2018, devido à descida da produção de petróleo e preços baixos.

Os padrões de vida angolanos continuam baixos, apesar dos progressos substanciais feitos em dimensões como educação, saúde e qualidade de vida. A taxa de pobreza em Angola baixou dos 36,6%, em 2017, para 29% em 2019¹ (com uma meta de 25% até 2022), segundo dados do governo angolano.

Segundo o Índice de Pobreza Multidimensional de Angola (IPM-A)², elaborado com base nos resultados

1. Observador, 'Taxa de pobreza em Angola passou baixou dos 36,6%, em 2017, para 29%', 23/10/2019

2. O IPM-A é constituído por quatro dimensões: i) Saúde; ii) Educação, iii) Qualidade de vida; iv) Emprego e dezasseis indicadores que expressam as diferentes privações enfrentadas pelas pessoas que vivem em pobreza, sendo bastante relevante para capturar a realidade do País. Fonte: INE Angola, parceria entre INE e o Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD).



do Inquérito de Indicadores Múltiplos e de Saúde, IIMS, de 2015/2016, a incidência da pobreza, a nível nacional, é estimada em 54,0%, ou seja, mais de 5 em cada 10 pessoas em Angola são multidimensionalmente pobres. Grandes disparidades são verificadas geograficamente, sendo que a taxa de incidência da pobreza multidimensional na área rural (87,8%) é mais que o dobro da taxa de incidência na área urbana (35,0%). A desigualdade económica é uma realidade, com a maioria da riqueza do país concentrada numa pequena parcela da população

Desde 1990, a esperança de vida em Angola aumentou 15,5 anos, para atingir 60,8 anos, em média, revela o Relatório de Desenvolvimento Humano de 2019, do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD)³.

Angola está a debater-se com o reequilíbrio do mercado petrolífero, que representa 1/3 do PIB. Após representar um peso de mais de 95% das exportações, em 2018, o peso do petróleo desceu para menos de 75% do total das exportações⁴. No entanto, em julho de 2021 e segundo o Banco Nacional de Angola (BNA), o peso do petróleo nas exportações rondava os 93%⁵.

Apesar das suas potencialidades, o sector agrícola só representou 6,3% do PIB em 2020⁶. Contudo o executivo angolano indicava, em 2019, que pretendia que este setor viesse a representar mais de 20% nos anos seguintes⁷. A diversificação da economia nos sectores da indústria, agricultura, pescas, hotelaria e turismo, transportes, telecomunicações, energia e águas tem vindo a ser a aposta.

Há milhões de hectares para gerar agronegócio em Angola: existem barreiras, mas Luanda está empenhada numa mudança que atraia investimento privado.⁸

3. Angola24horas, 'Esperança de vida dos angolanos aumentou mais 15 anos, diz relatório do PNUD', 23 dezembro 2019

4. Agência Lusa, 'Peso do petróleo nas exportações angolanas cai para menos de 75%', Diário de Notícias, 09 janeiro 2018

5. Jornal de Angola, 'Exportações dão 11,14 mil milhões de dólares', 26 de novembro 2020

6. Forbes, 'Agricultura em Angola contribui com 6,3% para o PIB do país', 13 agosto 2021

7. Jornal de Economia, 'Peso de agricultura no PIB vai atingir 20%' 2019

8. Dinheiro Vivo, 'Há milhões de hectares para gerar agronegócio em Angola', 8 fevereiro 2020

Angola situa-se na região ocidental da África Austral, tendo os seguintes **dados geográficos**:

TABELA 01
CARACTERIZAÇÃO SOCIOECONÓMICA DE ANGOLA

ANGOLA	
Área	1.246.700 km ²
População	32 milhões de habitantes (projeção 2021)
Densidade Populacional	A densidade demográfica é globalmente baixa, com cerca de 20 habitantes por quilómetro quadrado, mas extremamente desigual: às áreas urbanas, em constante expansão, contrapõem-se grandes extensões pouco habitadas, particularmente nas províncias situadas a Leste e no Sul do país.
Língua Oficial	A Língua Oficial é o Português, para além de diversas línguas nacionais (dialectos), sendo as mais faladas: o Kikongo, Kimbundo, Tchokwe, Umbundo, Mbunda, Kwanyama, Nhaneca, Fiote, Nganguela, etc. ⁹
Religião	Em Angola existem cerca de 1000 religiões organizadas em igrejas ou formas análogas ¹⁰ . Não existem dados fiáveis quanto aos números dos fiéis, mas a grande maioria dos angolanos adere a uma religião cristã ou inspirada pelo cristianismo ¹¹ .
Sistema Político	O sistema político em Angola é presidencialista e multipartidário. ¹² O Presidente da República é igualmente Chefe de Estado e Chefe do Governo e exerce o poder executivo, sendo politicamente responsável perante a Assembleia Nacional. ¹³ O Poder Judiciário é independente do executivo e legislativo.
Chefe de Estado	Presidente: João Manuel Gonçalves Lourenço
Vice-Presidente	Bornito de Sousa Baltazar Diogo
Eleições	O Presidente da República e os Deputados à Assembleia Nacional são designados mediante eleição por sufrágio universal, igual, direto, secreto e periódico dos cidadãos com capacidade eleitoral nos termos da Lei Constitucional e da presente lei. ¹⁴ O Presidente da República é eleito por mandatos de 5 anos. As últimas eleições gerais realizaram-se em 2017.
Moeda	A moeda oficial é o Kwanza. 1 euro equivale a 635,751 Kwanza angolano (dezembro 2021).

9. Governo de Angola, site governo.gov.ao | Sobre Angola

10. Fátima Viegas (2008). Panorama das Religiões em Angola Independente (1975 - 2008). Luanda: Ministério da Cultura/Instituto Nacional para os Assuntos Religiosos

11. Lawrence W. Henderson (1990). A Igreja em Angola: Um rio com várias correntes. Lisboa: Além-Mar

12. DW, 'Crescimento da população dificulta desenvolvimento de Angola', 11.07.2018

13. Consulado Angola Rio de Janeiro, Estrutura Política

14. Lei N° 7/04 de 17 de junho

TABELA 02 PRINCIPAIS DADOS DE CARACTERIZAÇÃO

País	Extensão territorial (em km ²) ¹⁵	População 2021 (milhões)* ¹⁶	PIB 2020 (USD) mil milhões	PIB per capita 2020 (USD) ¹⁷	Inflação 2019 ¹⁸	Nível de IDH 2020 ¹⁹	Índice de Liberdade Económica ²⁰
Angola	1.246.700	32	62.31	2 530	16,9%	0.58 148º (em 189)	54,2 140º lugar (52.20 ;2020)

*Estimativa

TABELA 03 DOING BUSINESS 2020 (POSIÇÃO DE CADA PAÍS NO RANKING)

País	Facilidade de se fazer negócios	Abertura de empresas	Obtenção de alvarás de construção	Obtenção de eletricidade	Registo de Propriedade	Obtenção de crédito
Portugal	39º	63º	60º	52º	35º	119º
Angola	177º	146º	120º	156º	167º	185º

- Latitude – Norte – 04°22'G / Sul - 18°02'G.
- Longitude – Leste – 24°05'E.G / Oeste – 11°41'E.G
- Extensão da Costa Atlântica: 1.650 Km
- Fronteiras Terrestres: 4.837 Km
- Países limítrofes a Norte: República do Congo e República Democrática do Congo.
- Países limítrofes a Leste: República Democrática do Congo e República da Zâmbia.
- Países limítrofes a Sul: República da Namíbia.
- Oeste: Oceano Atlântico.

SISTEMA POLÍTICO E ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA

Angola foi uma colónia portuguesa, cuja independência foi declarada a 11 de Novembro de 1975, quando o então Presidente de Angola, Agostinho Neto, proclamou a independência de Angola, 'de jure' e de facto, de Portugal.

As primeiras eleições gerais multipartidárias realizaram-se em 1992. As eleições para a Assembleia Nacional, em Angola, contaram com uma taxa de participação que ultrapassou os 90%. Esperava-se que a longa guerra civil, que durava desde a independência, tivesse ficado para trás. No entanto, na sequência destas, iniciou-se um novo conflito armado que suspendeu por 16 anos a realização de eleições.

O MPLA obteve 53,74% dos votos, surgindo a UNITA como principal partido da oposição, com 34,10%. As restantes forças políticas situaram-se abaixo dos 2,5%. A clivagem repete-se, nas presidenciais, na figura dos dirigentes dos respetivos partidos, com José Eduardo dos Santos a obter mais de 1,9 milhões de votos e Jonas Savimbi 1,5 milhões de votos. O primeiro fica a menos de 1% da maioria

15. Statistics Atlas

16. FMI, Estimativa 2019

17. The Economist Intelligence Unit (EIU), 2020

18. Banco Mundial: "A inflação permaneceu elevada mas continuou a descer de 18,6% em 2018 para 16,9% em 2019"

19. Human Development Report 2020

20. Index of Economic Freedom (Índice de Liberdade Económica)

21. Doing Business 2020, a World Bank Group flagship publication

absoluta, obrigando à realização de uma segunda volta. Tal nunca veio a suceder, já que a troca de acusações de fraude e recriminações entre MPLA e UNITA levaram de novo a uma guerra civil, que só viria a terminar uma década depois, em 2002, com a morte do líder da UNITA.²²

Em 2002 foi, então, assinado o acordo de paz entre o MPLA e a UNITA.

Em 2008, Angola volta a realizar eleições. Os angolanos votam pela primeira vez, desde 1992, para escolher, entre 14 formações políticas, o seu segundo parlamento desde que se tornou independente de Portugal, em 1975.

No ano de 2012, Angola realizou o seu terceiro ato eleitoral, ganhou outra vez pelo MPLA e seu candidato, José Eduardo dos Santos. Com a Constituição de 2010, o presidente é designado de forma indireta, sendo eleito enquanto cabeça de lista do partido mais votado.

No ano de 2017, nas quartas eleições multipartidárias de Angola, apresentou-se pela primeira vez outro candidato que não José Eduardo dos Santos. O líder do MPLA e chefe de Estado angolano anunciou que não se voltaria a candidatar nas eleições desse ano, deixando assim o poder em Angola ao fim de 38 anos.

Concorreu e venceu João Manuel Gonçalves Lourenço, que se tornou assim o terceiro Presidente da República de Angola, em 42 anos de Independência do país, depois do líder fundador António Agostinho Neto e de José Eduardo dos Santos. Foi investido no dia 26 de setembro de 2017, para um mandato constitucional de cinco anos.

Os partidos com assento na Assembleia Nacional são:

- **MPLA** (Movimento Popular para a Libertação de Angola)
- **UNITA** (União Nacional para a Independência Total de Angola)

- **FNLA** (Frente Nacional para a Libertação de Angola)
- **PRS** (Partido de Renovação Social)
- Partidos que constituem a coligação **CA-SACE** (Convergência Ampla de Salvação de Angola - Coligação Eleitoral): **PALMA** (Partido de Aliança Livre de Maioria Angolana); **PADDA-AP** (Partido de Apoio para Democracia e Desenvolvimento de Angola – Aliança Patriótica); **PPA** (Partido Pacífico Angolano) e **PNSA** (Partido Nacional de Salvação de Angola).

INDICADORES SOCIODEMOGRÁFICOS

Como mencionado, Angola conta com uma população de cerca de 32 milhões de habitantes (2021), que tem vindo a crescer num ritmo elevado. Dados publicados pela Organização das Nações Unidas (ONU) dão conta que a população no continente africano irá duplicar até 2050, chegando aos 2,5 mil milhões de pessoas.

Em Angola, os números do Instituto Nacional de Estatística (INE) revelados no final de 2017 estimavam que a população ativa rondaria os 20 milhões e que, desses, 20% se encontrava desempregada. Nos jovens entre os 15 e 19 anos de idade, a taxa de desemprego chegava aos 46%²³. Segundo dados do INE do IV trimestre de 2020, a taxa de desemprego situava-se nos 30,6%.

Na tabela da página seguinte, pode-se analisar a distribuição da população por Província, segundo dados do Censo de 2014.

Segundo o Relatório Analítico de Género de Angola de 2017 e dados do Censo de 2014, dos 25.789.024 habitantes, cerca de 52% deste total, são mulheres

22. Diário de Notícias, 'As três eleições anteriores e as respetivas vitórias do MPLA', 23 agosto 2017

23. DW, 'Crescimento da população dificulta desenvolvimento de Angola', 11.07.2018

TABELA 04 CARACTERIZAÇÃO DAS PROVÍNCIAS DE ANGOLA

Província	Capital	Área (em Km ²)	Nº de Habitantes (Censo 2014)
Bengo	Caxito	15 506	356 641
Benguela	Benguela	31 788	2 231 385
Bié	Cuíto	70 314	1 455 255
Cabinda	Cabinda	7 270	716 076
Cuando-Cubango	Menongue	199 049	534 002
Cuanza Norte ²⁴	N'dalatando	24 190	443 386
Cuanza Sul ²⁴	Sumbe	55 660	1 881 873
Cunene	Ondjiva	89 342	990 087
Huambo	Huambo	34 274	2 019 555
Huíla	Lubango	75 002	2 497 422
Luanda	Luanda	18 283	6 945 386
Lunda Norte	Dundo	102 783	862 566
Lunda Sul	Saurimo	45 649	537 587
Malanje	Malanje	97 602	986 363
Moxico	Luená	223 023	758 568
Namibe	Moçâmedes	58 137	495 326
Uíge	Uíge	58 698	1 483 118
Zaire	M'Banza Congo	40 130	594 428
Total	Luanda	1 246 700	25 789 024

(correspondendo a 13.289.983 pessoas). As mulheres representam a maioria da população nacional, superior aos 48% da população masculina (cerca de 12.499.041).

A província de Luanda é a mais populosa, com 6,9 milhões de residentes, o que corresponde a 27% do total do país (e aquela que apresenta maior densidade populacional por km², com 347.6 habitantes por Km²). Pelo contrário, a província do Bengo, com cerca de 356 mil habitantes, é a menos populosa do país. Já a província que regista uma densidade populacional mais baixa é Cuando Cubango (2.6 habitantes por Km²).

Globalmente Angola tem uma superfície de cerca de 1 247 mil quilómetros quadrados, com uma densidade populacional de 20 habitantes por quilómetro quadrado, menos cinco vezes o observado em Portugal.

Os dados divulgados pelo INE de Angola, segundo o Censo de 2014, mostram ainda que cerca de 62% da população reside em áreas urbanas.

A população é extremamente jovem, uma vez que cerca de 65% da população residente estava concentrada, segundo o Censo de 2014, no grupo etário dos 0-24 anos de idade. A população com 65 ou mais anos de idade é apenas de 2%.

Em todos os grupos etários a percentagem de mulheres é sempre maior.

24. Nota: Harmonização da grafia (Cuanza em vez de Kwanza)

A esperança média de vida em Angola é de 60,6 anos (58,5 para os homens e 62,7 anos no caso de mulheres), segundo estimativas de 2018.

Segundo estimativas de 2015, a taxa de alfabetização da população é de 71,1% (pessoas com 15 ou mais anos que sabem ler e escrever). No caso de homens é de 82% e no caso das mulheres de 60,7%²⁵.

Podemos ver a evolução da população desde 2014 e a projeção até 2030, segundo dados do INE Angola, na tabela 5.

Como se pode concluir, a população tem vindo a crescer a um ritmo acelerado. Segundo o 'Estado da População Mundial', do Fundo da População das Nações Unidas, publicado em 2019, Angola é o país africano de expressão portuguesa que mais rapidamente cresceu e cuja esperança média de vida mais aumentou. Em 50 anos, a população passou de 6,6 milhões de pessoas (1969) para 31,8 milhões, em 2019, registando um aumento populacional de 331%²⁶. Em 1994, a população era de 13,8 milhões. Angola apresenta uma taxa média de crescimento populacional anual, entre 2010-2019, de 3,4%.

TABELA 05
EVOLUÇÃO DA POPULAÇÃO A NÍVEL NACIONAL

Ano	População (Nº de habitantes)
2014	25 901 182
2015	26 681 590
2016	27 503 526
2017	28 359 634
2018	29 250 009
2019	30 175 553
2020	31 127 674
2021	32 097 671
2022	33 086 278
2023	34 094 077
2024	35 121 734
2025	36 170 961
2026	37 243 484
2027	38 340 130
2028	39 461 732
2029	40 608 969
2030	41 777 194

25. Index Mundi Country Facts – Angola

26. RFI, 'Angola: aumento populacional de 331% em 50 anos', 1 abril 2019

1.2.

ASPETOS MACROECONÓMICOS

Angola tem vindo a assumir-se como uma potência regional no contexto da África Subsariana, convergindo para uma economia de mercado, com um Produto Interno Bruto (PIB) per capita que, em 2020, se situava nos 2 530 USD²⁷, tendo em 2014 atingido o seu valor máximo, chegando a 5 408 USD²⁸.

Entre 2003 e 2008 a taxa média de crescimento económico fixou-se em mais de 12% ao ano, impulsionada pelo aumento da produção petrolífera. Tal facto posicionou Angola no topo dos países com maior crescimento a nível mundial. Entre 2009 e 2012, o impacto da crise financeira global e uma quebra na produção petrolífera, provocaram um abrandamento significativo do crescimento económico, passando a taxa média anual a situar-se abaixo de 3% do PIB. A diminuição da produção petrolífera e a queda dos preços do petróleo durante parte de 2014 e 2015 conduziram a um abrandamento do crescimento, que registou taxas de 4,8% e 3,0%, respetivamente. Assim, entre 2013 e 2016 o crescimento médio anual foi de 3,7%.

Com uma economia altamente dependente do petróleo, a queda do preço do mesmo (que chegou aos 150 dólares por barril, mas recuou para os 50 dólares), fez com que a economia angolana se ressentisse seriamente.

A economia angolana recuou 2,6% em 2016 e 2,1% em 2017, o pior desempenho do PIB em 20 anos, segundo as Contas Nacionais (CN) do INE de Angola. Também em 2018, a economia angolana contraiu 1,7%, segundo o INE. Em 2019, a economia de Angola registou o quarto ano seguido de recessão, registando uma variação negativa de 0,9% do PIB

em relação ao ano de 2018 (INE Angola²⁹, assim como segundo dados do Banco Mundial³⁰). Já em 2020, o PIB registou uma recessão de 5,2% em relação a 2019, a maior dos últimos 5 anos³¹.

Assim, desde 2016, que a economia angolana enfrenta, uma recessão provocada pelo decréscimo da produção e pela fraca cotação do petróleo. Para 2020, e segundo o Economist Intelligence Unit (EIU), a forte quebra da procura global e descida abrupta do preço do petróleo (como consequência do surto de coronavírus), deverão arrastar a economia para uma a contração. O FMI, em outubro de 2020 mantinha a previsão de crescimento negativo para Angola em 4%. Já segundo a consultora IHS Markit, a economia angolana registou uma contração de 6,5% do PIB em 2020³². Em abril de 2021, o INE Angola vem confirmar que a economia angolana contraiu 5,2% em 2020, em grande parte devido aos efeitos provocados pela pandemia do Covid-19 na atividade económica.

O país é rico em recursos naturais, com destaque para o petróleo, que representa cerca de 50% do PIB (2020), mais de 70% da receita e cerca de 90% das exportações³³.

No entanto, a agricultura de subsistência ainda constitui o principal recurso para a maioria da população, ocupando cerca de 45% da força laboral, embora represente menos de 11% do PIB total³⁴. No entanto, mais de 50% dos produtos alimentares são importados. Em contrapartida, a indústria e os serviços, que têm um peso no PIB de, respetivamente, 51,6% e 37,5%, empregam 55% do total da força laboral.

27. The Economist Intelligence Unit (EIU), 2020; Banco Mundial, 2020

28. Banco Mundial, The World Bank Data | Angola

29. Agência Lusa, 'Economia de Angola sofreu recessão de 0,9% no ano passado', Observador, 20 abril 2020

30. Banco Mundial, The World Bank Data | Angola

31. Mercado, 'PIB afundou 5,2% em 2020, pior ano desde a independência', 27 abril 2021

32. Agência Lusa, 'Economia de Angola caiu 6,5% em 2020, diz consultora IHS Markit', Jornal de Negócios, 04 janeiro 2021

33. AICEP, Mercado Angola, 2020

34. ANUÁRIO CCIPA 2018/19

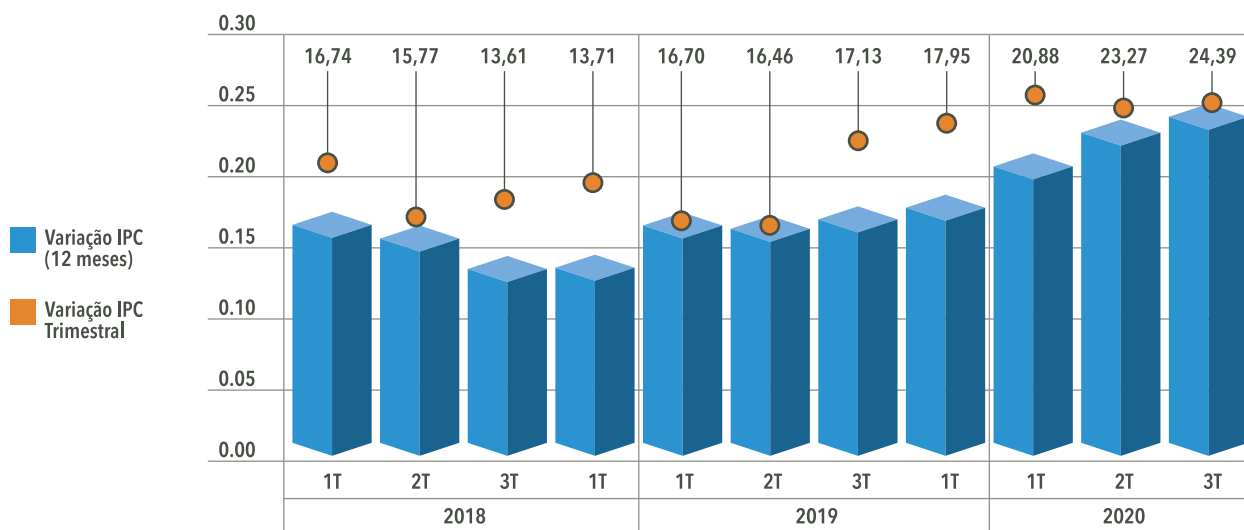
Apesar do seu enorme potencial e do papel importante que pode desempenhar nas economias locais, o sector turístico angolano sofre de um dé-

ficie de infraestruturas muito acentuado, que vai desde as vias de transporte até às infraestruturas hoteleiras.

TABELA 06 PRINCIPAIS INDICADORES ECONÓMICOS

	Unidade	2015 (a)	2016 (a)	2017	2018	2019	2020 (b)
População	Milhões	27,8	28,8	29,8	30,8	31,8	32,9
PIB a preços de mercado (1)	10 ⁶ USD	116.190	101.120	122.124	101.353	94.640	59 700
PIB per capita	USD	3 680	3 320	4 095	3 289	2 790	-
Crescimento real do PIB	%	3,0	0,0	-0,147	-2,0	-0,625	-3,5
Consumo privado (2)	Var. %	3,5	1,2	-	-	-	-
Consumo público (2)	Var. %	-4,9	2,6	-	-	-	-
Formação bruta de capital fixo	Var. %	2,2	2,7	-	-	-	-
Taxa de inflação	%	10,3	32,4	29,8	19,6	17,0	-
Saldo do sector público	% do PIB	-5,2	-6,2				-
Dívida externa	10 ⁶ USD	36 278,7	44 400,8	43 390,6	46 981,7	47 553,8	48 797
Dívida externa	% do PIB	31,2	43,9	35,5	46,4	50,2	81,7
Dívida pública	% do PIB	65,4	75,8	65,1	80,5	111	-
Saldo da balança corrente	10 ⁶ USD	-10 273	-3 071	-632	7 403	5 137	-
Saldo da balança corrente	% do PIB	-10,0	-3,2	-0,5	7,3	5,8	-
Taxa de câmbio (média)	1USD=xAOA	120,06	163,66	165,92	252,86	364,83	578,26
Taxa de câmbio (média)	1EUR=xAOA	133,22	181,10	*	*	*	*

Notas: (a) Valores atuais; (b) Estimativas; (c) Previsões; (1) Preços correntes (2) Preços constantes AOA - Kwanza de Angola



Fonte: The Economist Intelligence Unit (EIU) World Bank; <https://tradingeconomics.com/angola/external-debt>

A **taxa de inflação**, que diminuiu de 325% em 2000 para menos de 9% em 2014, voltou a aumentar acima dos 30% de 2016-2017. Em 2018 e 2019 desce para níveis de cerca de 20% e 17% respetivamente.

No final de 2020, a consultora NKC African Economics antevia uma subida de 22,4% nos preços e uma depreciação de 60% da moeda nacional, o kwanza, nesse ano. Em outubro de 2020, o INE angolano colocava a inflação acumulada a 12 meses no valor mais alto desde dezembro de 2017, não obstante as más condições económicas. A subida da inflação, em 2020, deve-se à queda no preço do petróleo e à liberalização cambial, que fez com que o kwanza tenha perdido valor. Segundo os analistas, a implementação gradual de um IVA de 14% e os antecipados aumentos nas propinas para a educação superior, vão continuar a pressionar a inflação em 2021. Segundo a proposta do Orçamento Geral do Estado angolano para 2021, o governo estima uma taxa de inflação acumulada anual de 18,27% em 2021³⁵.

PANDEMIA E PREVISÕES FMI³⁶

Segundo previsões do FMI, Angola não deve recuperar da pandemia até 2024. No entanto, estima que, em 2021, a economia já registará um crescimento de 3,1%, sustentado na subida dos preços do petróleo.

Nas previsões macroeconómicas, o FMI estimava, em outubro de 2020, que a dívida pública devesse aumentar para 120,3% em 2020 e descesse para 107,5% do PIB em 2021. Contrariando os últimos anos, o saldo orçamental de Angola deverá ser negativo em 2020, apresentando um défice previsto de 2,8%, que melhora para 0,1% em 2021.

O FMI alertou que “a África subsaariana está a lidar com uma crise económica e sanitária sem precedentes, que em apenas alguns meses pôs em causa os ganhos de desenvolvimento dos últimos anos e perturbou a vida e os rendimentos de milhões de pessoas”.

SETOR EMPRESARIAL

Em termos de número de unidades registadas, o tecido empresarial angolano observou uma tendência crescente ao longo do período 2014 a 2017 (INE Angola)³⁷. De um universo de 167.330 empresas analisadas no período, 49.376 empresas encontravam-se em atividade, em 2017 (no ano anterior, em 2016, eram 46.096 empresas ativas).

Quanto à distribuição de empresas em atividade por província, as mais representativas, com uma maior concentração de empresas, em 2017, eram: Luanda, Benguela, Cuanza Sul, Huíla, Huambo, e Cabinda, com cerca de 58%, 8%, 5%, 4%, 4% e 3%, respetivamente.

No que respeita à distribuição de empresas pelos diferentes ramos de atividade, em 2017, destaca-se: “Comércio por grosso e a retalho” (49%), “Alojamento e restauração (restaurantes e similares)” (9%), “Atividades de consultoria, científicas, técnicas e similares” (6%), “Construção” (6%), “Indústria Transformadora” (6%), “Atividades administrativas e serviços de apoio”, “Outras atividades de serviços” (4%).

Quanto à Forma Jurídica, destacam-se as “Empresas em Nome Individual”, representando 50% do tecido empresarial, seguida das “Sociedades por Quotas” que representam 47%.

Nos Sectores Institucionais, as “Famílias” e as “Sociedades Não Financeiras Privadas Nacionais” predominam, com 50% e 49%, respetivamente.

35. Agência Lusa, ‘Inflação em Angola sobe 22,4% e kwanza deve cair 60% este ano’, Mercado, 18 novembro 2020

36. Agência Lusa, ‘Previsões do FMI. Angola não recupera da pandemia até 2024’, Observador, 23 outubro 2020

37. Anuário de Estatísticas das Empresas 2014-2017 (INE, Edição de 2018)

DISTRIBUIÇÃO DO PIB POR SETORES DE ATIVIDADE

Segundo dados do INE referentes ao segundo trimestre de 2020, o PIB, apresenta uma taxa de crescimento homólogo de -8,8%, uma maior contração ante a deterioração verificada no período precedente (-0,5%) e em relação à estagnação registada em igual trimestre de 2019³⁸. Esta foi a segunda maior contração desde o início da compilação da série do PIB trimestral, sendo superada apenas pelos níveis evidenciados no quarto trimestre de 2015 (-11,9%).

A acentuada deterioração da atividade petrolífera deveu-se ao declínio da produção do petróleo bruto e de gás natural liquefeito. A evolução do sector petrolífero foi ditada pelo fraco desempenho de alguns sectores: a) Sector dos transportes e armazenagem (-78,8%), explicado pelas restrições de circulação de pessoas e bens, fruto das medidas de combate à propagação da COVID-19; b) Sector da construção (-41,0%), justificado pela queda das quantidades produzidas dos principais materiais de construção, com realce para o cimento (-39,7%); c) Sector piscatório (-27,8%), resultante do recuo da produção devido aos períodos de veda do pescado.

TABELA 07 PIB POR SETORES DE ATIVIDADE

Setores de Actividade	2017		
	1T	2T	3T
Agricultura	0,1	1,4	1,8
Comércio	3,5	4,4	6,5
Construção	4,8	-6,1	1,4
Correios e Telecomunicações	-10,7	-7,5	-6,5
Diamantes e outros	2,4	11,5	-21,6
Energia	-4,2	-9,6	2,7
Financeiro e Seguros	-27,4	-2,6	86,0
Governo	-10,8	-1,9	5,5
Imobiliário	3,0	3,0	3,0
Indústria Transformadora	5,0	1,6	3,1
Outros Serviços	6,8	10,4	5,9
Pescas e derivados	11,6	20,5	-0,6
Petróleo	-9,5	-6,6	-3,5
Transportes e Armazenagem	0,4	1,6	6,0
TOTAL	-0,9	-1,0	3,0

Fonte: INE³⁹

38. Análise da Conjuntura Económica e Financeira, Banco Nacional de Angola, Relatório III Trimestre 2020

39. Banco Nacional de Angola, 'Análise da Conjuntura Económica e Financeira, Primeiro Trimestre 2020'



TAXA DE CRESCIMENTO DOS SECTORES DE ATIVIDADE (%)

4T	2018 (Estimativa)				2019 (Estimativa)				2020 (Preliminar)	
	1T	2T	3T	4T	1T	2T	3T	4T	1T	2T
2,5	-2,0	-2,5	-2,3	-1,0	0,8	1,1	1,1	0,1	5,4	2,3
-10,0	-10,2	-9,1	0,5	24,1	-0,5	-6,5	6,7	9,2	-5,9	-0,1
6,7	-5,3	-1,1	0,7	5,7	11,3	3,5	2,8	2,7	2,9	-41,0
21,0	7,5	-5,3	-3,5	9,3	-6,8	-2,1	-0,5	-1,1	2,8	7,3
6,1	-6,8	-6,1	-16,5	1,6	5,8	2,5	52,2	-11,3	-5,2	-15,6
4,3	21,7	36,9	15,3	17,2	9,9	2,4	3,1	6,0	3,9	4,4
-34,7	-5,3	-11,8	1,1	54,5	-11,5	-20,7	5,2	0,2	-5,1	0,8
7,6	7,6	-3,2	4,8	-0,6	3,0	0,7	5,3	-0,2	-0,2	-7,1
3,1	2,8	3,0	3,0	3,1	2,9	3,0	3,0	3,1	2,9	-17,8
-4,3	-0,3	-0,4	9,7	9,7	-5,6	2,0	0,8	7,0	10,0	-4,0
-4,5	1,1	-7,1	-1,6	6,2	-0,5	-1,6	2,7	1,3	-0,7	-2,1
-20,3	-12,8	-10,0	-18,9	-24,6	9,8	-13,7	-30,8	-23,4	-7,9	-27,8
-1,4	-6,9	-9,4	-11,5	-9,6	-6,9	-4,1	-8,7	-6,5	-1,7	-8,2
1,5	1,0	0,7	-5,9	-2,3	0,5	-0,8	2,4	44,1	-0,7	-78,8
-1,7	-3,1	-5,3	-2,2	2,4	0,0	0,0	-1,9	-0,6	-0,5	-8,8



COMÉRCIO EXTERNO E RELAÇÕES INTERNACIONAIS

COMÉRCIO EXTERNO

A balança comercial de Angola apresenta, tradicionalmente, saldos positivos.

No entanto, o superavit diminuiu em 11,58% no quarto trimestre de 2019 (tendo passado de 4,63 mil milhões de dólares para 4,10 mil milhões no 4º trimestre de 2019). Tal deveu-se à queda das exportações em 16,08% (caiu 1,24 mil milhões de dólares, para 6,48 mil milhões), acima da redução das importações (22,84%, no valor de 704 milhões de dólares, para 2,4 mil milhões). A queda das exportações deveu-se ao efeito combinado do declínio da quantidade de petróleo exportada e da queda do preço. A queda nas importações, por sua vez, resulta da diminuição do valor das importações de alimentos, combustíveis e outros produtos (dos quais se destacam “máquinas, aparelhos e instrumentos mecânicos”).

No 3º trimestre de 2020, o saldo inverteu o ritmo descendente dos períodos anteriores, ao aumentar em 89,05%, passando de USD 1,34 mil milhões no segundo trimestre de 2020 para USD 2,54 mil mi-

lhões no terceiro. Esta inversão deveu-se ao aumento do valor das exportações superior ao aumento das importações. A melhoria das exportações resulta do aumento dos preços médios do petróleo bem como do valor de exportações da classe “outras”, com destaque para as exportações de pescado. O aumento das importações resulta do aumento da importação de combustíveis e outros produtos, nomeadamente “veículos automóveis, tratores, ciclos e outros veículos terrestres” e de “máquinas, aparelhos e instrumentos elétricos”.

China e Portugal mantêm-se na liderança como países de origem.

Segundo o ‘2020 International Trade Statistics Yearbook Volume I – Trade by Country’, (United Nations, 2021)⁴⁰, o valor das exportações de bens de Angola, em 2018, aumentou em 20,6%, atingindo 42,1 mil milhões de dólares, enquanto o das importações de bens aumentou ligeiramente em cerca de 3,7%, totalizando 16 mil milhões de dólares. Assim, a balança comercial apresentou um superavit de 26,1 mil milhões de dólares (USD). Já as exportações de serviços caíram substancialmente em 35,9%, ficando em 630 milhões de dólares e as importações decresceram em 27% ficando em 10 mil milhões, pelo que o déficit se situa em 9,4 mil milhões de dólares.

TABELA 08 EVOLUÇÃO DA BALANÇA COMERCIAL // ANGOLA - MUNDO

(Milhões USD)	2017	2018	2019	2020
Exportação fob	33 810	40 527	31 876	14 427
Importação cif	15 491	13 840	14 729	10 661
Saldo (fob-cif)	18 319	26 687	17 147	3 766
Coefficiente de cobertura (% fob/cif)	218,3	292,8	216,4	135,3

Fonte: GEE – Gabinete de Estratégia e Estudos, a partir de dados de base do FMI, Direction of Trade Statistics⁴¹

40. Gabinete de Estratégia e Estudos, República Portuguesa, ‘Comércio Internacional Portugal - Angola’

41. UN Comtrade Database

Segundo o 'The Observatory of Economic Complexity (OEC)⁴², em 2019, as exportações de crude representaram, em 2019, 86,7% das exportações totais de Angola com um valor de 28,5 mil milhões de dólares, seguindo-se os diamantes (1,78 mil milhões de dólares), gás (1,7 mil milhões), petróleo refinado (375 milhões) e navios de transporte e passageiros (120 milhões).

As exportações tiveram como destino, maioritariamente (62,4%), a China (10,5 mil milhões de dólares), seguida da Índia (3,37 mil milhões), Emirados Árabes Unidos (1,29 mil milhões), Portugal (1,07 mil milhões, representando 3,26% do total) e Espanha (957 milhões de dólares).

No que respeita às importações, que totalizaram 9,52 mil milhões de dólares em 2019, estas são lideradas pelo petróleo refinado (596 milhões de dólares, representando 6,25% do total das importações), seguindo-se as embarcações (566 milhões), carne de frango (262 milhões), arroz (193 milhões) e óleo de palma (162 milhões).

Os parceiros habituais, e segundo dados de 2019, são a China (2,06 mil milhões, representando 21,6% do volume total das importações), Portugal (1,39 mil milhões, representando 14,6%), Nigéria (566 milhões), Bélgica (551 milhões) e Estados Unidos (513 milhões).

TABELA 09
TOP PRODUTOS EXPORTADOS
(MILHÕES DE USD), 2019

Petróleo - crude	28 500
Diamantes	1 780
Gás	1 700
Petróleo refinado	375
Navios	120

Fonte: The Observatory of Economic Complexity (OEC)

TABELA 10 PAÍSES DE DESTINO

Top 5 países de destino, 2019	(Milhões USD)	% do total
China	10 500	62,4
Índia	3 370	10,3
Emirados Árabes Unidos	1 290	3,94
Portugal	1 070	3,26
Espanha	957	2,91

Fonte: The Observatory of Economic Complexity (OEC)

TABELA 11
TOP PRODUTOS IMPORTADOS
(MILHÕES DE USD), 2019

Petróleo refinado	596
Embarcações	566
Carne de frango	262
Arroz	193
Óleo de palma	162

Fonte: The Observatory of Economic Complexity (OEC)

TABELA 12 PAÍSES DE ORIGEM

Top 5 países de origem, 2019	(Milhões USD)	% do total
China	2060	21,6
Portugal	1390	14,6
Nigéria	566	5,95
Bélgica	551	5,79
Estados Unidos da América	513	5,39

Fonte: The Observatory of Economic Complexity (OEC)

42. OEC, The Observatory of Economic Complexity' – Angola

PORTUGAL-ANGOLA: PRODUTOS

TABELA 13
EXPORTAÇÕES PORTUGUESAS DE BENS
(TOP 10) PARA ANGOLA (2020)⁴³
(MILHÕES DÓLARES)

Maquinaria, reatores, caldeiras	155,44
Equipamento elétrico e eletrónico	111,32
Produtos farmacêuticos	56,84
Gorduras e óleos animais e vegetais	56,27
Aparelhos médicos, óticos, técnicos e de fotografia	45,12
Artigos de ferro e aço	44,19
Plásticos	42,13
Mobiliário, edifícios prefabricados, sinalização luminosa	35,77
Bebidas, destilados e vinagre	32,77
Carne, peixe e preparados de frutos do mar	28,72

Comtrade | Trading Economics

TABELA 14
EXPORTAÇÕES ANGOLANAS DE BENS (TOP 10) PARA
PORTUGAL (2019)⁴⁴
(MILHÕES DÓLARES)

Combustíveis minerais, óleos e produtos destilados	1 100 000
Madeira, artigos de madeira e carvão vegetal	1 890
Café, chá e especiarias	1 600
Frutas comestíveis, nozes, cascas de frutas cítricas, melões	1 180
Sal, enxofre, terra, pedra, gesso, cal e cimento	975
Máquinas, reatores, caldeiras	929
Veículos (que não comboios)	868
Tabaco e sucedâneos de tabaco	248
Artigos de ferro e aço	195
Aparelhos médicos, óticos, técnicos e de fotografia	0,154

Comtrade | Trading Economics

43. Trading Economics | Portugal Exports to Angola

44. Trading Economics | Portugal Exports to Angola

45. Agência Lusa, 'Compras de Portugal a Angola caíram 63% no ano passado', Economia ao Minuto, 17 fevereiro 2021

46. Embaixada da República de Angola – Relações Internacionais

De acordo com os dados do Instituto Nacional de Estatística (INE), as importações de Angola caíram para menos de metade em 2020, registando uma quebra de 63%, passando de mil milhões de euros, em 2019, para 389 milhões, em 2020.⁴⁵

As exportações de Portugal para Angola evidenciaram também uma queda de quase 30% em 2020, caindo de 1,2 mil milhões para 871 milhões de euros, entre 2019 e 2020, mas muito menor que a queda das importações.

Assim, o saldo da balança comercial com Angola, o principal parceiro comercial português em África, quase triplicou, aumentando de 163 milhões para 482 milhões de euros.

RELAÇÕES INTERNACIONAIS

Angola pertence às comunidades económicas CEEAC e SADC e tem vindo a reforçar a sua posição nas mesmas. As relações comerciais, económicas e financeiras entre Portugal, restantes EM (Estados Membros) e Angola dependem da abertura da economia e relações internacionais de Angola (e para estas contribuem o trabalho diplomático entre as nações).

A história das relações internacionais de Angola revela que, entre 1975 e 1989, o país esteve fortemente alinhado com a antiga União Soviética e Cuba. Desde 1991, com a mudança do sistema político, Angola tem melhorado as suas relações com países ocidentais e reforçado as suas ligações com outros países de expressão portuguesa. Em 2006, Angola foi aceite na OPEP (Organização dos Países Exportadores de Petróleo), tendo presidido a Organização em 2009. Participou na Cimeira do G8 no mesmo ano. Em 2011, Angola assumiu a Presidência do Grupo Económico Regional da SADC⁴⁶.

Na vertente bilateral, os dados apontam para as principais relações internacionais de Angola, que abaixo se descreve:

CHINA

O fim da guerra civil de Angola, em 2002, coincidiu com a política de expansão da China, quando as empresas chinesas privadas e estatais começaram a procurar novos mercados. Ao longo da última década, a China conseguiu conquistar uma posição proeminente na economia angolana. Por um lado, existe crescente procura chinesa por petróleo, por outro lado a necessidade de reconstrução e de recursos financeiros e a crescente produção de petróleo de Angola. Angola é atualmente o principal parceiro comercial da China em África, tendo a China substituído os Estados Unidos da América (EUA) enquanto principal parceiro comercial de Angola (1º lugar como exportador e importador).

PORTUGAL

Portugal permanece como um importante parceiro comercial de Angola, dados os laços histó-

ricos e culturais existentes entre os dois países. As empresas portuguesas têm uma forte presença nos sectores da construção e da banca. Portugal é ainda um importante exportador de produtos alimentares e bebidas. Angola é um importante investidor em Portugal, em atividades como telecomunicações e banca.

Em junho de 2021, o investimento angolano em Portugal era superior ao investimento em Angola⁴⁸, segundo dados do Banco de Portugal. O IDE tem-se mantido mais ou menos estável desde 2017. Em dezembro de 2019 totalizava 2.249 milhões de euros e um ano depois fixava-se nos 2.176 milhões de euros. Já o IDPE (Investimento Direto de Portugal no Exterior) registou uma queda assinalável nos últimos anos (4.547 milhões de euros em dezembro de 2017 e em 2020, apenas 1.944 milhões de euros). As relações económicas mais importantes entre Portugal e Angola são visíveis nos seguintes setores: Banca; Energia e Indústria; Construção; Telecomunicações e Media.

TABELA 15
INVESTIMENTO DIRETO DE PORTUGAL EM ANGOLA (MILHÕES €)

	2015	2016	2017	2018	2019	2020
Indústrias transformadoras	7,8	7,3	85,4	-60,7	-34,8	-16,4
Eletricidade, gás e água	0,8	7,7	-1,1	5,8	20,1	0,6
Construção	71,7	-120,5	108,0	-45,2	-19,6	25,4
Serviços	288,6	158,2	219,2	148,9	213,3	-7,8
do qual: Atividades financeiras e de seguros	220,9	218,4	192,1	232,7	180,9	16,6
Outros	0,6	0,0	3,4	-9,4	-1,3	-0,2
TOTAL	369,5	52,6	415,0	39,4	177,6	1,6

Fonte: Banco de Portugal, 'Evolução das Economias dos PALOP e em Timor Leste 2020-2021'⁴⁷

47. Banco de Portugal, 'Evolução das Economias dos PALOP e de Timor-Leste'

48. Agência Lusa, 'Investimento angolano em Portugal é superior ao investimento português em Angola', Eco, 2021

ESTADOS UNIDOS DA AMÉRICA (EUA)

Os EUA e Angola estabeleceram relações diplomáticas formais em 1993. As relações angolano-americanas têm no seu cerne o sector da energia, com o petróleo angolano a assumir uma importância estratégica na política de segurança energética dos EUA. Desde o fim da guerra civil, em 2002, que os objetivos da política externa dos EUA em Angola são: promover e fortalecer as instituições democráticas de Angola, promover a prosperidade económica, melhorar a saúde e consolidar a paz e a segurança. Os EUA participaram ainda, em parceria com Angola, na remoção de minas terrestres. O Eximbank americano dispõe de uma linha de crédito de apoio às exportações dos EUA para Angola⁴⁹ e em 2019, Angola e Eximbank dos EUA assinam um memorando para financiar projetos até 3.480 MEuro⁵⁰, que permite a empresários norte-americanos realizarem investimentos até ao montante máximo de quatro mil milhões de dólares em diferentes domínios. A Câmara de Comércio Estados Unidos-Angola dedica-se à promoção do comércio e investimento entre os dois países.

ÍNDIA

As exportações da Índia para Angola e os seus investimentos neste país cresceram consideravelmente desde 2002. Em 2017, o volume das trocas comerciais entre Angola e Índia atingiu 4,5 mil milhões de dólares, tendo duplicado relativamente ao ano anterior. Entre 2017 e 2019 a balança comercial entre ambos registou um aumento de importações e exportações. A primeira Reunião da Comissão conjunta Angola-Índia de setembro de 2020 visou contribuir para o intensificar das relações entre os dois países, com destaque para o sector tecnológico⁵¹. No início de 2021, Angola e Índia manifestaram interesse em reforçar as trocas comerciais, sobretudo nos domínios da agricultura, saúde e indústria agroalimentar.⁵²

ÁFRICA DO SUL

As relações de Angola com a África do Sul têm sido reforçadas ao longo dos anos. Os países assinaram diversos acordos comerciais que incluíam a cooperação no sector petrolífero. O sector mineiro angolano é também de interesse para as companhias mineiras sul-africanas. Assim, os dois países têm cooperado diplomaticamente e promovido o comércio regional.

BRASIL

Angola tem fortes laços históricos, culturais e económicos com o Brasil. Inúmeras empresas brasileiras operam em Angola, sendo responsáveis por alguns projetos de infraestrutura importantes em Angola (como por exemplo a Barragem Hidroelétrica de Capanda no Rio Cuanza).

Em 2019, as exportações do Brasil para Angola ascenderam a 444,78 milhões de dólares, de acordo com a base de dados das Nações Unidas – COMTRADE para o comércio internacional.

O BNDES (Banco Nacional do Desenvolvimento) financiou a comercialização de bens e serviços brasileiros para 15 países ao longo de 20 anos por intermédio da linha BNDES Exim Pós-embarque⁵³ (segundo dados à data de dezembro de 2020). Em 2018, um consórcio de bancos privados brasileiros disponibilizava a Angola a primeira tranche de uma linha de crédito de 2.000 milhões de dólares (1.710 milhões de euros). A linha de crédito foi aproveitada

49. Angop, 'Presidente angolano aborda cooperação com embaixadora dos EUA', TPA, 26 janeiro 2021

50. Agência Lusa, 'Angola e Eximbank dos EUA assinam memorando para financiar projetos até 3.480 MEuro', Diário de Notícias, 12 abril 2019

51. 'Conferência Virtual Oportunidades de Negócios entre Angola e Índia – Angola quer intensificar relações com a Índia sobretudo no setor tecnológico', Expansão, 3 setembro 2020

52. Agência Lusa, 'Angola e Índia querem reforçar trocas comerciais na agricultura e indústria agroalimentar', Visão, 19.01.2021

53. Banco Nacional de Desenvolvimento, 'Apoio à exportação de serviços de engenharia'

da por dez empresas brasileiras com interesse em investir nos setores do agronegócio, infraestruturas, saúde e prestação de serviços⁵⁴.

REINO UNIDO

O Reino Unido abriu a sua Embaixada em Luanda em 1978 e Angola tem a sua Embaixada em Londres desde a década 80. Angola é considerada de importância estratégica para as necessidades energéticas britânicas e o Reino Unido tem procurado reforçar as relações com Angola. João Lourenço, no seu discurso inaugural, em 2017, listou o Reino Unido como um dos parceiros estratégicos de Angola. O Reino Unido e Angola têm uma forte parceria económica, especialmente no sector de petróleo. Dado o esforço de Angola na diversificação da economia, o Reino Unido posiciona-se como um parceiro em diversos sectores, tais como: agricultura, energia, infraestrutura, saúde e serviços financeiros. A BP Angola é uma das principais companhias petrolíferas em Angola. O Standard Chartered, um dos maiores bancos britânicos, dispõe de uma posição privilegiada perante a Sonangol (em 2018 a Sonangol assegura um empréstimo de mil milhões de dólares junto de alguns bancos, entre eles o Standard⁵⁵). O grupo britânico Lonrho detém diversos investimentos em Angola. A Sonangol e a TAAG (companhia aérea de bandeira) têm escritórios em Londres.

FRANÇA

As relações entre Angola e França começaram em janeiro de 1977. Depois de um período conturbado entre funcionários governamentais franceses e angolanos, a relação entre ambos melhorou e a parceria entre os dois países tem-se fortalecido. A companhia petrolífera francesa Total é um dos mais importantes produtores de petróleo presentes em Angola. Aliás, a Total está presente em Angola desde 1953 e é o maior operador do país. Existem cer-

ca de 50 a 70 empresas francesas em Angola (ou subsidiárias), envolvendo 15.000 postos de trabalho⁵⁶. O Grupo Castel Angola, grupo francês que detém a cerveja Cuca, é o único que tem unidades de produção em todo o País, empregando diretamente mais de 5.000 pessoas.

Na vertente multilateral, Angola é membro de várias organizações internacionais e regionais:

- Banco Africano de Desenvolvimento (1980);
- União Africana (1975);
- CPLP: Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (membro fundador 1996);
- Comunidade Económica dos Países da África Central;
- Fundo Monetário Internacional (1989);
- Organização dos Países Exportadores de Petróleo (2007);
- Comunidade de Desenvolvimento da África Austral;
- Mercado Comum da África Oriental e Austral;
- Comissão do Golfo da Guiné (sede em Luanda);
- Nova Parceria para o Desenvolvimento de África;
- Organização das Nações Unidas (1976);
- Banco Mundial (1989);
- Organização Mundial do Comércio (1996).

54. Agência Lusa, 'Consórcio de bancos privados brasileiros financia linha de crédito para Angola', Observador, 13 setembro 2018

55. Reuters, 'Sonangol secures \$1 bln loan facility to fund operations, investment', 20 dezembro 2018

56. Ministério dos Negócios Estrangeiros França- Country Files | Angola

INFRAESTRUTURAS, ENERGIA E RECURSOS NATURAIS

Em 1987, só as redes rodoviárias representavam 72 mil quilómetros, dos quais 7.700 de eixos rodoviários principais e o resto de estradas secundárias e terciárias. Com o reacender da guerra, em 1992, assistiu-se à destruição de pontes e um acréscimo das dificuldades de manutenção da rede, sendo as estradas secundárias e terciárias e os caminhos rurais os mais afetados.

Assim, a guerra e a ausência de manutenção afetaram seriamente as vias de comunicação secundárias, essenciais às deslocações e à vida económica.

Ao longo dos últimos anos, Angola tem demonstrado um esforço para financiar a reconstrução e a expansão das suas infraestruturas, o que é fundamental para impulsionar a economia não petrolífera.

Foi levado a cabo o Programa de Reabilitação de Infraestruturas Rodoviárias e mais recentemente, em outubro de 2020, o Executivo aprovou em reunião de Conselho de Ministros, o Plano de Rodoviário de Angola, com vista a definir a Rede Nacional de Estradas, sua classificação administrativa e gestão das vias rodoviárias.

No âmbito das linhas ferroviárias, destaca-se o Caminho de Ferro de Benguela que atravessa o território angolano numa extensão de 1.037 quilómetros, entre o Lobito e o Luau, e que compreende ainda alguns ramos. A recuperação desta linha é vital não só para a economia angolana, mas também para os vizinhos Zâmbia e República Democrática do Congo. O Caminho de Ferro de Luanda compreende 541 quilómetros de via férrea (uma linha principal Luanda-Malange de 434 Quilómetros e três ramos: Dondo, Gulungo Alto e Cacuaco). Há ainda o Caminho de Ferro do Namibe, que vai da cidade com o mesmo nome até ao Menongue, num total de cerca de 900 quilómetros.



Luanda

Segundo o indicador 'Qualidade de infraestrutura ferroviária' do World Economic Forum, Angola apresentava, em 2018, uma classificação de 2, numa escala de 1 (baixa) a 7 (alta), com um valor médio durante o período de 2010-2018 de 1,66 pontos (tendo vindo a crescer desde 2010, ano em que a pontuação era de 1,4 pontos)⁵⁷.

Os três principais portos de Angola são Luanda, Lobito e Namibe. Existem ainda outros portos

57. The Global Economy, 'Angola Qualidade da infraestrutura ferroviária'



secundários em Malange, Cabinda, Soyo e Porto Amboim. O porto de Luanda movimenta mais de 70% das mercadorias importadas. O porto de Lobito dispõe de um cais acostável de 1120 metros e de um parque obsoleto que resulta em falta de operabilidade. O porto de Namibe dispõe de um cais acostável de 875 metros⁵⁸.

Angola tem feito investimentos avultados na reconstrução de infraestruturas⁵⁹. A modernização e expansão das suas infraestruturas (portuárias, rodoviárias e ferroviárias) são fundamentais para Angola escoar a sua produção.

Como já referido, as infraestruturas de transportes de Angola sofreram elevados danos durante os anos da guerra civil, levando ao encerramento da maioria da rede de estradas e caminhos-de-ferro. Nos últimos anos, as autoridades têm levado a cabo grandes investimentos na reabilitação de estradas, caminhos-de-ferro, portos marítimos e aeroportos. Dados sobre as finanças públicas indicam que o go-

58. República de Angola – Consulado Geral no Porto | ‘Angola – Transportes e Comunicações’

59. Eaglestone, ‘Angola: Infraestruturas de Transportes’, 14 dezembro 2020

verno gastou mais de US\$ 38 mil milhões em infraestruturas de transportes durante 2002-2018, com cerca de 70% investidos em estradas. Em média, tal corresponde a US\$ 2,3 mil milhões por ano e 2,4% do PIB. A maior parte dos investimentos foram financiados por linhas de crédito Chinesas que têm ajudado a reconstruir e reabilitar as infraestruturas do país.

As autoridades Angolanas continuam empenhadas na reconstrução, reabilitação e expansão das infraestruturas. Tal é crucial para os esforços de fortalecer as perspectivas de crescimento económico e diversificação da economia do país face à sua elevada dependência do petróleo.

Estes esforços deverão ser impulsionados por um maior envolvimento e interesse do sector privado em áreas como os caminhos-de-ferro e os transportes marítimo e aéreo. Estradas, pontes e caminhos-de-ferro de qualidade, juntamente com portos, plataformas logísticas e aeroportos eficientes, ajudarão a melhorar a produtividade económica.

PLANO NACIONAL PARA O SECTOR DOS TRANSPORTES (PNST)

O PNST faz uma avaliação real das condições atuais e estabelece um programa de investimentos de 20 anos (2018-38) para infraestruturas portuárias, caminhos-de-ferro, estradas e aeroportos. Os objetivos são, acima de tudo, os de (1) melhorar o movimento de pessoas e bens, ligando todas as 18 capitais provinciais de Angola e as suas municipalidades, (2) aumentar o financiamento do sector privado, nomeadamente através da promoção de parcerias público-privadas e (3) reforçar o papel de Angola no continente Africano, incluindo melhorar o corredor regional para a região da SADC (Comunidade de Desenvolvimento da África Austral) e outros corredores regionais. Dito isto, a capacidade do governo financiar investimentos em infraestruturas continua limitado (cerca de 1,4% do PIB ao ano) e só deverá aumentar quando melhorar a situação económica do país.

RECURSOS NATURAIS

Angola possui uma extensão de 53 milhões de hectares de florestas, os quais, em grande medida, se encontram subaproveitados, não contribuindo para a riqueza interna, para a economia local e para a fixação das populações no interior. Existem reservas de madeira em toda a floresta produtiva natural e plantada de aproximadamente 57.450 milhares de m³, em condições de exploração.

RECURSOS PESQUEIROS

A orla costeira de Angola, com cerca de 1.650 km, inclui 7 Províncias costeiras, Cabinda, Zaire, Bengo, Luanda, Cuanza Sul, Benguela e Namibe. A Zona Económica Exclusiva (ZEE) estende-se até 200 milhas náuticas a partir da linha de base e tem uma área total de 332 000 km² ⁶⁰.



60. Pescas Governo Angola

A quase totalidade da pesca é realizada junto à costa e a uma profundidade de até 200 m, possuindo toda a zona costeira recursos pesqueiros (ainda que diferentes – zonas de características mais tropicais com maior diversidade, mas menor quantidade de recursos e zonas de características temperadas com menor diversidade, mas maior abundância de recursos pesqueiros).

Quanto às águas interiores, Angola possui mais de 20 000 Km de rios e mais de 1 500 km² de lagos e lagoas. A maioria dos cursos de água tem caudal permanente, permitindo a pesca durante todo o

ano. Podem-se destacar as bacias dos rios Congo, Cuanza e Cunene, Okavango, Cuvalei e Zambeze.

Nas águas marinhas, os principais recursos pesqueiros são, geralmente, classificados em cinco grupos principais: (i) pequenos peixes pelágicos; (ii) grandes peixes pelágicos; (iii) peixes demersais, ou de fundo; (iv) crustáceos – de profundidade e costeiros; (v) cefalópodes. Os recursos das águas interiores são variados, mas ainda não se encontram plenamente estudados.

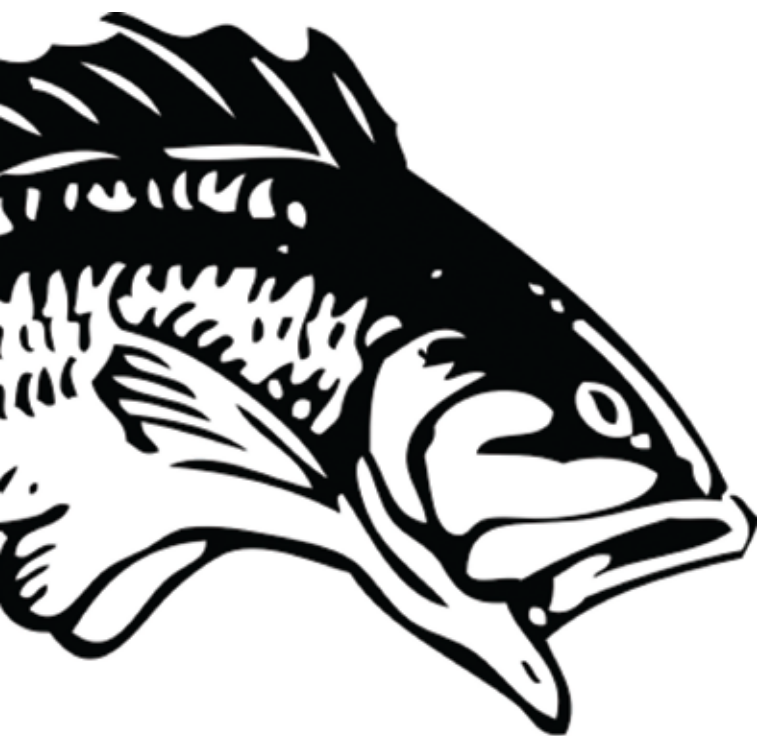
RECURSOS GEOLÓGICOS E MINERAIS

Angola é um país potencialmente rico em recursos minerais.

Os recursos geológicos e minerais de Angola constituem um ativo estratégico, ainda por explorar no extenso território. Nas áreas onde se revelarem grandes interesses, no que concerne a ocorrências de recursos minerais, estão a ser e/ou serão desenvolvidos projetos de prospeção e mineração, com o envolvimento de investidores e operadores privados.

Os recentes estudos, realizados no âmbito do Plano Nacional de Geologia (PLANAGEO), permitiram identificar no seu subsolo a existência de trinta e cinco (35) das quarenta e cinco (45) mais importantes riquezas do comércio mundial entre os quais se destacam: petróleo, gás natural, diamantes, fosfatos, substâncias betuminosas, ferro, cobre, magnésio, ouro e rochas ornamentais⁶¹.

Segundo o estudo de 2016, a lista de metais existentes no subsolo angolano inclui: ouro, ferro, manganês, titânio, crómio, cobre, chumbo, zinco, volfrâmio, estanho, níquel, cobalto, lítio, nióbio, tântalo, ouro, prata, platina e terras raras⁶².



61. ZEE Luanda-Bengo (<https://zee.co.ao/>)

62. Económico, 'Angola descobre importantes jazidas de ouro na Huíla', Angonotícias, 24 maio 2016

APOSTAS ESTRATÉGICAS E OPORTUNIDADES DE NEGÓCIOS

SECTORES PRIORITÁRIOS/ESTRATÉGICOS/DE OPORTUNIDADE

Angola tem vindo a apostar numa diversificação da sua economia, de forma a diminuir o peso da indústria petrolífera e diamantífera. A promoção da produção nacional, a autonomia da economia angolana e a melhoria das condições sociais da população constituem-se como objetivos do executivo.

A Estratégia de Desenvolvimento a Longo Prazo para Angola (**ELP Angola 2025**) constitui uma resposta, multidimensional e sustentável, aos grandes desafios que se colocam ao País no horizonte 2025, prosseguindo os seguintes objetivos globais:

- Garantir a Unidade e a Coesão nacional, promovendo a Paz e a Angolanidade;
- Promover o Desenvolvimento Humano e o Bem-estar dos angolanos, erradicando a fome e a pobreza e promovendo o nível educacional e sanitário da população;
- Promover um Desenvolvimento Equitativo Sustentável, assegurando uma utilização eficaz dos recursos naturais e uma justa repartição do rendimento nacional, com estabilidade macroeconómica e diversidade estrutural;
- Garantir um ritmo elevado de Desenvolvimento Económico, com estabilidade macroeconómica e diversidade estrutural;
- Desenvolver de forma harmoniosa o Território Nacional, estimulando a competitividade dos territórios e promovendo o desenvolvimento das regiões mais desfavorecidas;

- Construir uma Sociedade Democrática e Participativa, garantindo as liberdades e direitos fundamentais e o desenvolvimento da sociedade civil;
- Promover uma Inserção Competitiva de Angola na Economia Mundial, garantindo uma posição predominante na articulação SADC – Comunidade Económica dos Estados da África Central (CEEAC) – Região do Golfo da Guiné.

Segundo o **Word Bank Group**, no documento 'Criação de Mercados em Angola - Oportunidades de Desenvolvimento através do Sector Privado', os **Sectores para intervenções e Investimentos Prioritários** são:

- Transporte
- Eletricidade
- TIC
- Saúde
- Educação
- Sector Financeiro
- Agronegócios

Segundo a **Lei de Investimento Privado**, nº 10/18 de 26 de junho de 2018, da qual se falará mais à frente, os setores prioritários são:

- Educação, Formação Técnico-Profissional, Ensino Superior, Investigação Científica e Inovação;
- Agricultura, Alimentação e Agroindústria;
- Unidades e Serviços Especializados de Saúde;
- Reflorestamento, Transformação Industrial de Recursos Florestais e Silvicultura;
- Têxteis, Vestuário e Calçado;
- Hotelaria, Turismo e Lazer;
- Construção, Obras Públicas, Telecomunicações e Tecnologias de Informação, Infraestruturas Aeroportuárias e Ferroviárias;

- Produção e Distribuição de Energia Elétrica;
- Saneamento Básico, Recolha e Tratamento de Resíduos Sólidos.

PROGRAMAS DE DESENVOLVIMENTO

- PRODESI - Programa de Apoio à Produção, Diversificação das Exportações e Substituição das Importações
- Comunidade para o Desenvolvimento da África Austral (SADC)
- Train for Trade II - EU-UNCTAD joint Programme for Angola
- Luanda 2030 - Cidade inovadora
- Plano Nacional de Desenvolvimento 2018-2022

PLANO DE DESENVOLVIMENTO NACIONAL 2018-2022

Em 2018 é apresentado o **Plano de Desenvolvimento Nacional** (PDN) 2018-2022. Trata-se do segundo exercício de planeamento de médio prazo realizado no âmbito do Sistema Nacional de Planeamento em vigor, na sequência do Plano Nacional de Desenvolvimento (PND) 2013-2017, e visa a promoção do desenvolvimento socioeconómico e territorial do País⁶³. O PDN abrange os níveis nacional, sectorial e provincial de planeamento e implementa as opções estratégicas de desenvolvimento a longo prazo do País, assumidas na ELP 2025.

De acordo com o PDN 2018-2022, ao longo da última década, a atividade petrolífera tem exercido uma influência determinante no processo de crescimento da economia angolana, não só pela sua volatilidade, mas também por se constituir como a fonte essencial das receitas tributárias, das exportações e das divisas que entram em Angola.

No entanto, apesar desta situação, ao longo do período do PND 2013-2017, o crescimento da economia Angolana foi sustentado pelos sectores motores da diversificação do sector não petrolífero, que se apresentou três vezes superior à taxa média de crescimento do produto petrolífero (respetivamente 1,2% face a 0,4% de taxa média anual de crescimento).

Por outro lado, a produtividade total da economia angolana terá crescido a uma taxa média anual de 3,3% durante o período de 2000-2015. Este crescimento divide-se em dois períodos distintos: o primeiro quinquénio (2000-2005), que apresenta uma evolução de 5,2%; e a restante década (2005-2015), onde o crescimento cai para 2,3%. Ao longo deste período, os sectores que se revelam com maior potencial e demonstram ritmos mais elevados de crescimento foram: agricultura, pecuária e floresta (9,8%), diamantes (23,1%), indústria transformadora (20,4%) e construção (9,4%).

O Plano Nacional de Desenvolvimento 2018-2022 apresenta 25 políticas estratégicas, desenvolvendo para cada uma um programa de ação.

O PDN conta também com 83 programas de ação, no âmbito de 6 eixos de intervenção:

- Eixo 1 integra oito políticas: População; Educação e Ensino Superior; Desenvolvimento dos Recursos Humanos; Saúde; Assistência e Proteção Social; Habitação; Cultura; Desporto.
- Eixo 2 inclui cinco políticas: Sustentabilidade das Finanças Públicas; Ambiente de Negócios, Competitividade e Produtividade; Fomento da Produção, Substituição de Importações e Diversificação das Exportações; Sustentabilidade Ambiental; Emprego e Condições de Trabalho.
- Eixo 3 compreende quatro políticas: Transportes e Logística; Energia Elétrica; Água e Saneamento; Comunicações.

63. Plano de Desenvolvimento Nacional 2018-2022, Governo de Angola

TABELA 16 DISTRIBUIÇÃO DE RECURSOS FINANCEIROS PELOS EIXOS DO PDN (EM %)

Eixo Estratégico	2018	2019	2020	2021	2022
Eixo 0: Atividade Geral do Estado*	62,5	62,2	62,0	61,5	60,9
Eixo 1: Desenvolvimento Humano e Bem-estar	9,2	10,0	10,8	11,5	12,3
Eixo 2: Desenvolvimento Económico Sustentável, Diversificado e Inclusivo	9,3	10,8	11,1	12,3	12,6
Eixo 3: Infraestruturas Necessárias ao Desenvolvimento	5,8	6,2	6,4	6,9	7,0
Eixo 4: Consolidação da Paz, Reforço do Estado Democrático e de Direito, Boa Governação, Reforma do Estado e Descentralização	6,9	5,1	4,4	2,8	2,4
Eixo 5: Desenvolvimento Harmonioso do Território	3,8	3,6	3,6	3,5	3,6
Eixo 6: Garantia da Estabilidade e Integridade Territorial de Angola e Reforço do seu papel no contexto Internacional e Regional	2,5	2,0	1,8	1,5	1,3

- Eixo 4 é constituído por três políticas: Reforço das Bases da Democracia e da Sociedade Civil; Boa Governação, Reforma do Estado e Modernização da Administração Pública; Descentralização e Reforço do Poder Local.
- Eixo 5 integra duas políticas: Desenvolvimento Territorial; Ordenamento do Território e Urbanismo.
- Eixo 6 contempla 3 políticas: Defesa Nacional; Segurança Nacional e dos Cidadãos; Reforço do Papel de Angola no Contexto Internacional e Regional.

A distribuição indicativa de recursos financeiros pelos Eixos do PDN 2018-2022 é descrita na tabela 16.

A disponibilidade de recursos financeiros para este período ascende a 29.190,0 mil milhões de Kwanzas, dos quais 62% deverão ser afetos às ações correntes e 38% aos programas de ação do PDN.

As políticas do **Eixo 1** compreendem os seguintes programas de ação:

1.1 Política 1: **População**

- 1.1.1 Desenvolvimento Local e Combate à Pobreza
- 1.1.2 Proteção e Promoção de Direitos da Criança
- 1.1.3 Promoção do Género e Empoderamento da Mulher
- 1.1.4 Valorização da Família e Reforço das Competências Familiares
- 1.1.5 Desenvolvimento Integral da Juventude

1.2 Política 2: **Educação e Ensino Superior**

- 1.2.1 Formação e Gestão do Pessoal Docente 17
- 1.2.2 Desenvolvimento da Educação Pré-escolar

- 1.2.3 Melhoria da Qualidade e Desenvolvimento do Ensino Primário
- 1.2.4 Desenvolvimento do Ensino Secundário Geral
- 1.2.5 Melhoria e Desenvolvimento do Ensino Técnico-profissional
- 1.2.6 Intensificação da Alfabetização e da Educação de Jovens e Adultos
- 1.2.7 Melhoria da Qualidade do Ensino Superior e Desenvolvimento da Investigação Científica e Tecnológica
- 1.2.8 Ação Social, Saúde e Desporto Escolar

1.3 Política 3

Desenvolvimento de Recursos Humanos

- 1.3.1 Plano Nacional de Formação de Quadros
- 1.3.2 Reforço do Sistema Nacional de Formação Profissional
- 1.3.3 Estabelecimento do Sistema Nacional de Qualificações

1.4 Política 4: **Saúde**

- 1.4.1 Melhoria da Assistência Médica e Medicamentosa
- 1.4.2 Melhoria da Saúde Materno-infantil e Nutrição
- 1.4.3 Combate às Grandes Endemias pela Abordagem dos Determinantes da Saúde
- 1.4.4 Reforço do Sistema de Informação Sanitária e Desenvolvimento da Investigação em Saúde

1.5 Política 5: **Assistência e Proteção Social**

- 1.5.1 Apoio à Vítima de Violência
- 1.5.2 Melhoria do Bem-estar dos Antigos Combatentes e Veteranos da Pátria
- 1.5.3 Modernização do Sistema de Proteção Social Obrigatória

1.6 Política 6: **Habituação**

- 1.6.1 Habituação

1.7 Política 7: **Cultura**

- 1.7.1 Valorização e Dinamização do Património Histórico e Cultural
- 1.7.2 Fomento da Arte e das Indústrias Culturais e Criativas

1.8 Política 8: **Desporto**

- 1.8.1 Generalização da Prática Desportiva e Melhoria do Desporto de Rendimento

As políticas do Eixo 2 integram os seguintes programas de ação:

2.1 Política 9:

Sustentabilidade das Finanças Públicas

2.1.1 Melhoria da Gestão das Finanças Públicas

2.2 Política 10:

Ambiente de Negócios, Competitividade e

Produtividade

- 2.2.1 Melhoria do Ambiente de Negócios e Concorrência
- 2.2.2 Melhoria da Competitividade e da Produtividade
- 2.2.3 Melhoria do Sistema Nacional de Qualidade
- 2.2.4 Promoção da Inovação e Transferência de Tecnologia

2.3 Política 11:

Fomento da Produção, Substituição de Importações e Diversificação das Exportações

- 2.3.1 Apoio à Produção, Substituição das Importações e Diversificação das Exportações
- 2.3.2 Fomento da Produção Agrícola
- 2.3.3 Fomento da Produção Pecuária
- 2.3.4 Fomento da Exploração e Gestão Sustentável de Recursos Florestais
- 2.3.5 Melhoria da Segurança Alimentar e Nutricional
- 2.3.6 Exploração Sustentável dos Recursos Aquáticos Vivos e do Sal
- 2.3.7 Desenvolvimento da Aquicultura Sustentável
- 2.3.8 Desenvolvimento e Modernização das Atividades Geológico-Mineiras
- 2.3.9 Desenvolvimento e Consolidação da Fileira do Petróleo e Gás
- 2.3.10 Fomento da Produção da Indústria Transformadora
- 2.3.11 Desenvolvimento de Indústrias da Defesa
- 2.3.12 Desenvolvimento Hoteleiro e Turístico

2.4 Política 12: **Sustentabilidade Ambiental**

- 2.4.1 Alterações Climáticas
- 2.4.2 Biodiversidade e Áreas de Conservação
- 2.4.3 Ordenamento do Espaço Marinho e Saúde do Ecossistema
- 2.4.4 Prevenção de Riscos e Proteção Ambiental

2.5 Política 13:

Emprego e Condições de Trabalho

- 2.5.1 Reconversão da Economia Informal
- 2.5.2 Promoção da Empregabilidade
- 2.5.3 Melhoria da Organização e das Condições de Trabalho

As políticas do Eixo 3 incluem os seguintes programas de ação:

3.1 Política 14: **Transporte e Logística**

- 3.1.1 Modernização e Desenvolvimento da Atividade de Transportes
- 3.1.2 Desenvolvimento e Melhoria das Infraestruturas de Transportes

- 3.1.3 Expansão do Transporte Público
- 3.1.4 Desenvolvimento da Logística e da Distribuição
 - 3.1.4.1 Rede Nacional de Plataformas Logísticas
 - 3.1.4.2 Desenvolvimento e Operacionalização da Rede de Armazenagem, Distribuição e Comercialização de Bens Alimentares

3.2 Política 15: **Energia Elétrica**

- 3.2.1 Expansão do Acesso à Energia Elétrica nas Áreas Urbanas, Sedes de município e Áreas Rurais
- 3.2.2 Consolidação e Otimização do Sector Elétrico

3.3 Política 16: **Água e Saneamento**

- 3.3.1 Expansão do Abastecimento de Água nas Áreas Urbanas, Sedes de município e Áreas Rurais
- 3.3.2 Desenvolvimento e Consolidação do Sector da Água
- 3.3.3 Melhoria do Saneamento Básico

3.4 Política 17: **Comunicações**

- 3.4.1 Desenvolvimento de Infraestruturas de Telecomunicações e Tecnologias de Informação

As políticas do Eixo 4 contêm os seguintes programas de ação:

4.1 Política 18: **Reforço das Bases da Democracia e da Sociedade Civil**

- 4.1.1 Melhoria do Serviço Público Nacional de Comunicação Social
- 4.1.2 Promoção da Cidadania e da Participação dos Cidadãos na Governação

4.2 Política 19:

Boa Governação, Reforma do Estado e Modernização da Administração Pública

- 4.2.1 Aprofundamento da Reforma da Administração Pública
- 4.2.2 Capacitação Institucional e Valorização dos Recursos Humanos da Administração Pública
- 4.2.3 Reforma e Modernização da Administração da Justiça
- 4.2.4 Reforço do Combate ao Crime Económico, Financeiro e à Corrupção

4.3 Política 20:

Descentralização e Reforço do Poder Local

- 4.3.1 Desconcentração Administrativa e Financeira
- 4.3.2 Descentralização e Implementação das Autarquias Locais
- 4.3.3 Reforma da Administração Local e Melhoria dos Serviços Públicos a nível Municipal

As políticas do Eixo 5 incluem os seguintes programas de ação:

5.1 Política 21: **Desenvolvimento Territorial**

- 5.1.1 Coesão Territorial

5.2 Política 22:

Ordenamento do Território e Urbanismo

- 5.2.1 Melhoria do Sistema Geodésico e Cartográfico Nacional
- 5.2.2 Construção e Reabilitação de Infraestruturas Rodoviárias
- 5.2.3 Construção e Reabilitação de Edifícios Públicos e Equipamentos Sociais
- 5.2.4 Desminagem
- 5.2.5 Desenvolvimento da Rede Urbana

As políticas do Eixo 6 integram os seguintes programas de ação:

6.1. Política 23: **Defesa Nacional**

- 6.1.1 Fortalecimento e Valorização das Forças Armadas
- 6.1.2 Reforço das Capacidades Técnico-Materiais e Operacionais

6.2 Política 24:

Segurança Nacional e dos Cidadãos

- 6.2.1 Reforço do Combate à Criminalidade e à Delinquência
- 6.2.2 Melhoria do Controlo das Fronteiras Nacionais e Imigração
- 6.2.3 Melhoria da Capacidade Nacional de Prevenção e Socorro das Populações

6.3 Política 25: **Reforço do papel de Angola no Contexto Internacional e Regional**

- 6.3.1 Melhoria da Participação de Angola no Comércio Internacional
- 6.3.2 Reforço da Projeção de Angola no Exterior

A leitura atenta do PND 2018-2022 pode permitir a deteção de oportunidades de negócio para as empresas portuguesas metalúrgicas e eletromecânicas.

PIIM - PLANO INTEGRADO DE INTERVENÇÃO NOS MUNICÍPIOS

Um outro Programa que vale a pena mencionar é o PIIM - Plano Integrado de Intervenção nos Municípios.

O PIIM - Plano Integrado de Intervenção nos Municípios é um programa de iniciativa presidencial, cuja implementação está orçamentada em cerca de AKZ 672.000.000.000 (seiscentos e setenta e dois mil milhões de kwanzas), correspondentes em dólares a 2.000.000.000 (dois mil milhões),

provenientes do Fundo Soberano de Angola (FSDEA).

Os objetivos deste plano foram definidos da seguinte forma: garantir o desenvolvimento de 1.864 intervenções e projetos em todo o território nacional, todos relacionados com as áreas definidas como prioritárias.

No total, foram definidas três etapas do PIIM. A primeira contemplou um levantamento das principais necessidades dos 164 municípios nos diferentes domínios e a identificação dos projetos em standby suscetíveis de resultar em importantes benfeitorias sociais. A segunda foi a fase dedicada à definição de prioridades de topo, de acordo com a visão dos municípios e províncias. E, por último, a terceira fase foi de orçamentação dos projetos prioritários e a aprovação do Plano.

A plataforma digital (www.piim.gov.ao) permitirá a análise, o controlo dos custos de cada projeto iniciado, em execução e concluído, bem como aferir o grau de cumprimento dos objetivos e metas predefinidas. Aqui os interessados poderão encontrar informações sobre os principais indicadores de Execução do PIIM, programas de investimentos, número de obras concluídas e em execução, entre outras informações. Também os valores envolvidos nas diferentes empreitadas podem ser consultados.

Ao nível da construção, o Plano Integrado de Intervenção nos Municípios contempla a construção de edifícios para o funcionamento das autarquias locais, 815 escolas primárias, 36 complexos residenciais administrativos para alojamento de quadros a colocar nos municípios e a reabilitação de diversas infraestruturas administrativas.

Ampliação e promoção dos serviços básicos, programas Merenda Escolar, Cuidados Primários de Saúde, Água para Todos, Habitação e Infraestruturas Sociais, Gestão e Manutenção das Infraes-

truturas e Vias de Comunicação são alguns dos programas considerados no PIIM.

O PIIM prevê igualmente a conclusão da primeira fase do Campus Universitário de Cabinda e a implementação de 236 projetos de vias de comunicação, com destaque para asfaltagem de 425 quilómetros, a reabilitação de 744 quilómetros de estrada, a terraplanagem de 2.845 quilómetros e a instalação de pontes e pontecos.

Foram concluídos os projetos de ampliação do Complexo Aeroportuário de Cabinda e a aquisição de navios de cabotagem para a ligação Cabinda-Soyo-Luanda. Em Luanda, foram inauguradas uma escola de sete salas de aulas, no bairro Camama, e a escola 2034, no município do Cazenga.

O objetivo é assegurar, com ações de desenvolvimento local e combate à pobreza, até 2022, o aumento do rendimento médio mensal por pessoa, realizar o registo gradual dos beneficiários da ação social na base de dados de vulnerabilidade e promover o acesso dos cidadãos, particularmente os mais vulneráveis, à propriedade e aos fatores de produção (como terra, capital, equipamentos e conhecimentos). O fomento da agricultura familiar, do empreendedorismo e da produção agropecuária, bem como a reintegração dos ex-militares e a redução do impacto da pobreza extrema de 36,6 por cento para 25 por cento (cerca de três milhões de cidadãos), fazem também parte dos objetivos do PIIM.

Huíla irá também beneficiar do PIIM, como se poderá ver no ponto 2.3.

1.3.

ENQUADRAMENTO LABORAL

Aplica-se a Lei Geral do Trabalho, **Lei nº 7/15** de 15 de junho (atualizando a Lei Geral do Trabalho Nº 2/2000 - Lei nº 2/00 de 11 de fevereiro).

“A Lei Geral do Trabalho aplica-se a todos os trabalhadores que, no território da República de Angola, prestam atividade remunerada por conta dum empregador no âmbito da organização e sob a autoridade e direção deste, tais como nas empresas públicas, mistas, privadas, cooperativas, organizações sociais, organizações internacionais e nas representações diplomáticas e consulares.

A Lei Geral do Trabalho aplica-se ainda: a) Aos aprendizes e estagiários colocados sob a autoridade dum empregador; b) Ao trabalho prestado no estrangeiro por nacionais ou estrangeiros residentes, contratados no País, ao serviço de empregadores nacionais, sem prejuízo das disposições mais favoráveis para o trabalhador.

A Lei aplica-se supletivamente aos trabalhadores estrangeiros não residentes.⁶⁴”

64. Pode encontrar a Lei nº 7/15 de 15 de junho no Diário da República (Órgão Oficial da República de Angola) em <http://www.consuladogeralangola-porto.pt/> (Angola -> Legislação -> Legislação Angolana -> Lei Geral do Trabalho de Angola)

CONTRATO DE TRABALHO

A celebração do contrato de trabalho assume a forma que for estabelecida pelas partes, salvo se, expressamente, a lei determinar a forma escrita. No contrato de trabalho devem constar os seguintes elementos:

- a) Nome completo e residência habitual dos contratantes;
- b) Classificação profissional e categoria ocupacional do trabalhador;
- c) Local de trabalho;
- d) Duração semanal do trabalho normal;
- e) Montante, forma e período de pagamento do salário, e menção das prestações salariais acessórias ou complementares e das atribuídas em géneros, com indicação dos respetivos valores ou bases de cálculo;
- f) Data de início da prestação do trabalho;
- g) Lugar e data da celebração do contrato;
- h) Assinatura dos dois contratantes.

O contrato de trabalho pode ser celebrado:

- a) A termo certo, isto é, com fixação precisa da data da sua conclusão ou do período por que é celebrado;
- b) A termo incerto, isto é, ficando o seu termo condicionado à desnecessidade da prestação do trabalho por cessação dos motivos que justificaram a contratação.

O contrato de trabalho por tempo determinado pode ser sucessivamente renovado por períodos iguais ou diferentes até um limite máximo de cinco anos.

Nas micro, pequenas e médias empresas, o contrato por tempo determinado pode ser sucessivamen-

te renovado por períodos iguais OU diferentes até ao limite de máximo de dez (10) anos.

O contrato por tempo determinado vigora por período indeterminado desde que ultrapassados os períodos máximos acima. No caso de uma das partes não pretender renovar o contrato cuja duração seja igual ou superior a três meses é obrigatório o aviso prévio de quinze (15) dias úteis.

No contrato de trabalho por tempo indeterminado pode ser estabelecido período experimental correspondente aos primeiros sessenta (60) dias de prestação do trabalho, podendo as partes, por acordo escrito, reduzi-lo ou suprimi-lo.

As partes podem aumentar a duração do período experimental, por escrito, até quatro meses, no caso de trabalhadores que efetuem trabalhos de elevada complexidade técnica e de difícil avaliação e até seis (6) meses, no caso de trabalhadores que desempenhem funções de gestão e direção.

No contrato de trabalho de duração determinada pode ser estabelecido período experimental se as partes assim o acordarem por escrito, não excedendo a sua duração em quinze (15) ou trinta (30) dias, conforme se trate de trabalhadores não qualificados ou de trabalhadores qualificados.

TEMPOS DE TRABALHO

Com as exceções previstas na lei, o período normal de trabalho não pode exceder os seguintes limites:

- a) Quarenta e quatro (44) horas semanais;
- b) Oito (8) horas diárias.

O período normal de trabalho semanal pode ser alargado até cinquenta e quatro (54) horas, nos casos em que o empregador adote os regimes de horário por turnos ou de horário modulado ou variável, em que esteja em execução um horário de re-

cuperação ou em que o trabalho seja intermitente ou de simples presença.

O período normal de trabalho diário pode ser alargado:

- a) Até nove (9) horas diárias nos casos em que o trabalho seja intermitente ou de simples presença, em que o empregador concentre o período normal de trabalho semanal em cinco (5) dias consecutivos;
- b) Até dez (10) horas diárias nos casos em que o trabalho seja intermitente ou de simples presença, em que o empregador adote os regimes de horário modulado ou variável, ou que esteja em execução um horário de recuperação.

Os limites máximos dos períodos normais de trabalho diário e semanal podem ser reduzidos por convenção coletiva de trabalho ou por diploma próprio do Titular do Poder Executivo, nas atividades em que o trabalho seja prestado em condições particularmente desgastantes, fatigantes ou perigosas ou que comportem riscos para a saúde dos trabalhadores.

A redução dos limites máximos dos períodos normais de trabalho não determina diminuição do salário dos trabalhadores ou condições de trabalho.

FÉRIAS, FERIADOS E FALTAS

FÉRIAS

O direito a férias é irrenunciável e o seu gozo efetivo não pode ser substituído, fora os casos expressamente previstos na Lei.

O período de férias é de vinte e dois (22) dias úteis em cada ano (e não contam como tal os dias de descanso semanal, de descanso complementar e feriados). As férias que se reportam ao ano da admissão ao trabalho são correspondentes a dois dias úteis por cada mês completo de trabalho, com o limite mínimo de seis dias úteis.

O direito a férias reporta-se ao trabalho prestado no ano civil anterior e vence no dia um (1) de janeiro de cada ano.

As férias devem ser gozadas no decurso do ano civil em que se vencem, sem prejuízo de poderem ser marcadas para serem gozadas no primeiro trimestre do ano seguinte, no todo ou em parte, se o trabalhador o solicitar e não resultarem inconvenientes.

FERIADOS

TABELA 17
FERIADOS DE ANGOLA 2021⁶⁵

01 janeiro	Ano Novo
04 fevereiro	Início da luta armada
16 fevereiro	Carnaval
08 março	Dia Internacional da Mulher
23 março	Batalha do Cuito Cuanavale
02 abril	Sexta-Feira Santa
04 abril	Dia da Paz e Reconciliação Nacional
01 maio	Dia do Trabalhador
17 setembro	Dia do Herói Nacional
02 novembro	Dia de Finados
11 novembro	Dia da Independência
25 dezembro	Natal

FALTAS

O trabalhador deve solicitar ao empregador com a antecedência mínima de uma semana, a necessidade de se ausentar do serviço e respetivo motivo e a duração prevista para a ausência exibindo nessa altura a notificação, requisição ou convocatória que eventualmente lhe tenha sido dirigida.

65. República de Angola, Consulado Geral em Londres | Feriados

Se o conhecimento da necessidade de se ausentar do serviço ocorrer dentro da semana anterior ao seu início, a solicitação a que se refere o número anterior deve ser imediata com a exibição do documento referido se for o caso.

Se a ausência for imprevista, a solicitação ao empregador deve ser feita logo que possível, mas sempre antes de retomar ao trabalho.

O trabalhador é obrigado a fornecer a prova dos motivos invocados para a justificação da falta se essa prova estiver estabelecida no regulamento interno ou for exigida pelo empregador.

Constitui infração disciplinar grave a prestação pelo trabalhador de falsas declarações relativas a justificação de faltas.

São motivos justificativos de faltas ao trabalho:

- a) O casamento do trabalhador até oito (8) dias seguidos de calendário;
- b) Um dia, para o pai, por ocasião do nascimento do filho;
- c) O falecimento de familiares diretos, dentro dos seguintes limites:
 - a) Oito (8) dias úteis, seguidos OU interpolados, tratando-se do falecimento do cônjuge ou do companheiro de união de facto ou do falecimento de pais, filhos e outros membros do agregado familiar;
 - b) Três (3) dias úteis, no caso de tios, avós, sogros, irmãos, netos, genros e noras.
- d) O cumprimento de obrigações legais ou militares que devam ser satisfeitas dentro do período normal de trabalho, com o limite de dois dias por mês e não mais de oito (8) dias por ano.
- e) A prestação de provas a que estejam obrigados os trabalhadores-estudantes, nos termos dos artigos 105 e 148: regime sujeito a acordo escrito entre trabalhador e empregador. Os trabalhadores devem ser dispensados para prestação de provas de frequência e exames finais, desde que comuniquem a sua condição no início do ano letivo, sem direito a remuneração e

devendo justificar a ausência mediante prova documental.

- f) A participação em cursos de formação, aperfeiçoamento, qualificação ou reconversão profissional que tenha sido autorizada pelo empregador;
- g) A impossibilidade de prestar trabalho, devido a facto que seja imputável ao trabalhador, nomeadamente, acidente, doença ou necessidade de prestação de assistência inadiável a membros do seu agregado familiar, em caso de doença ou acidente, dentro dos limites fixados no artigo 149. Em caso de situação de doença ou acidente comum do trabalhador: 100% do salário-base, por um período de dois (2) meses, no caso das médias e grandes empresas; do terceiro ao décimo segundo mês, 50% do valor do salário-base. No caso das pequenas e microempresas ao trabalhador é pago, na situação de doença ou acidente comum, o montante de 50% do salário-base, no período de 90 dias, findo o qual o contrato caduca se a situação de doença se mantiver. No caso de assistência inadiável aos membros do agregado familiar, tratando-se de doença OU acidente do cônjuge, pais e filhos até aos dezoito (18) anos de idade, é remunerada com o limite máximo de oito (8) dias úteis por ano.
- h) A participação em atividades culturais ou desportivas ou em representação do País ou da empresa ou em provas oficiais, remuneradas até ao limite de oito (8) dias úteis em cada ano civil;
- i) A prática de atos necessários e inadiáveis no exercício de funções dirigentes em sindicatos e na qualidade de delegado sindical ou de membro do órgão representativo dos trabalhadores. Remuneradas até a) quatro (4) dias úteis por mês por exercício de funções de membro de Órgão executivo de sindicato; b) Quatro (4) ou cinco (5) horas por mês para cada delegado sindical ou para cada membro do órgão representativo dos trabalhadores (caso existam até

duzentos trabalhadores filiados ou existam duzentos (200) ou mais trabalhadores);

- j) A participação do trabalhador como candidato as eleições gerais ou autárquicas aprovadas pelo órgão competente.

SUSPENSÃO DA RELAÇÃO JURÍDICO-LABORAL

O contrato de trabalho pode cessar por:

- a) Causas objetivas, alheias à vontade das partes:
- a) Morte do trabalhador;
 - b) Incapacidade permanente, total ou parcial do trabalhador, que o impossibilite de continuar a prestar o seu trabalho por período superior a doze (12) meses;
 - c) Reforma do trabalhador;
 - d) Condenação do trabalhador por sentença transitada em julgada a pena de prisão superior a um ano ou independentemente da sua duração nos casos previstos por lei;
 - e) Morte, incapacidade total ou permanente ou reforma do empregador, quando dela resultar o encerramento da empresa ou cessação da atividade;
 - f) Falência ou insolvência do empregador e extinção da sua personalidade jurídica;
 - g) Caso fortuito ou de força maior que impossibilite definitivamente a prestação ou o recebimento do trabalho.
- b) Por mútuo acordo;
- c) Decisão unilateral de qualquer das partes, opo-nível à outra.

A todo o tempo podem as partes fazer cessar o contrato de trabalho, por tempo determinado ou indeterminado, desde que o façam por escrito, assinado pelas duas partes, sob pena de nulidade.

O artigo 206 define os Fundamentos da justa causa:

- a) Faltas injustificadas se excederem 3 dias/mês ou 12/ano ou se forem causa de prejuízos ou riscos graves para a empresa;
- b) Incumprimento do horário de trabalho mais de 5 vezes por mês;
- c) Desobediência grave ou repetida a ordens e instruções legítimas de superiores hierárquicos ou responsáveis da organização;

- d) Desinteresse repetido pelo cumprimento das obrigações inerentes ao cargo ou funções atribuídas;
- e) Ofensas verbais ou físicas a trabalhadores da empresa, empregador e seus representantes ou superiores hierárquicos;
- f) Indisciplina grave, perturbadora da organização e funcionamento;
- g) Furto, roubo, abuso de confiança, burla e outras fraudes praticadas na empresa ou durante a realização do trabalho;
- h) Quebra do sigilo profissional ou de segredos da produção e outros casos de deslealdade, de que resultem prejuízos graves para a empresa;
- i) Danos causados intencionalmente ou com negligência grave, nas instalações, equipamentos e instrumentos de trabalho ou na produção, e que sejam causa de redução ou interrupção do processo produtivo ou prejuízo grave para a empresa;
- j) Redução continuada do rendimento do trabalho, tendo por referência as metas estabelecidas e o nível habitual de rendimento;
- k) Suborno ativo ou passivo e corrupção, relacionados com o trabalho ou com os bens e interesses da empresa;
- l) Embriaguez ou toxicod dependência que se repercutam negativamente no trabalho;
- m) Falta de cumprimento das regras e instruções de segurança no trabalho, e falta de higiene pessoal ou relacionada com o trabalho, quando sejam repetidas ou, no último caso, dão lugar a queixas justificadas dos companheiros de trabalho.

As compensações e indemnizações encontram-se na secção VII, artigo 236° a 241°.

A informação apresentada no presente documento não dispensa a leitura da legislação aplicável.



TRABALHADORES ESTRANGEIROS

O Decreto Presidencial n.º 43/17, de 6 de março, regula o exercício da atividade profissional do trabalhador estrangeiro não residente (ficando revogados o Decreto n.º 5/95, de 7 de abril, o Decreto n.º 6/01, de 19 de janeiro, e demais legislação em contrário)⁶⁶.

Este diploma continha as seguintes novidades:

- Mantém-se a quota máxima de 30% de trabalhadores estrangeiros, mas abandona-se o limite mínimo de 5 trabalhadores nacionais para início da contratação de trabalhadores estrangeiros;
- Obrigatoriedade de pagamento da remuneração em Kwanzas e limitação dos complementos e demais prestações, pagas direta ou indiretamente em dinheiro ou espécie, a 50% do salário base;
- Em caso de despedimento, empregador tem obrigatoriedade de manter as condições de alojamento, até à respetiva comunicação ao Serviço de Migração e Estrangeiros, assim como da compra do bilhete de passagem para regresso ao país de origem;
- O prazo para registo do contrato de trabalho junto do Centro de Emprego é de até 30 dias após a data de início da atividade profissional;

⁶⁶. PwC, 'Angola – Atividade profissional do trabalhador estrangeiro não residente', 2017



- Ao valor das multas aplicáveis por inobservância da quota máxima e por falta de registo do contrato de trabalho acrescem multas para o não cumprimento da obrigação de pagamento do salário em Kwanzas ou o pagamento dos complementos em valor superior ao previsto, ou para o tratamento desigual entre trabalhadores nacionais e estrangeiros;
- A transferência do trabalhador dentro da empresa depende apenas de acordo das partes, sem necessidade de autorização da Inspeção Geral do Trabalho.

O diploma estabelecia ainda que compete ao Banco Nacional de Angola definir os montantes para

transferência dos valores decorrentes do contrato de trabalho para o exterior.

Entretanto, foi publicado o Decreto Presidencial n.º 79/17, de 24 de abril, sobre o exercício da atividade profissional do trabalhador estrangeiro não residente, que veio alterar o anterior Decreto Presidencial n.º 43/17, de 6 de março⁶⁷.

De acordo com as alterações introduzidas por este diploma:

- As empresas angolanas poderão contratar profissionais no regime de prestação de serviços, de assistência técnica ou outros;
- A duração do contrato de trabalho poderá ser livremente acordada entre o empregador e o trabalhador, podendo o contrato ser renovado duas vezes;
- O valor e moeda da remuneração do trabalhador estrangeiro não residente poderão ser livremente acordados entre o empregador e o trabalhador, podendo o respetivo pagamento ser efetuado em moeda estrangeira (revogando o anterior que obrigava o pagamento em Kwanzas);
- O pagamento da remuneração do trabalhador estrangeiro realizado em dinheiro deverá ser efetuado através de uma instituição financeira.

O Decreto Presidencial n.º 43/17, de 6 de março, mantém-se em vigor com a redação agora introduzida pelo Decreto Presidencial n.º 79/17, de 24 de abril.

A informação apresentada no presente documento não dispensa a leitura da legislação aplicável.

67. PwC, 'Angola – Alteração regime contratação trabalhadores estrangeiros', 2017

Zonas de desenvolvimento.



Zona A

- 01 Província de Luanda
- 02 Município-sede da província de Benguela
- 03 Município-sede da província de Huíla
- 04 Município do Lobito

Zona B

- 05 Província de Benguela
- 06 Província de Huíla
- 07 Província do Bié
- 08 Província do Bengo
- 09 Província do Cuanza Norte
- 10 Província do Cuanza Sul
- 11 Província do Huambo
- 12 Província do Namibe

Zona C

- 13 Província de Cuando-Cubango
- 14 Província do Cunene
- 15 Província da Lunda Norte
- 16 Província da Lunda Sul
- 17 Província de Malanje
- 18 Província do Moxico
- 19 Província do Uíge
- 20 Província do Zaire

Zona D

- 21 Província de Cabinda

1.4.

INVESTIMENTO ESTRANGEIRO

LEI DO INVESTIMENTO PRIVADO (LEI N.º 10/18, DE 26 DE JUNHO)

A nova Lei do Investimento Privado, Lei 10/18, foi publicada no dia 26 de junho de 2018. A lei estabelece os princípios e as bases gerais do investimento privado em Angola, fixando os benefícios e as facilidades que o Estado Angolano concede aos investidores privados e os critérios de acesso aos mesmos, bem como estabelece os direitos, os deveres e as garantias dos investidores privados.

A LIP visa estimular o investimento privado interno, externo ou misto de qualquer valor e determina a concessão de incentivos e benefícios fiscais, sendo estes aplicáveis, exclusivamente, às atividades inseridas na execução do projeto de investimento privado registado.

Assim, a Lei do Investimento Privado (LIP) de 2018 aplica-se a projetos de investimento privado de qualquer montante, contrariamente à lei anterior, que fazia depender a sua aplicação de um montante mínimo de investimento interno. Deixa assim de existir qualquer mínimo de investimento obrigatório para o investimento privado em Angola. Qualquer investimento habilita ao repatriamento de lucros / dividendos desde que efetuado no âmbito da LIP⁶⁸.

Constituem incentivos fiscais as deduções à matéria coletável, as amortizações e reintegrações aceleradas, o crédito fiscal, a isenção e redução de taxas do Imposto, contribuições e direitos de importação, o deferimento no tempo de pagamento de imposto e outras medidas fiscais de carácter excecional que beneficiem o investidor contribuinte. A concessão de incentivos e benefícios é automática, desde que o investimento obedeça aos critérios previstos na Lei do Investimento Privado e tem em conta objetivos económicos e sociais.

Os benefícios são concedidos atendendo a dois fatores:

- a) Sectores de atividade prioritários;
- b) Zonas de desenvolvimento.

Para a atribuição dos incentivos, estabelecem-se dois regimes distintos (Declaração Prévia e Regime Especial) ficando o país dividido em 4 (quatro) zonas de desenvolvimento.

- Zona A: Província de Luanda e os municípios-sede das províncias de Benguela, Huíla e o município do Lobito;
- Zona B: Restantes municípios da província de Benguela e da Huila, províncias do Bié, do Bengo, do Cuanza Norte, do Cuanza Sul, do Huambo, e do Namibe;
- Zona C: Províncias do Cuando-Cubango, do Cunene, da Lunda Norte, da Lunda Sul, de Malanje, do Moxico, do Uíge e do Zaire;
- Zona D: Província de Cabinda.

INCENTIVOS DO REGIME DE DECLARAÇÃO PRÉVIA:

- Sisa - redução da taxa para metade, pela aquisição dos imóveis destinados ao escritório e ao estabelecimento do investimento;
- Imposto Industrial - redução da taxa da liquidação final e da taxa de liquidação provisória em 20%, por um período de 2 (dois) anos;

68. 'Angola Nova Lei do Investimento Privado', N-advogados

- Imposto sobre a Aplicação de Capitais - redução da taxa que incide sobre a distribuição de lucros e dividendos em 25%, por um período de 2 (dois) anos;
- Imposto de Selo - redução da taxa para metade, por um período de 2 (dois) anos.

INCENTIVOS APLICÁVEIS AO REGIME ESPECIAL:

A) ZONA A

- Sisa - redução da taxa para metade, pela aquisição dos imóveis destinados ao escritório e ao estabelecimento do investimento;
- Imposto Industrial - redução da taxa da liquidação final e da taxa de liquidação provisória em 20%, por um período de 2 (dois) anos;
- Impostos sobre a Aplicação de Capitais - redução da taxa que incide sobre a distribuição de lucros e dividendos em 25%, por um período de 2 (dois) anos.

B) ZONA B

- Sisa - redução da taxa em 75%, pela aquisição dos imóveis destinados ao escritório e ao estabelecimento do investimento;
- Imposto Predial Urbano - redução da taxa em 50%, pela propriedade dos imóveis destinados ao escritório e ao estabelecimento do investimento, por um período de 4 (quatro) anos;
- Imposto Industrial - redução da taxa da liquidação final e da taxa de liquidação provisória em 60%, por um período de 4 (quatro) anos. Aumento das taxas de amortizações e reintegrações em 50%, por um período de 4 (quatro) anos;
- Imposto Sobre a Aplicação de Capitais - redução da taxa que incide sobre a distribuição de

lucros e dividendos em 60%, por um período de 4 (quatro) anos.

C) ZONA C

- Sisa - redução da taxa em 85%, pela aquisição dos imóveis destinados ao escritório e ao estabelecimento do investimento;
- Imposto Predial Urbano - redução da taxa em 75%, pela propriedade dos imóveis destinados ao escritório e ao estabelecimento do investimento, por um período de 8 (oito) anos;
- Imposto Industrial - redução da taxa da liquidação final e da taxa de liquidação provisória em 80%, por um período de 8 (oito) anos. Aumento das taxas de amortizações e reintegrações em 50%, por um período de 8 (oito) anos;
- Imposto sobre a Aplicação de Capitais - redução da taxa que incide sobre a distribuição de lucros e dividendos em 80%, por um período de 8 (oito) anos.

D) ZONA D

- Sisa - a taxa do Imposto de Sisa corresponde à metade da taxa que é atribuída à Zona C;
- Imposto Predial Urbano - taxa do Imposto Predial Urbano corresponde à metade da taxa que é atribuída à Zona C, por um período de 8 (oito) anos;
- Imposto Industrial – a taxa do Imposto Industrial corresponde à metade da taxa que é atribuída à Zona C, por um período de 8 (oito) anos. Aumento das taxas de amortizações e reintegrações em 50%, por um período de 8 (oito) anos;
- Imposto sobre a Aplicação de Capitais - a taxa do Imposto sobre a Aplicação de Capitais, que incide sobre a distribuição de lucros e dividendos, corresponde a metade da taxa que é atribuída à Zona C, por um período de 8 (oito) anos.

OUTROS INCENTIVOS

A sociedade-veículo do investimento privado, no Regime Especial, está isenta do pagamento das taxas e emolumentos aduaneiros devidos por qualquer serviço solicitado, por um ente público não empresarial, durante um período não superior a 5 (cinco) anos.

A LIP não é aplicável aos investimentos realizados por sociedades nas quais o Estado detém a totalidade ou a maioria do capital social e a sectores cujo regime de investimento é regulado por lei especial. Também não se aplica aos projetos de investimentos anteriores, mas pode ser requerida a submissão dos projetos já aprovados ao regime estabelecido por esta lei.

Deixa de ser obrigatório constituir parcerias com cidadãos angolanos ou empresas de capital angolano (sem prejuízo de regulação específica para determinados sectores como o petróleo e gás).

MODALIDADES DO INVESTIMENTO: INTERNO, EXTERNO OU MISTO

INVESTIMENTO INTERNO

Projetos de investimento realizados com a utilização de capitais titulados por residentes cambiais, podendo estes, para além de meios monetários, adotar, igualmente, a forma de tecnologia e conhecimento ou bens de equipamentos e outros, através de financiamentos ainda que contratados no exterior. É considerado investidor interno, qualquer pessoa, singular ou coletiva, residente cambial, que realize o investimento interno.

TIPOS DE OPERAÇÕES DE INVESTIMENTO INTERNO:

- Utilização de meios de pagamento disponíveis em território nacional;
- Aquisição de tecnologia e conhecimento;
- Aquisição de máquinas e equipamentos;
- Conversão de créditos decorrentes de qualquer tipo de contrato;
- Aquisição de participações sociais em sociedades comerciais de direito angolano já existentes;
- Aplicação de recursos financeiros resultantes de empréstimos, incluindo os que tenham sido obtidos no exterior;
- Criação de novas sociedades comerciais;
- Celebração e alteração de contratos de consórcios, associação em participação, joint ventures, associação de terceiros a partes ou a quotas de capital e qualquer outra forma de contrato de associação permitida, ainda que não prevista na legislação comercial em vigor;
- Tomada total ou parcial de estabelecimentos comerciais e industriais, por aquisição de ativos ou através de contratos de cessão de exploração;
- Aquisição ou cessão de exploração de estabelecimentos comerciais ou industriais;
- Exploração de complexos imobiliários, turísticos ou não, independentemente da natureza jurídica que assumam;
- Celebração de contratos de arrendamento de terras para fins agrícolas e cedência dos direitos de terras;
- Cedência de tecnologias patenteadas e de marcas registadas, cuja remuneração se limite à distribuição de lucros resultantes das atividades em que tais tecnologias ou marcas tenham sido aplicadas;
- Realização de prestações suplementares de capital, adiantamento dos sócios e, em geral, os empréstimos ligados à participação nos lucros;
- Aquisição de bens imóveis situados em território nacional, quando essa aquisição se integre em projetos de investimento privado.

Nos projetos exclusivamente destinados à exportação, são consideradas operações de investimento interno a captação de recursos alheios no exterior do País, por investidores internos, desde que o reembolso do serviço da dívida seja garantido pelas receitas de exportação.

Não são consideradas operações de investimento interno, aquelas que consistam no aluguer ou no fretamento de automóveis, embarcações, aeronaves e outros meios suscetíveis de aluguer ou fretamento, leasing ou qualquer outra forma de uso temporário no território nacional.

FORMAS DE REALIZAÇÃO DO INVESTIMENTO INTERNO (ISOLADA OU CUMULATIVAMENTE):

- Alocação de fundos próprios;
- Aplicação de disponibilidades existentes em contas bancárias constituídas no País, tituladas por residentes cambiais, ainda que resultantes de financiamentos obtidos no exterior;
- Alocação de máquinas, equipamentos, assessorios e outros meios fixos corpóreos;
- Incorporação de créditos e outras disponibilidades do investidor privado suscetíveis de serem aplicados como investimentos;
- Incorporação de tecnologias e conhecimento suscetíveis de avaliação pecuniária;
- Aplicação, em território nacional, de fundos no âmbito do reinvestimento.

INVESTIMENTO EXTERNO

Tratam-se de projetos de investimento por via de utilização de capitais titulados por não residentes cambiais, podendo estes, para além de meios monetários, adotar, igualmente, a forma de tecnologia e conhecimento ou de bens de equipamentos e outros. É investidor externo, qualquer pessoa, singular ou coletiva, não residente cambial que realize investimento externo.

TIPOS DE OPERAÇÕES DE INVESTIMENTO EXTERNO:

- Introdução no território nacional de moeda livremente convertível;
- Introdução de tecnologia e conhecimento, desde que representem uma mais-valia ao investimento e sejam suscetíveis de avaliação pecuniária;
- Introdução de máquinas, equipamentos e outros meios fixos corpóreos;
- Conversão de créditos decorrentes da execução de contratos de fornecimento de máquinas, equipamentos e mercadorias, desde que, comprovadamente, sejam passíveis de pagamentos ao exterior;
- Aquisição de participações em sociedade de direito angolano existentes;
- Criação de novas sociedades;
- Celebração e alteração de contratos de consórcios, associações em participação e outras formas de cooperação empresarial permitidas no comércio internacional, ainda que não previstas na legislação comercial em vigor;
- Aquisição de estabelecimentos comerciais ou industriais;
- Celebração de contratos de arrendamento ou exploração de terras para fins agrícolas, pecuários e silvícolas;
- Exploração de complexos imobiliários, turísticos ou não, independentemente da natureza jurídica que assumam;
- Realização de prestações suplementares de capital, adiantamentos aos sócios e, em geral, empréstimos ligados à participação nos lucros;
- Aquisição de imóveis situados em território nacional, quando essa aquisição se integre em projetos de investimento privado;
- Criação de filiais, sucursais ou de outras formas de representação social de empresas estrangeiras.

Para projetos exclusivamente destinados à exportação são consideradas operações de investimento externo a captação de recursos alheios no exterior do País, por investidores externos, desde que o reembolso do serviço da dívida seja garantido pelas receitas de exportação.

Não são consideradas operações de investimento externo, aquelas que consistam no aluguer ou no fretamento de automóveis, embarcações, aeronaves e outros meios suscetíveis de aluguer ou fretamento, leasing ou qualquer outra forma de uso temporário no território nacional. No entanto estas operações podem ser consideradas operações de investimento externo, desde que, pela sua grande relevância económica ou importância estratégica, o Titular do Poder Executivo expressa e, casuisticamente, entenda conceder-lhes tal estatuto.

FORMAS DE REALIZAÇÃO DO INVESTIMENTO EXTERNO (ISOLADA OU CUMULATIVAMENTE):

- Transferência de fundos próprios do exterior;
- Aplicação de disponibilidades em moeda nacional e externa, em contas bancárias constituídas em Angola por não residentes cambiais, suscetíveis de repatriamento, nos termos da legislação cambial aplicável;
- Aplicação, em território nacional, de fundos no âmbito de reinvestimento;
- Transferência de máquinas, equipamentos, acessórios e outros meios fixos corpóreos;
- Incorporação de tecnologias e conhecimento.

Estas duas últimas formas devem ser sempre complementadas com transferência de fundos do exterior, designadamente, para custear despesas de constituição, instalação e despesas correntes.

SUPRIMENTOS PARA OPERAÇÕES DE INVESTIMENTO EXTERNO:

Os suprimentos dos acionistas ou sócios realizados para fins de investimento externo, não podem ser

de valor superior a 30% do valor do investimento realizado pela sociedade constituída, sendo apenas reembolsáveis passados 3 anos a contar da data de registo nas contas da sociedade.

TRANSFERÊNCIAS PARA O EXTERIOR:

Os investidores externos, após a execução completa do Projeto de Investimento Privado, devidamente comprovada pelas autoridades competentes e após o pagamento dos tributos devidos e da constituição das reservas obrigatórias, têm direito a transferir para o exterior:

- os valores correspondentes aos dividendos;
- os valores correspondentes ao produto da liquidação dos seus empreendimentos;
- os valores correspondentes a indemnizações que lhe sejam devidas;
- os valores correspondentes a royalties ou a outros rendimentos de remuneração de investimentos indiretos, associados a cedência de tecnologia.

RECURSO AO CRÉDITO:

Os investidores privados podem recorrer ao crédito interno e externo. No entanto, os investidores externos e as sociedades detidas maioritariamente por estes só são elegíveis ao crédito interno após terem implementado na sua plenitude os respetivos projetos de investimento.

INVESTIMENTO MISTO:

Todo o investimento que integra operações de investimento interno e operações de investimento externo.

INVESTIMENTO DIRETO:

Todo o investimento privado, interno ou externo, que consista na utilização no território nacional de capital, tecnologia e conhecimento, bens de equi-

pamento e outros em projetos económicos ou na utilização de fundos destinados à criação de novas empresas, agrupamentos de empresas, nacionais ou estrangeiras, bem como à aquisição total ou parcial de empresas de direito angolano já existentes, com vista à criação ou à continuação de determinada atividade económica e participação direta na sua gestão, de acordo com o respetivo objeto social.

INVESTIMENTO INDIRETO:

Todo o investimento, interno ou externo, realizado por empresas de direito privado que, não constituindo investimento direto, compreenda, isolada ou cumulativamente, movimentação de capital e outros instrumentos financeiros, tais como aquisição de ações, títulos de dívida pública, empréstimos, suprimentos, prestações suplementares de capital, tecnologia patenteada, processos técnicos, segredos e modelos industriais, franquias, marcas registadas e outras formas de acesso à sua utilização em regime, seja de exclusividade, seja de licenciamento restrito por zonas geográficas ou domínios da atividade industrial e ou comercial, dentre outros.

LIMITES DO INVESTIMENTO INDIRETO:

Sempre que o investidor, interno ou externo, pretender realizar operações qualificadas como investimento indireto estas não devem exceder o valor correspondente a 50% do valor total do investimento.

REGIMES DO INVESTIMENTO:

Os projetos de investimento podem seguir um de dois regimes processuais, Declaração Prévia ou Regime especial. Os investidores podem optar por qualquer um dos regimes processuais sendo que o regime especial está reservado a investimentos enquadrados nos sectores prioritários.

DECLARAÇÃO PRÉVIA:

- Simples apresentação da proposta de investimento junto da AIPEX (Agência de Investimento

e Promoção das Exportações) para efeitos de registo e atribuição dos benefícios previstos na Lei.

- O registo do investimento junto da AIPEX é condição de acesso aos direitos / benefícios previstos na lei;
- O investidor pode constituir sociedade antes da submissão da proposta de investimento à AIPEX e da emissão prévia do CRIP. Ou seja, as sociedades devem estar previamente constituídas sendo dispensável a apresentação do Certificado de Registo de Investimento Privado (CRIP) no ato da constituição.

REGIME ESPECIAL:

- Aplicável apenas aos investimentos realizados nos sectores de atividade prioritários e nas zonas de desenvolvimento previstas na Lei.
- Estão sujeitos a registo junto da AIPEX para efeitos de atribuição dos benefícios e facilidades previstos na presente Lei.

BENEFÍCIOS E FACILIDADES AO INVESTIDOR PRIVADO:

Os benefícios conferidos ao abrigo desta Lei são aplicáveis, exclusivamente, às atividades inseridas na execução do investimento privado registado.

A atribuição de benefícios e facilidades é automática, desde que o investimento obedeça aos critérios previstos na Lei.

BENEFÍCIOS DE NATUREZA TRIBUTÁRIA:

- deduções à matéria coletável;
- amortizações e reintegrações aceleradas;
- crédito fiscal;
- isenção e redução de taxas de impostos, contribuições e direitos de importação;
- deferimento no tempo de pagamento de impostos e outras medidas de carácter excecional que beneficiem o investidor.

IMPOSTOS SOBRE OS QUAIS PODEM SER CONCEDIDOS BENEFÍCIOS:

- Imposto Industrial;
- Sisa;
- Imposto Predial Urbano;
- Imposto sobre Aplicação de Capitais;
- Imposto de Selo;
- outros impostos da mesma natureza ou natureza diferente.

BENEFÍCIOS DE NATUREZA FINANCEIRA:

Acesso ao crédito através de programas do Executivo de apoio à economia, tais como o microcrédito, a bonificação de juros, a garantia pública e o capital de risco para a obtenção de financiamento.

A nova Lei identifica sectores de atividade prioritários, para efeitos de atribuição de benefícios: (i) educação, formação técnico-profissional, ensino superior, investigação científica e inovação, (ii) agricultura, alimentação e agroindústria, (iii) unidades e serviços especializados de saúde, (iv) reflorestamento, transformação industrial de recursos florestais e silvicultura, (v) têxteis, vestuário e calçado, (vi) hotelaria, turismo e lazer, (vii) construção, obras públicas, telecomunicações, infraestruturas aeroportuárias e ferroviárias, (viii) produção e distribuição de energia elétrica e (ix) saneamento básico, recolha e tratamento de resíduos sólidos.

FATORES DE INCIDÊNCIA:

- Sectores de atividade prioritários;
- Zonas de desenvolvimento.

SECTORES DE ATIVIDADE PRIORITÁRIOS:

- Educação, Formação Técnico-Profissional, Ensino Superior, Investigação Científica e Inovação;
- Agricultura, Alimentação e Agroindústria;
- Unidades e Serviços Especializados de Saúde;

- Reflorestamento, Transformação Industrial de Recursos Florestais e Silvicultura;
- Têxteis, Vestuário e Calçado;
- Hotelaria, Turismo e Lazer;
- Construção, Obras Públicas, Telecomunicações e Tecnologias de Informação, Infraestruturas Aeroportuárias e Ferroviárias;
- Produção e Distribuição de Energia Elétrica;
- Saneamento Básico, Recolha e Tratamento de Resíduos Sólidos.

Os benefícios, de natureza tributária e financeira, são atribuídos em função do regime de investimento privado a que o projeto ficar sujeito, do sector de atividade e da zona de implementação.

ZONAS DE DESENVOLVIMENTO (OS BENEFÍCIOS SÃO ATRIBUÍDOS DE FORMA CRESCENTE):

ZONA A:

Província de Luanda e os municípios-sede das Províncias de Benguela, Huíla e o Município do Lobito;

ZONA B:

Províncias do Bié, do Bengo, do Cuanza-Norte, do Cuanza-Sul, do Huambo, do Namibe e restantes municípios das Províncias de Benguela e da Huíla;

ZONA C:

Províncias do Cuando Cubango, do Cunene, da Lunda-Norte, da Lunda-Sul, de Malanje, do Moxico, do Uíge e do Zaire;

ZONA D:

Província de Cabinda.

CAUSAS DE EXTINÇÃO DOS BENEFÍCIOS:

- Termo do prazo por que foram concedidos, sendo que o prazo não pode ser superior a dez (10) anos;

- Usufruto de uma poupança em impostos não entregue ao Estado de montante igual ao investimento realizado;
- Verificação dos pressupostos da respetiva condição resolutiva;
- Cancelamento do registo do investimento.

BENEFÍCIOS DO REGIME DE DECLARAÇÃO PRÉVIA:

- Imposto de Sisa: redução da taxa para metade, pela aquisição dos imóveis destinados ao escritório e ao estabelecimento do investimento;
- Imposto Industrial: redução da taxa de liquidação final e da taxa de liquidação provisória em 20% por um período de 2 anos;
- Imposto sobre a Aplicação de Capitais: redução da taxa que incide sobre a distribuição de lucros e dividendos em 25% por um período de 2 anos;
- Imposto de Selo: redução da taxa para metade por um período de 2 anos.

BENEFÍCIOS DO REGIME ESPECIAL:

SISA:

- Zona A: redução da taxa para metade, pela aquisição dos imóveis destinados ao escritório e ao estabelecimento do investimento;
- Zona B: redução da taxa em 75% pela aquisição dos imóveis destinados ao escritório e ao estabelecimento do investimento;
- Zona C: redução da taxa em 85%, pela aquisição dos imóveis destinados ao escritório e ao estabelecimento do investimento;
- Zona D: A taxa do imposto corresponde a metade da taxa que é atribuída à Zona C.

IMPOSTO PREDIAL URBANO:

- Zona B: redução da taxa em 50% pela propriedade dos imóveis destinados ao escritório e ao estabelecimento do investimento, por um período de 4 anos;
- Zona C: redução da taxa em 75% pela propriedade dos imóveis destinados ao escritório e ao estabelecimento do investimento, por um período de 8 anos;
- Zona D: taxa do imposto predial urbano corresponde a metade da taxa que é atribuída à Zona C, por um período de 8 anos.

IMPOSTO INDUSTRIAL:

- Zona A: redução da taxa de liquidação final e da taxa de liquidação provisória em 20% por um período de dois (2) anos;
- Zona B: – Redução da taxa de liquidação final e da taxa de liquidação provisória em 60%, por um período de quatro (4) anos; Aumento das taxas de amortizações e reintegrações em 50%, por um período de quatro (4) anos;
- Zona C: – Redução da taxa de liquidação final e da taxa de liquidação provisória em 80%, por um período de oito (8) anos; Aumento das taxas de amortizações e reintegrações em 50%, por um período de 8 anos;
- Zona D: – A taxa de imposto industrial corresponde a metade da taxa que é atribuída à Zona C, por um período de oito (8) anos; Aumento das taxas de amortizações e reintegrações em 50% por um período de oito (8) anos.

IMPOSTO SOBRE A APLICAÇÃO DE CAPITALIS:

- Zona A: Redução da taxa que incide sobre a distribuição de lucros e dividendos em 25% por um período de dois (2) anos;
- Zona B: Redução da taxa que incide sobre a distribuição de lucros e dividendos em 60%, por um período de quatro (4) anos;

- Zona C: Redução da taxa que incide sobre a distribuição de lucros e dividendos em 80% por um período de oito (8) anos;
- Zona D: A taxa do imposto sobre aplicação de capitais, que incide sobre a distribuição de lucros e dividendos, corresponde a metade da taxa que é atribuída à Zona C, por um período de oito (8) anos.

SOCIEDADE-VEÍCULO DO INVESTIMENTO PRIVADO (SOCIEDADE POR VIA DA QUAL É IMPLEMENTADO O PROJETO DE INVESTIMENTO PRIVADO):

- devem apresentar a declaração fiscal referente ao investimento respetivo, separada das demais atividades económicas que desenvolvem;
- se estiver no Regime Especial, está isenta do pagamento das taxas e emolumentos devidos por qualquer serviço solicitado, incluindo os aduaneiros, por um ente público não empresarial, durante um período não superior a cinco (5) anos.

DEVERES ESPECÍFICOS DO INVESTIDOR PRIVADO:

- Observar os prazos fixados para a importação de capitais e para a implementação do projeto de investimento, de acordo com os compromissos assumidos;
- Pagar os impostos, taxas e todas as demais contribuições legalmente devidas;
- Constituir fundos e reservas e fazer provisões, nos termos da legislação em vigor;
- Aplicar o plano de contas e as regras de contabilidade estabelecidas por lei;
- Respeitar as normas relativas à defesa do meio ambiente, nos termos da legislação em vigor;
- Respeitar as normas relativas à higiene, proteção e segurança no trabalho contra doenças

profissionais, acidentes de trabalho e outras eventualidades previstas na legislação laboral;

- Contratar e manter atualizados os Seguros contra Acidentes e Doenças Profissionais dos trabalhadores;
- Contratar e manter atualizados os Seguros de Responsabilidade Civil por Danos a Terceiros ou ao Meio Ambiente.

ALTERAÇÕES SOCIETÁRIAS:

Aumentos de capital, alargamento do objeto social, cessão de quotas ou transmissão de ações sujeitas a mera comunicação. Caso essas alterações impliquem importação de capitais ou alteração ou alargamento do objeto, as mesmas ficam sujeitas a registo junto da AIPEX.

As que implicam o aumento de capital social, o alargamento do objeto social, a cessão de quotas ou transmissão de ações, estão dispensadas de Autorização Prévia, sem prejuízo da obrigação de procederem à sua comunicação em termos a regulamentar.

Se estas alterações implicarem a importação de capitais ficam sujeitas a registo no órgão competente.

A alteração ou o alargamento do objeto do Projeto fica sujeita a registo no órgão competente.

FORÇA DE TRABALHO:

O plano de formação e de substituição gradual da força de trabalho estrangeira pela nacional deve fazer parte da documentação do Projeto de Investimento, no momento do registo.

TIPOS DE TRANSGRESSÕES:

- uso de recursos provenientes do exterior para finalidades diferentes daquelas para as quais foram declarados e registados;

- prática de faturação que permita a saída ilícita de capitais ou falseie as obrigações a que a sociedade ou associação esteja sujeita, designadamente as de carácter fiscal;
- falta de execução das ações de formação ou a não substituição de trabalhadores estrangeiros por nacionais nas condições e prazos previstos no Projeto de Investimento;
- falta de execução injustificada do investimento nos prazos registados;
- falta de informação ao órgão com competência para fiscalizar;
- falsificação de mercadorias e prestação de falsas declarações;
- sobrefaturação dos preços de máquinas e equipamentos importados;
- exercício da atividade comercial fora do âmbito declarado.

PENALIZAÇÕES PREVISTAS NESTA LEI:

- multa no valor de 1% sobre o valor do investimento, sendo o valor elevado ao triplo em caso de reincidência;
- perda dos benefícios e outras facilidades concedidas ao abrigo da Lei;
- cancelamento do registo de investimento privado.

EM CONCLUSÃO, A LIP DETERMINA:

- que não existe valor mínimo do investimento;
- os critérios de atribuição de incentivos;
- os sectores de atividade prioritários;
- as zonas de desenvolvimento;
- que as alterações societárias estão dispensadas de Autorização Prévia;

- o direito imediato ao repatriamento de dividendos;
- que não existe uma percentagem mínima de participação obrigatória de entidades nacionais no capital social.

Os regimes de investimento terão, ainda, de ser regulamentados para os investidores saberem como proceder, onde se devem dirigir e que documentos devem entregar para darem início ao seu projeto de investimento

Ficam excluídos do âmbito da Lei do Investimento Privado, projetos de investimento a implementar por sociedades de domínio público, em que o Estado detém a totalidade ou maioria do capital social, ainda que enquadrados em sectores de atividade regulados por lei especial.

REGULAMENTO DO PROCEDIMENTO PARA A REALIZAÇÃO DO INVESTIMENTO PRIVADO

(Decreto Presidencial n.º 250/18, de 30 de outubro).

Estabelece os procedimentos aplicáveis aos Projetos de Investimento Privado nos termos dos artigos 2.º e 49.º da Lei n.º 10/18, de 26 de junho, que aprova a Lei do Investimento Privado.

Os benefícios fiscais previstos na Lei do Investimento Privado são de concessão automática, devendo os detentores do Certificado do Registo de Investimento Privado (CRIP) beneficiarem, sem qualquer procedimento administrativo adicional. A Agência de Investimento Privado e Promoção das Exportações (AIPEX) informa com regularidade à Administração Geral Tributária (AGT) sobre a emissão do CRIP que resulta na atribuição automática dos benefícios, por via de ofício dirigido à AGT ou ainda, mediante expediente de interoperabilidade dos seus sistemas de informação. Para os projetos de investimento privado enquadrados no sector de

atividade prioritária, ao abrigo do Regime Especial, que sejam desenvolvidos em mais do que uma das Zonas de Desenvolvimento, previstos na Lei do Investimento Privado, os benefícios fiscais são atribuídos com base na Zona de Desenvolvimento que tenha maior proporção do investimento total declarado, considerada, para este efeito, zona de desenvolvimento principal.

AIPEX

A AIPEX - Agência de Investimento Privado e Promoção das Exportações de Angola foi criada em 2018 (ao abrigo do Decreto Presidencial n.º 81/18, de 19 de Março de 2018) e resultou da fusão da Unidade Técnica para o Investimento Privado – U.T.I.P e da Agência para Promoção de Investimento e Exportações de Angola – APIEX.

Pode encontrar mais informação em: <https://www.aipex.gov.ao/PortalAIPEX/>.

Trata-se de uma agência vocacionada para a promoção das exportações, captação de investimento privado, registo de propostas de investimento, apoio institucional e acompanhamento da execução dos projetos de investimento e internacionalização das empresas angolanas.

Tem como principais atribuições:

- Promover e captar investimentos privados de origem interna e externa suscetíveis de contribuir para o desenvolvimento socioeconómico de Angola;
- Assegurar a receção e acompanhamento das propostas de investimento privado a realizar em Angola;
- Promover a captação de investimento direto estrangeiro para os sectores estratégicos da economia nacional;
- Promover o incremento e diversificação das exportações de produtos e serviços de Angola;

- Contribuir para a criação de condições propícias para a realização de investimento privado em Angola;
- Supervisionar e controlar a execução dos projetos de investimento privado aprovados;
- Executar políticas e programas de substituição das importações e aumento das exportações.

A AIPEX é o interlocutor único do investidor em todas as fases do processo de investimento, através da articulação institucional apoia os investidores, acompanha as propostas de investimento e assegura as condições para a boa execução dos projetos de investimento.

O processo começa com o pedido de registo da Proposta de Investimento, que pode ser feito através do SETIP (Sistema Eletrónico de Tramitação do Investimento Privado), ou através do contacto directo com os serviços da AIPEX⁶⁹.

DOCUMENTAÇÃO NECESSÁRIA

A sociedade por via da qual é implementado o projeto de investimento privado deve estar previamente constituída, devendo para efeitos de pedido de registo de investimento privado nos regimes de investimento previstos na Lei do Investimento Privado (LEI N.º 10/18 de 26 de junho), apresentar os documentos seguintes:

- a) Carta de pedido de registo da proposta de investimento privado e da respetiva emissão do CRIP, dirigida à AIPEX;
- b) Formulário de Declaração de Projeto de Investimento e seus anexos devidamente preenchido (disponível nos balcões de atendimento da AIPEX e portal eletrónico aipex.gov.ao);

⁶⁹. AIPEX

- c) Cópias da identificação dos proponentes (Bilhete de Identidade ou Passaporte), no caso de tratar-se pessoas individuais;
- d) Cópia da Certidão do Registo Comercial, no caso de se tratar de pessoa coletiva;
- e) A ata deliberativa da decisão de registo do projeto de investimento;
- f) Documento comprovativo da existência de fundos ou das outras formas de realização do projeto de investimento privado declarado (Declaração Bancária: para forma de realização em meios monetários e documento idóneo passado na origem por uma entidade de avaliação de ativos, devidamente certificada, para a forma de realização em máquinas e equipamentos);
- g) Plano de formação e de substituição gradual da força de trabalho estrangeira pela nacional, nos termos do disposto no n.º 3 do artigo 46.º da Lei do Investimento Privado;
- h) Procuração, em caso de representação do proponente.

Os benefícios fiscais e aduaneiros são concedidos aos projetos de investimento privado em função do regime de investimento em que estão enquadrados, como referido (declaração prévia, regime especial, etc.)

A AIPEX disponibiliza aos investimentos do regime especial procedimentos expeditos e simplificados dos seguintes serviços:

- Registos de natureza legal, fiscal e para a segurança social;
- Registo da propriedade intelectual, de bens móveis e de propriedades imobiliárias;
- Obtenção de licenças de atividade, licenças de construção, ambientais e outras;
- Contratação de serviços de energia e água;

- Obtenção de vistos e documentos de permanência de residência;
- Outros registos, licenças e serviços administrativos necessários à realização dos projetos de investimentos.

ZONA ECONÓMICA ESPECIAL (ZEE) LUANDA-BENGO

A Zona Económica Especial (ZEE) Luanda-Bengo⁷⁰, criada em 2009, tem como missão a atracção de investimentos internos e externos, nacionais e estrangeiros, incentivar o desenvolvimento e a diversificação da economia de Angola, por via do aumento da produção, crescimento das exportações e redução das importações.

A Zona Económica Especial (ZEE) Luanda-Bengo, é um espaço fisicamente demarcado dotado de benefícios fiscais e vantagens competitivas. Para isso conta com infraestruturas adequadas à instalação de Empresas, nacionais ou estrangeiras, capazes de fomentar a produção interna, a geração de emprego, com competitividade e inovação. Assim, a ZEE oferece espaços infraestruturados e áreas para desenvolvimento empresarial que visam dar suporte ao sector produtivo nacional e internacional.

A ZEE, propriedade do Estado, compreende vinte e uma (21) reservas flexíveis, sendo sete (7) Reservas Industriais, seis (6) Reservas Agrícolas, e oito (8) Reservas Mineiras, distribuídas entre os municípios de Viana (oito mil hectares), Cacuaco (vinte mil hectares) e Icolo e Bengo (trinta mil hectares), na província de Luanda, e nos municípios do Dande e Ambriz (total de cento e vinte mil hectares), na província do Bengo.

- 7.671,42 Ha => Indústria e Comércio
- 9.077,66 Ha => Agricultura e Pecuária

71. ZEE Luanda-Bengo (<https://zee.co.ao/>)

VANTAGEM DA LOCALIZAÇÃO

- 26 Km do Centro da cidade de Luanda
- 10 Km do Porto de Luanda
- Autoestrada e Caminho de ferro que liga a província de Luanda às demais províncias, facilitando as trocas comerciais com o interior
- Novo Aeroporto Internacional de Luanda (NAIL)

INFRAESTRUTURAS E SERVIÇOS DE QUALIDADE

- Redes viárias
- Energia elétrica
- Água
- ETAR
- Recolha de resíduos
- Rede de telecomunicações
- Transporte público
- Segurança patrimonial

Segundo o presidente do Conselho de Administração da Zona Económica Especial e da Agência de Investimento Privado e Promoção das Exportações (AIPEX), a Zona Económica Especial (ZEE) Luanda – Bengo deverá ter proporcionado, até ao final do ano de 2020, um total de cinco mil empregos ao mercado de trabalho angolano. Até ao mês de setembro de 2020, estavam já contabilizados 2.078 empregos, dos quais 1.904 a nacionais e 174 a expatriados, resultantes de um total de 87 unidades industriais em funcionamento. Para o resto do ano de 2020 estavam previstas inaugurar outras seis novas fábricas na ZEE, nos sectores de lacticínios, detergentes, sacos de rafia e serviços, que previam gerar 2.922 empregos (segundo contas do Jornal de Angola) e contabilizando assim os cinco mil postos referidos.

O desenvolvimento de um sector privado diversificado assegura o estabelecimento de novas empresas e indústrias na ZEE, primordial para o de-

envolvimento desta região, criação de empregos, bem como, para permitir o reforço da economia não-petrolífera em Angola.

ZONAS FRANCAS

Em junho de 2020, a Assembleia Nacional angolana aprovou, na generalidade, a Proposta de Lei sobre o Regime Jurídico das Zonas Francas, que vão permitir o processamento de matérias-primas, exportar produtos acabados e criar facilidades para os investidores nacionais atraírem parceiros estrangeiros⁷¹.

O Ministro angolano da Economia e Planeamento disse não ser tarefa do Estado construir pólos de desenvolvimento industrial, zonas económicas especiais ou mesmo zonas francas, mas sim fazer projetos e implementar projetos de investimentos públicos (infraestruturas de água, energia e acessos), cabendo sim, aos empresários a construção de parques industriais, lojas e outros equipamentos. O governante angolano disse, ainda, que é preciso ultrapassar a ideia de que as zonas francas são grandes empreendimentos, acrescentando que a zona franca é, sobretudo, para investidores nacionais que queiram trazer os seus parceiros estrangeiros, embora se ambicione a deslocalização de investimento estrangeiro para Angola. Segundo este cabe ao Estado definir onde vão ser implantadas as zonas francas e priorizar as que têm um nível de desenvolvimento merecedor de especial atenção por parte do Executivo bem como as que promovam a redução das assimetrias regionais.

O relatório de fundamentação da proposta de lei refere que a criação de zonas francas representa um novo paradigma no processo de desenvolvimento socioeconómico de Angola, mediante o estabelecimento de áreas delimitadas de livre comércio no território nacional, com benefícios, regimes especiais e infraestruturas modernas, que permitam

71. Câmara de Comércio e Indústria Portugal Angola – CCIPA, 'Aprovada a criação de zonas francas em Angola'



transformar o país num lugar ideal para o nascimento de grandes companhias internacionais competitivas e, assim, acelerar o crescimento da economia. As zonas francas poderão, ainda, contemplar áreas habitacionais para servir os trabalhadores e pessoas interessadas em viver em espaços de crescimento rápido, que se podem transformar em metrópoles.

Foi aprovada a Lei das Zonas Francas (Lei n.º 35/20, de 12 de outubro), a qual entrou em vigor a 12 de outubro de 2020. Em janeiro de 2021 foi publicado o Regulamento da Lei das Zonas Francas, em Diário da República, como parte do Decreto Presidencial n.º 4/21 de 4 de janeiro, o qual entrou em vigor a 4 de janeiro de 2021.

Pelas características coincidentes, a ZEE pode ser considerada uma espécie de Zona Franca.

A ZEE Luanda-Bengo vai ser transformada em Zona Franca⁷². Tal transformação prende-se com o facto de se tratar de uma área que reúne infraestruturas e meios necessários para a implementação desta iniciativa governamental para dinamizar o crescimento industrial do país.

Em termos de benefícios diretos as empresas que operarem nas ZF beneficiarão de incentivos num período de 25 anos, renováveis, nomeadamente: incentivos fiscais, cambiais, financeiros, laborais e migratórios⁷³.

72. Câmara de Comércio e Indústria Portugal Angola – CCIPA

73. Expansão, 'Zona Económica Especial vai passar a Zona Franca', Expansão, 7 abril 2020



O **Programa de Apoio ao Crédito**, inserido no Programa de Apoio à Produção, Diversificação das Exportações e Substituição de Importações (PRO-DESI) aplica-se aos projetos de investimento que contribuam direta ou indiretamente para a produção interna de bens, desde que abrangidos numa lista de 54 artigos. As operações consideradas elegíveis têm de cumprir uma série de critérios apresentados no site sepe-gov.ao. (<https://www.sepe.gov.ao/ao/projecto-de-apoio-ao-credito/>). Ex: empresas detidas por qualquer cidadão nacional ou estrangeiro residente, que demonstrem que 50% da matéria-prima a utilizar é produzida em Angola e que 80% da mão-de-obra é de cidadãos nacionais, etc.

1.5.

ENQUADRAMENTO FISCAL

REFORMA FISCAL⁷⁴

A reforma fiscal em Angola tem vindo a ser apontada como uma medida necessária para a captação de investimento (sobretudo investimento estrangeiro) e para o reforço do tecido empresarial no país.

Decorrente do forte impacto orçamental provocado pela redução do preço e produção de petróleo, esta necessidade surge ainda mais agudizada pelo atual contexto de pandemia COVID-19.

Algumas boas notícias a nível da Reforma Fiscal:

BOAS NOTÍCIAS:

- Redução de taxa II para a generalidade das empresas de 30% para 25% (no caso de empresas petrolíferas de 50% para 35%);
- Aumento do prazo de reporte de prejuízos fiscais de 3 para 5 anos;
- Crédito de retenções na fonte e imposto provisório sem prazo de reporte;
- Redução das coimas;
- Aumento dos prazos de contencioso.

Contudo, nem tudo são boas notícias em termos de uma reforma “amiga do investidor”:

74. PwC, ‘Reforma Fiscal em Angola’

MÁS NOTÍCIAS:

- Aumento da taxa de retenção na fonte nos pagamentos ao estrangeiro para 15%;
- Exclusão das diferenças de câmbio não realizadas para efeitos de tributação vai resultar num aumento efetivo e imediato de tributação, sem a garantia que essas perdas possam um dia materializar-se para efeitos fiscais;
- Aumento da tributação efetiva em IRT.

A grande novidade ao nível do Imposto Industrial (II) é a redução da taxa geral de tributação de 30% para 25%, para a generalidade das empresas. Em alguns sectores, a taxa nominal caiu de 15% para 10%, como atividades agrícolas, pecuárias, piscatórias, silvícolas entre outras. Para as empresas petrolíferas, a taxa desceu de 50%/65.75% para 35%.

No entanto, a redução de taxa não aconteceu em todos os setores e alguns saíram mesmo prejudicados: para as empresas do sector bancário e seguros e operadoras de telecomunicações, a taxa subiu de 30% para 35%.

O Governo decidiu acabar de uma vez por todas com anos de controvérsia e litigância à volta do controverso tratamento fiscal das diferenças de câmbio não realizadas. No entanto, pode não ter sido um bom desfecho já que, a partir de 2020, as perdas cambiais não realizadas não são aceites como custo dedutível para efeitos de II e os ganhos cambiais não realizados ficam excluídos de tributação. Esta medida penaliza fortemente as empresas ao não permitir que reconheçam as perdas cambiais enquanto não conseguirem pagar efetivamente aos seus credores. Muitas vezes as dívidas não podem ser pagas por falta de divisas, resultando numa dupla penalização para as empresas: não reconhecimento da perda para efeitos fiscais e impossibilidade de pagar as dívidas por restrições cambiais.

Numa altura em que se pretende promover a competitividade de Angola no plano internacional, uma

das medidas com maior impacto para investidores estrangeiros foi o aumento da taxa de retenção na fonte aplicável a serviços prestados por entidades não residentes, que sobe de 6.5% para 15%. Esta medida prejudica a estratégia de captação de investimento estrangeiro. Surge com o intuito de dissuadir a contratação de serviços ao estrangeiro em prol da contratação de serviços locais.

Contudo, o mercado doméstico não dispõe de muitas das competências técnicas contratadas ao estrangeiro pelo que as empresas continuarão a ter de contratar serviços estrangeiros, mas agora com um custo adicional.

O aumento da taxa de retenção vai ser um fator adicional de desincentivo para os investidores estrangeiros que já têm as suas margens esmagadas num mercado pressionado pela queda do preço do petróleo, adicionado ao risco cambial associado à constante desvalorização do kwanza.

Assim, a celebração célere de acordos de dupla tributação será a forma de proteger os investimentos de países estrangeiros considerados estratégicos para o relançamento da economia Angolana (na impossibilidade de aliviar as taxas de retenção).

Em agosto de 2019 entrou em vigor a Convenção entre Portugal e Angola para Evitar a Dupla Tributação e prevenir a Evasão Fiscal em matéria de impostos sobre o rendimento⁷⁵.

A Convenção prevê, entre outras medidas:

- dividendos – taxa de 8% no caso de detenção do capital social em pelo menos 25% por 365 dias, incluindo o dia do pagamento dos dividendos; 15%, nos restantes casos;
- lucros repatriados por sucursal – tributação de 8% do respetivo valor;

75. PwC, 'Convenção para Evitar a dupla Tributação Portugal – Angola: Entrada em vigor', 01 outubro 2019

- juros – taxa de 10%;
- royalties – taxa de 8%;
- serviços técnicos – taxa de 5% (inclui serviços de natureza técnica, de gestão ou de consultoria).

GUIA DO SISTEMA TRIBUTÁRIO ANGOLANO 2021

O Ministério das Finanças da República de Angola (Administração Geral Tributária) publicou o “Guia do Sistema Tributário Angolano 2021”, cuja consulta é aconselhada.

Neste Guia é possível encontrar informação sobre:

- I) Regime Geral de Tributação
 1. Imposto Industrial
 2. Imposto sobre os Rendimentos do Trabalho
 3. Imposto sobre Aplicação de Capitais
 4. Imposto sobre o Valor Acrescentado
 5. Imposto Especial de Consumo
 6. Imposto de Selo
 7. Imposto Predial
 8. Imposto sobre Sucessões e Doações
 9. Imposto sobre Veículos Motorizados
 10. Regime Aduaneiro
- II) Regimes Especiais de Tributação
 1. Regime Fiscal aplicável ao Sector Petrolífero
 2. Incentivos Fiscais aplicáveis às Empresas Nacionais na Indústria Petrolífera
 3. Regime Fiscal Aplicável à Indústria Mineira
- III) Regime das Micro, Pequenas, Médias empresas, Investimento Privado, Mecenato, Jogos, Faturas e documentos equivalentes e autofacção.

I) REGIME GERAL DE TRIBUTAÇÃO

IMPOSTO INDUSTRIAL

(Lei n.º 19/14, de 22 de outubro, com as alterações introduzidas pela Lei n.º 26/20, de 20 de julho)

O Imposto Industrial (II) incide sobre os lucros obtidos no exercício de qualquer atividade de natureza comercial ou industrial, ainda que acidental.

São considerados sempre de natureza comercial ou industrial:

- A atividade de exploração agrícola, aquícola, avícola, silvícola, pecuárias e piscatórias;
- A atividade de mediação, agência ou de representação na realização de contratos de qualquer natureza;
- O exercício de atividades reguladas pelas entidades de supervisão de seguros e de jogos, pelo Banco Nacional de Angola e pela Comissão do Mercado de Capitais;
- A atividade das sociedades cujo objeto consista na mera gestão de uma carteira de imóveis, de participações sociais ou outros títulos;
- Atividades das fundações, fundos autónomos, cooperativas e associações de beneficência;
- Exercício de profissões liberais no formato societário ou associativo.

A taxa geral do Imposto Industrial é de 25% (vinte cinco por cento). Para os rendimentos provenientes de atividades exclusivamente agrícolas, aquícolas, apícolas, avícolas, piscatórias, silvícolas e pecuárias, a taxa única é de 10% (dez por cento). Para os rendimentos provenientes de atividades do sector bancário e de seguros, operadoras de telecomunicações e de empresas petrolíferas angolanas, aplica-se a taxa única de 35% (trinta e cinco por cento).

IMPOSTO SOBRE OS RENDIMENTOS DO TRABALHO

(Lei n.º 18/14, de 22 de outubro, com as alterações introduzidas pela Lei n.º 28/20, de 22 de julho).

O Imposto sobre os Rendimentos do Trabalho (IRT) incide sobre os rendimentos dos trabalhadores por



conta própria (profissionais liberais, comerciais e industriais) ou por conta de outrem (trabalhadores dependentes).

Sobre os rendimentos sujeitos a IRT aplicam-se as seguintes taxas:

- a) Grupo A (trabalhadores por conta de outrem; trabalhadores da Função Pública; titulares dos órgãos sociais das pessoas coletivas): As taxas constantes da tabela anexa ao Código do Imposto sobre o Rendimento do Trabalho;
- b) Grupo B (trabalhadores independentes por conta própria): À matéria coletável não sujeita a retenção na fonte aplica-se a taxa de 25% (Vinte e cinco por cento). À matéria coletável sujeita a retenção na fonte aplica-se a taxa de 6,5% (seis vírgula cinco por cento);
- c) Grupo C (remunerações decorrentes do desempenho de atividades industriais e comerciais): À matéria coletável não sujeita a retenção na fonte aplica-se a taxa de 25% (Vinte e cinco por

cento). À matéria coletável sujeita a retenção na fonte aplica-se a taxa de 6,5% (seis vírgula cinco por cento).

IMPOSTO SOBRE APLICAÇÃO DE CAPITALIS

(Decreto Legislativo Presidencial n.º 2/14, de 20 de outubro).

O Imposto sobre Aplicação de Capitais (IAC) incide sobre os rendimentos provenientes da simples aplicação de capitais.

As taxas do Imposto sobre a Aplicação de Capitais são de 5%, 10% e 15%.

- Secção A (juros de capitais, rendimentos de contrato de crédito e rendimentos originados pelo diferimento na prestação ou mora no pagamento) são tributados à taxa de 15%;
- Secção B (lucros atribuídos aos sócios e acionistas, residentes ou não, de sociedades comerciais e civis; juros, prémios e outras remunera-

ções das obrigações e títulos de participação emitidas pelas sociedades, bem como Bilhetes de Tesouro, Obrigações do Tesouro e Títulos do Banco Central; juros, prémios de amortização e outras remunerações de obrigações e títulos; juros de suprimentos ou abonos dos sócios e acionistas; lucros de contratos; emissão de ações; royalties, prémios de fortuna e azar, rifas, etc.; mais-valias resultantes de alienação de participações sociais ou outros sujeitos a IAC que não sujeitos a II ou IRT) são tributados, em regra, à taxa de 10%, salvo nos casos dos rendimentos admitidos à negociação em mercado regulamentado e dos rendimentos atribuídos a título de indemnização pela suspensão da atividade em que se aplica a taxa de 5%.

IMPOSTO SOBRE O VALOR ACRESCENTADO

(Lei n.º 7/19, de 24 de abril, com as alterações introduzidas pela Lei n.º 17/19, de 13 de agosto).

O Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA) incide sobre as transmissões de bens, as prestações de serviços efetuadas no território nacional, a título oneroso, por um sujeito passivo, agindo nessa qualidade, bem como sobre as importações de bens.

A taxa do Imposto Sobre o Valor Acrescentado é de 14%. Na Província de Cabinda, a taxa do Imposto sobre o Valor Acrescentado para a importação de mercadorias e transmissão de bens, é de 2%.

IMPOSTO ESPECIAL DE CONSUMO

(Lei n.º 8/19, de 24 de abril).

O Imposto Especial do Consumo (IEC) incide sobre os bens referentes no objeto que constam no Código do IEC, produzidos no território nacional, importados e introduzidos no consumo, ainda que provenientes de atividades ilícitas.

As taxas do IEC são as que constam das tabelas anexas ao Código do Imposto Especial do Consumo.

IMPOSTO DE SELO

(Decreto Legislativo Presidencial n.º 3/14, de 21 de outubro)

O Imposto de Selo incide sobre todos os atos, contratos, documentos, títulos, livros, papéis, operações e outros factos previstos na tabela anexa ao Código ou em leis especiais. As taxas são as que constam da tabela anexa ao Código, expressas em valor absoluto ou em percentagem.

IMPOSTO SOBRE SUCESSÕES E DOAÇÕES

(Diploma Legislativo n.º 230, com as alterações introduzidas pela Lei n.º 16/11, de 21 de Abril).

O Imposto sobre Sucessões e Doações incide sobre a transmissão gratuita dos bens mobiliários.

Nas transmissões entre cônjuges ou a favor de descendentes e ascendentes a taxa aplicável é de 10% incidindo sobre o valor da herança correspondente a 11 (onze) UCF e de 15% (incidindo sobre o valor excedente da herança). Em quaisquer outras transmissões a taxa aplicável é de 20% sobre o valor correspondente a 11 (onze) UCF e 30% sobre o valor excedente da herança.

REGIME FISCAL DAS MICRO, PEQUENAS E MÉDIAS EMPRESAS

(Lei n.º 30/11, de 13 de setembro).

A Lei n.º 30/11, de 13 de setembro, estabelece dentre outras, medidas de incentivo fiscais às Micro, Pequenas e Médias Empresas (MPME). A atribuição desses incentivos ao abrigo desta lei tem como finalidade:

- a. Fomentar o empresariado nacional;
- b. Formalizar a economia;
- c. Promover o emprego e autoemprego;
- d. Reduzir a pobreza.

O enquadramento das MPME para efeitos de acesso aos incentivos fiscais pressupõe a divisão do território nacional em zonas de incentivo.

As Pequena e Médias Empresas encontram-se isentas do Imposto Industrial, de acordo com as zonas em que se enquadram. Considerando a atual taxa de 35%, os incentivos traduzem-se em:

- a. Zona A – 50% - taxa efetiva de 17,5%;
- b. Zona B – 35% - taxa efetiva de 22,75%;
- c. Zona C – 20% - taxa efetiva de 28%;
- d. Zona D – 10% - taxa efetiva de 31,5%.

Tratando-se de atividades exclusivamente agrícolas, aquícolas, avícolas, pecuárias, piscatórias e silvícolas, os incentivos traduzem-se na:

- a. Zona A – 50% - taxa efetiva de 7,5%;
- b. Zona B – 35% - taxa efetiva de 9,75%;
- c. Zona C – 20% - taxa efetiva de 12%;
- d. Zona D – 10% - taxa efetiva de 13,5%.

Por seu turno, as Microempresas, independentemente das zonas em que se encontrem, estão exclusivamente sujeitas a uma taxa de 2% sobre as vendas brutas mensais.

1.6.

LICENCIAMENTO DA ATIVIDADE INDUSTRIAL

A Lei das Atividades Industriais, a Lei n.º 5/04 de 7 de setembro de 2004 do Ministério da Indústria⁷⁶ “estabelece os princípios e as normas gerais aplicáveis às atividades industriais de qualquer natureza,

realizadas em território nacional e a prevenção dos riscos e inconvenientes resultantes da laboração dos estabelecimentos industriais, a salvaguarda da saúde pública e dos trabalhadores, a segurança de pessoas e bens, a higiene e segurança dos locais de trabalho, o ambiente e a qualidade dos bens industriais nacionais”.

Quanto ao Licenciamento a Lei diz:

“Compete ao órgão do Governo que tutela o sector da indústria o licenciamento para a instalação, laboração, alteração ou modificação da atividade industrial, incremento da capacidade por tipo de estabelecimento e/ou agregação de outro tipo de atividade, salvo se essa competência estiver expressamente atribuída a outro órgão do Governo.”

No site sepe.gov.ao (SEPE.gov, que reúne um grande número de eServiços), é possível encontrar em Serviços relacionados com Comércio, Serviços, Indústria e Turismo a possibilidade de pedidos de licenciamentos (<https://www.sepe.gov.ao/ao/catalogo/mais-servicos/comercio-servicos-industria-e-turismo/>).

No caso do “Alvará e Licenciamento Industrial para exercício de atividades industriais” existe alguma informação, mas o pedido ainda não poderá ser feito online.

(<https://www.sepe.gov.ao/ao/catalogo/mais-servicos/governo-politica-economia-e-financas/alvarae-licenciamento-industrial/>)

Como mencionado acima a agência AIPEX disponibiliza aos investimentos do regime especial procedimentos expeditos e simplificados de alguns serviços incluindo a obtenção de licenças de atividade, licenças de construção, ambientais e outras.

76. Informação Jurídica de Angola (Lexlink)

02

PROVÍNCIA DE HUÍLA

2.1.

ASPETOS GERAIS

Huíla é uma das 18 províncias de Angola, localizada na região sul do país, sendo a mais rica província da zona meridional angolana. Tem como capital a cidade e município do Lubango.

Segundo as projeções populacionais de 2018, elaboradas pelo Instituto Nacional de Estatística, conta com uma população de 2.819.253 habitantes e com uma dimensão de 79 023 km², sendo a província mais populosa de Angola depois de Luanda, sendo que de acordo com projeções do Instituto Nacional de Estatísticas (INE) para 2019, a população estimada aumentou para dois milhões, 906 mil e 791 habitantes.

Huíla constitui-se por 14 municípios: Caconda, Cacula, Caluquembe, Chiange, Chíbia, Chicomba, Chipingo, Cuvango, Humpata, Jamba, Lubango, Matala, Quilengues e Quipungo.

A província de Huíla faz fronteira, a norte, com as províncias de Benguela e Huambo, a leste com Bié e Cuando-Cubango, a sul com Cunene e a Oeste com Namibe. Huíla não possui litoral, sendo uma província interior. O principal curso de água da província é o rio Cunene, que atravessa o território de norte a sul. Outro rio importante é o Curoca, que corre para o oeste.

Em Huíla predomina o clima oceânico, em geral quente, com chuvas uniformes ao longo do ano, e temperatura média anual maior que 20°C. Nas áreas situadas em maior altitude pode ser classificado como temperado marítimo.

A principal língua falada na província é o português, sendo registada a variante dialeto sulista, um dos quatro que existem dentro do português angolano. Já entre as tradicionais a presença maior é da língua nhaneca.

A Província conta com o Parque Nacional de Bicuar e a Reserva Florestal do Guelengue e Dongo como património natural.

Huíla tem mais de 2 milhões de hectares para agricultura⁷⁷. Segundo o governador provincial, a província da Huíla tem dois milhões e 500 mil hectares de terra para exploração agrícola, mas em 2019 apenas 605 mil hectares eram utilizados. Desses hectares explorados, 470 mil têm produção de cereais.

Huíla dispõe de uma rede de estradas de ligação da capital a todos os municípios, bem como a todo o país, sendo as principais as rodovias EN-110, EN-105 e Rodovia Transafricana 3 (TAH 3/EN 120), que ligam a província a Huambo e a Cunene; e a EN-280 que dá acesso a Namibe e a Cuando-Cubango.

A Província dispõe do Caminho de Ferro de Moçâmedes para o transporte de pessoas e bens, com as estações de Quipongo, Matala, Dongo Novo, Entroncamento, Mukanka (Lubango) e Jamba.

Huíla conta ainda com ligações aéreas regulares aos principais centros do país, além de ligações internacionais, operando principalmente no Aeroporto Internacional da Mukanka.

CAPITAL DE HUÍLA | LUBANGO

Lubango é uma cidade e município de Angola, capital da província de Huíla. De acordo com as projeções realizadas pelo Instituto Nacional de Estatística em 2018, contava com uma população de 876.339 habitantes distribuídos por uma área territorial de 3.147 km², tornando-o no sexto município mais populoso do país e o que apresenta a maior densidade populacional da província, da região sul de Angola e o primeiro fora da província de Luanda.

Desde 2002 que a região passa por uma grande transformação económica com a reconstrução das suas infraestruturas. Alguns dos marcos desse período foram a realização do Campeonato Africano das Nações de 2010, a retomada do Caminho de Ferro de Moçâmedes e a recriação de uma universidade autónoma na cidade.

A agropecuária (trigo e pecuária) foi o primeiro pilar económico de Lubango, mas com a melhoria das vias de acesso, rapidamente o comércio e a indústria ganharam força. Assim, com a implementação de infraestruturas de acesso, verificou-se uma alteração do enfoque do sector da agropecuária para o comércio e indústria.

No setor industrial, Lubango conta com um grande parque especializado em curtumes, moagens, metalurgia, produção de calçado, produção alimentar e de bebidas, cerâmica, construção civil, transformação de madeiras e embalagens, entre outros.

Lubango tornou-se um grande centro de comércio e serviços para todo o sul do país, o grande centro grossista para toda a região sul, contando com um conjunto de infraestruturas relevantes ao nível dos transportes. De salientar as vias rodoviárias (o principal meio é o rodoviário), mas de elevado impacto o caminho de ferro (o Caminho de Ferro de Moçâmedes permite a ligação local até ao porto do Namibe e acesso ao Menongue) e ligação aérea, já que Lubango dispõe ainda do Aeroporto Internacional da Mukanka.

O município conta ainda com serviços administrativos, financeiros, educacionais, de saúde e voltados para o turismo. Existe ainda uma relevante participação nos serviços vinculados à logística ferroviária e rodoviária.

Por todas estas razões, Lubango apresenta-se como uma região de grandes oportunidades para as empresas portuguesas do sector metalúrgico e eletromecânico.

77. Jornal de Angola, 'Huila tem disponível mais de 2 milhões de hectares para agricultura', 7 março 2019

2.2.

SETORES DE ATIVIDADE

Segundo o Anuário de Estatísticas de Empresas 2014-2017 (INE Angola, Edição de 2018) e como já mencionado, em Huíla e segundo dados de 2017 concentram-se 4% das empresas em atividade.

Segundo a análise da tabela 21, elaborado com base nos dados do INE, em 2017, a maior percentagem das empresas de Huíla, em atividade, têm CAE da secção G - "Comércio por grosso e a retalho; reparação de veículos automóveis e motociclos" (45,3%). De seguida, surge a secção I - "Alojamento, restauração (restaurantes e similares)", representando 16,3% das empresas. As "C - Indústrias Transformadoras" surgem em 3º lugar, representando 9,8% do número de empresas em atividade, em Huíla, em 2017. A "Construção" surge com 5%, "Outras atividades de serviços" com 4,4% e a "A - Agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca" com 3,1%.

TABELA 18 EMPRESAS EXISTENTES NO PERÍODO 2014 - 2017 POR PROVÍNCIA, SEGUNDO A SITUAÇÃO PERANTE A ATIVIDADE

	2017 - Situação na Atividade				
	Total	Aguardam Atividade	Em Atividade	Atividade Suspensa	Dissolvidas
Total	167 330	115 472	49 376	1 917	565
Huíla	4 796	2 592	2 068	125	11
Huíla (%)	2,9	2,2	4,2	6,5	1,9

TABELA 19 EMPRESAS EM ATIVIDADE NO PERÍODO 2014 - 2017 POR PROVÍNCIA, SEGUNDO A FORMA JURÍDICA

	2017 - Forma Jurídica					
	Total	Empresas em nome individual	Sociedades por Quotas	Sociedades Anónimas	Empresas Públicas	Associações e Fundações
Total	49 376	4 665	23 225	1 219	141	126
Huíla	2 068	1 437	611	15	...	4
Huíla (%)	4,2	5,8	2,6	1,2	0,7	3,2

TABELA 20 EMPRESAS EM ATIVIDADE EM 2017 POR PROVÍNCIA, SEGUNDO OS SECTORES INSTITUCIONAIS

	2017 - Sector Institucional					
	Total	Sociedades não financeiras públicas	Sociedades não financeiras privadas nacionais	Sociedades não financeiras, sob controlo estrangeira	Sociedades financeiras	Famílias
Total	49 376	128	24 212	207	38	24 791
Huíla	2 068	...	625	...	0	1 441
Huíla (%)	4,2	0,8	2,6	0,5	0,0	5,8

TABELA 21 EMPRESAS EM ATIVIDADE EM 2017 POR PROVÍNCIA, SEGUNDO A SECÇÃO DA CAE REV.2

	Total	A	B	C	D	E	F	G
Total	49.376	1.855	406	2.743	80	47	2.837	24.289
Huíla	2.068	65	10	202	103	936
Huíla (% país)	4,2	3,5	2,5	7,4	1,3	6,4	3,6	3,9
Huíla (% província)		3,1%	0,5%	9,8%			5,0%	45,3%

As empresas mais representativas da província estão a sua maioria localizadas no município do Lubango.

Entretanto, em 2020, foi realizado um novo REMPE (Recenseamento de Empresas e Estabelecimentos (REMPE), na Huíla e, segundo este, 3.300 empresas do comércio e prestação de serviços foram cadastradas em 13 municípios da província da Huíla.

Antes do início da pandemia, o Fórum Angolano de Jovens Empreendedores (FAJE), previa a criação de 200 empresas durante 2020. Com foco em pequenos negócios nas áreas da agricultura familiar, carpintaria, serralharia, corte e costura, decoração, pequenas moagens e indústrias transformadoras, a criação de emprego poderia totalizar os 1.000 (2 a 5 postos por empresa).

No que respeita ao peso em termos de volume de negócios e postos de trabalho, a leitura será diferente da realizada com os dados de 2017.

Segundo dados do INE divulgados em 2019, Huíla emprega mais de 900 mil trabalhadores (mais concretamente 969.678 pessoas, num universo de 1.213.107 cidadãos economicamente ativos, situando-se a taxa de desemprego em cerca de 20%).

A mão-de-obra está concentrada, maioritariamente, nas áreas da agricultura, produção animal, caça,

floresta e pesca, comércio a grosso e a retalho, reparação de veículos automóveis e motociclos, administração pública e defesa, segurança social obrigatória, educação, transporte, armazenagem e comunicação, bem como a indústria⁷⁸.

A agricultura, a silvicultura e a pecuária (criação de gado caprino e bovino) têm um peso significativo na província⁷⁹.

Em termos de recursos minerais estes residem sobretudo em ouro, diamantes (estudos realizados na província da Huíla confirmam a existência de grandes reservas de diamantes e ouro), caulino, mica, granito (com realce para o negro), ferro, urânio, magnésio e água mineral.

Na indústria, ocupam lugar de destaque os materiais de construção, a química, o tabaco, a madeira e o mobiliário.

78. Angop, 'Huíla emprega mais de 900 mil trabalhadores', 24 setembro 2019

79. Infopedia | Huíla

H	I	J	K	L	M	N	P	Q	R	S
1.775	4.445	646	597	261	3.076	1.963	1.200	1.224	58	1.874
90	337	13	8	5	59	35	50	55	4	92
5,1	7,6	2,0	1,3	1,9	1,9	1,8	4,2	4,5	6,9	4,9
4,4%	16,3%	0,6%	0,4%	0,2%	2,9%	1,7%	2,4%	2,7%	0,2%	4,4%

2.3.

PROJETOS E INVESTIMENTOS NA REGIÃO DE HUÍLA

Em 2019, no Fórum “Negócios e Oportunidades de Investimento - Investe Huíla”, salientava-se que investir na província da Huíla poderia significar apostar num mercado que pode atingir entre 11 a 12 milhões de consumidores, se se tiver em linha de conta as cinco províncias circunvizinhas. Neste Fórum, no qual se destacou também a nova Lei do Investimento Privado, pretendeu-se promover o investimento privado, onde o turismo tem um papel relevante. Segundo o governador da província, Luís Nunes, em encontro com o Presidente de Portugal Marcelo Rebelo de Sousa e a delegação presidencial lusa, em 2019, o investimento português na Huíla pode ser feito não só na agricultura, como também nas minas, na saúde e na educação. O Governador disse ainda que quer transformar a Huíla no maior destino turístico do país e para tal conta com a experiência de Portugal nesse domínio⁸⁰ (angop.a.o).

OPÇÕES ESTRATÉGICAS DE DESENVOLVIMENTO POR PROVÍNCIA - HUÍLA

Por outro lado, o Plano Nacional de Desenvolvimento 2018-2022 apresenta ainda as opções estratégicas de desenvolvimento para cada uma das 18 províncias, partindo da sua visão para o futuro, detalhando as suas apostas estratégicas para o período do Plano, encontrando-se entre eles, as atividades económicas a desenvolver. Apresenta-se de seguida, as apostas estratégicas para a província de Huíla - consultar figura 01.

O Plano Integrado de Intervenção nos Municípios (PIIM), já referido, traz também benefícios e oportunidades para a região da Huíla⁸¹. Vinte e seis projetos, concluídos no âmbito do Plano Integrado de Intervenção nos Municípios, foram entregues em 2020 na província da Huíla. Destes destacam-se infraestruturas sociais como escolas, centros e postos de saúde, que tiveram impacto positivo na vida das populações, apesar de um ano difícil.

Alguns investimentos significativos na região envolvem empresas portuguesas. Disso é exemplo a

80. Jornal de Angola, ‘Huíla tem disponível mais de 2 milhões de hectares para agricultura’, 7 março 2019

81. Voa, ‘Huíla: Projetos do PIIM trazem benefícios a milhares de pessoas’, 28 dezembro 2020

FIGURA 01
OPÇÕES ESTRATÉGICAS DE DESENVOLVIMENTO
POR PROVÍNCIA - HUÍLA



AGRICULTURA E PECUÁRIA

Desenvolvimento da agricultura empresarial de regadio e valorização da agricultura tradicional, orientando-a para a produção de excedentes e adequado aproveitamento dos micro-regadios.



INDÚSTRIA MINEIRA

Exploração de rocha ornamental e reativação da exploração de ferro e de ouro, criando condições para a concretização do investimento privado nestes domínios.



SECTOR AGROINDUSTRIAL

Desenvolvimento sustentado na transformação e conservação dos produtos agropecuários.



DESENVOLVIMENTO INDUSTRIAL

Apoiado nos pólos a implantar no Lubango, Matala e Jamba.



LOGÍSTICA E TRANSPORTE

Terminal multimodal no Lubango e rede de entrepostos de armazenamento e comercialização abrangendo os 14 municípios, com reforço da conectividade rodoviária, ferroviária e marítima (Namibe).



TURISMO

Potenciar os valores naturais e patrimoniais da província e o desenvolvimento de serviços de suporte de nível superior.

obra de reabilitação e requalificação da Maternidade Irene Neto, no Lubango, província da Huíla, que será realizada pela Mota-Engil⁸². A obra, prevista no âmbito do Programa de Revitalização de Angola, está orçamentada em 11 milhões de dólares (nove milhões de euros). A reabilitação e requalificação da Maternidade visa reforçar o sistema de saúde na província da Huila, contribuindo para a redução da morbilidade e mortalidade materno-infantil.

Em 2017 é atribuída uma empreitada de 191M€ à Omatapalo e Imosul⁸³ para a construção e renovação das infraestruturas integradas do Lubango, capital da província angolana da Huíla. A empreitada foi consignada ao consórcio formado pela Omatapalo, construtora de origem portuguesa fundada na Huíla, e a empreiteira também local Imosul, prevenindo trabalhos de reabilitação ao longo de 100 quilómetros de infraestruturas integradas e estradas.

Fruto do investimento necessário para o país e levado a cabo pelo Estado, existem diversas oportunidades de negócio, no país e na Província, de que também são exemplos investimentos realizados por chineses: "Chineses investem em abastecimento de água na Huíla. Um consórcio chinês constituído pelas subsidiárias angolanas dos grupos chineses CITIC e China Huashi Enterprises Co. quer investir em projetos de abastecimento de água e agroindustriais na Huíla."⁸⁴

O Município da Humpata, na província da Huíla, tem condições climáticas propícias ao desenvolvimento da agricultura, com destaque para a produção de citrinos, que atrai já grandes investimentos⁸⁵. Humpata fica a 22 quilómetros do Lubango e é conhecida pelo seu potencial agrícola, para

82. Agência Lusa, 'Mota-Engil vai reabilitar maternidade na província angolana da Huíla', Observador, 09 dezembro 2020

83. Agência Lusa, 'Quase 191 milhões de euros para reabilitar a cidade angolana da Lubango em 3 anos', Diário de Notícias, 21 junho 2017

84. Vida Imobiliária, 'Chineses investem em abastecimento de água na Huíla', 19 janeiro 2018

85. Jornal de Angola, 'Humpata aumenta produção de citrinos', 01 abril 2016

o qual contribui a Barragem das Neves. A região tem grande abundância de frutas, sobretudo maçã e pêra, de que é o maior produtor do país, mas também de pêssego, laranja e limão. O município possui também grande potencial na produção de cereais, como milho, massango, massambala, trigo e centeio, além de feijão, tremoço, ervilha e fava.

A sul da cidade do Lubango, Huíla, na região dos Gambos existem criadores tradicionais e empresariais de gado. Na área identificada como Tunda, que engloba parte dos municípios de Gambos e Matala (Huíla) e em Lubango e Humpata existem diversos criadores de gado. Em 2019, a Cooperativa de Criadores de Gado do Sul de Angola (CCGSA) adquiriu milhares de cabeças de gado a criadores tradicionais, de locais afetados pela seca, para colocá-los em fazendas onde existem melhores condições de alimentação, abrangendo as províncias do Namibe, Huíla, Cunene e Cuando Cubango⁸⁶. A Cooperativa assume um papel importante do ponto de vista económico-social, na produção de bens de consumo, no rendimento da economia familiar, no combate à fome e na erradicação da pobreza.

Angola ocupa um lugar importante na região Austral de África, no que a criação de gado respeita (em 2017 ocupava o 4º lugar em termos de efetivo bovino, a espécie de maior importância económica). Em 2016 Angola importou 420 mil toneladas de carne bovina, suína e de aves enquanto a produção ficou nas 50 mil toneladas. Segundo a CCGSA, Angola tem capacidade para produzir parte significativa das necessidades do país, desde que lhe sejam garantidos alguns apoios necessários para atingir o objetivo. A CCGSA defendia nessa altura uma assistência veterinária e zootécnica capaz de assegurar a profilaxia, a sanidade, a melhoria, o manejo, o bem-estar e a gestão dos efetivos; uma assistência agro-mecânica eficaz na produção e conservação de pastagens e forragens; a construção de um matadouro moderno e as respetivas estruturas complementares, capazes de garantir o escoamento e valorização do gado produzido na região sul, tal como a

criação de uma estrutura de assistência técnica nos vários domínios da produção, abate e comercialização de carne. A CCGSA reiterada a confiança e expectativa no sector pecuário, para impulsionar o desenvolvimento económico e social⁸⁷. Em 2018, o Presidente da Cooperativa defendia que deveriam ser criadas condições que facilitassem o abate de gado e a comercialização da carne⁸⁸. Em outubro de 2020, a CCGSA defendia mais investimentos no setor agro-pecuário para que o país reduza a importação de carne, mencionando que os membros estão a trabalhar no aumento da capacidade produtiva das fazendas, na compra de um parque de máquinas de desmatação e abertura de picadas para apoiar o trabalho nas fazendas e evitar custos avultados e por último a comercialização da carne. Os criadores do Sul estão a trabalhar na instalação de um matadouro que vai facilitar o processamento de carne, armazenagem e distribuição⁸⁹.

Em 2019, o chefe do departamento de Pescas e Aquicultura do gabinete provincial da Agricultura, Pecuária e Pescas, fez saber, no Lubango, que, em relação à aquicultura, tiveram um total de 27.800 quilos de captura da espécie de cacusso em 2018, contra os 3.200 quilos do ano anterior, provenientes das fazendas Anjyamp (26.600), Mbij Yetu/ Caliv (950) e a Calhata (300). Salientou que o sector está preocupado com a aquisição de meios para fortalecer as fazendas aquícolas e fez ainda saber que o departamento perspectiva impulsionar a fazenda "Ouro Verde" que já tem estrutura e quer explorar a aquicultura na espécie de cacusso e o "Quinta Solar", na comuna da Huíla, que pratica apenas a pesca desportiva⁹⁰.

86. Mercado, 'Fazendeiros do Sul de Angola compram gado afetado pela seca', 22 agosto 2019

87. Jornal de Angola, 'Aumenta a criação de gado bovino', 28 agosto 2017

88. O País, 'Criadores de gado do sul de Angola querem estrutura de assistência técnica', 09 agosto

89. Expansão, 'Mais investimentos na pecuária pode reduzir importação de carne', 6 de outubro 2020

90. Portal de Angola, 'Pesca artesanal com índice baixo na Huíla', 13 janeiro 2019

EMPRESAS COMERCIAIS.....	72
EMPRESAS INDUSTRIAIS.....	79
CONCLUSÕES	155





**CARACTERIZAÇÃO
DAS EMPRESAS VISITADAS**

01

EMPRESAS COMERCIAIS

Fergol, Ida
Siluz, Distribuidora Angolana Material Electrico, Lda
Transmer
Anjesca Comércio Geral
Inoplus Comércio e Serviços, Lda
Profiscali, Limitada
Agroinsumos, LDA
Angovet, Lda
Fertiangola
HSPI-TEC (SU), LDA
NUVET - Comercio e Prestação de Serviços (SU), Lda
Sistec, SA - Filial Lubango

► FERGOL, LDA.

IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

Empresa	Fergol, Lda
Endereço	Bairro Comercial
Telefone	924210732/ 925044991
Fax	—
E-mail	fergol@hotmail.com
Site	—
Gestor/Admin./Gerente	Carlos Eduardo Filipe Rodrigues
Atividade/ Produtos	Ferragens / Material Elétrico / Ferramentas / Canalização / Máquinas
Natureza Jurídica	Sociedade

ASPECTOS HISTÓRICOS

Inform.	Início de atividade em 2008
---------	-----------------------------

Nº Trabalhadores	Dimensão da Empresa	Mercados da origem dos Produtos	Pontos de venda / área	Armazéns/ área
8	Pequena	Portugal/ Resto da Europa	1.150m ²	2.400m ²

► SILUZ, DISTRIBUIDORA ANGOLANA MATERIAL ELÉCTRICO, LDA.

IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

Empresa	Siluz, Distribuidora Angolana Material Elétrico, Lda
Endereço	Lubango - Huila
Telefone	924369129
Fax	—
E-mail	lubango@siluzangola.com
Site	www.siluzangola.com; https://www.electrosiluz.pt/pt/
Gestor/Admin./Gerente	Helder Ferreira
Atividade/ Produtos	Comércio: Material Elétrico; Ferramentas; Canalização; Ventilação
Natureza Jurídica	—

ASPECTOS HISTÓRICOS

Inform.	Início de atividade em 2012
---------	-----------------------------

Nº Trabalhadores	Dimensão da Empresa	Mercados da origem dos Produtos	Pontos de venda / área	Armazéns/ área
10	Pequena	Portugal	Lubango: 400m ²	1000m ²

▶ TRANSMER

IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

Empresa	Transmer
Endereço	Rua Doctor António Agostinho Neto, Bairro CTE Cowboy, Caixa postal 354
Telefone	00244 - 923704155
Fax	—
E-mail	elmermendonca22@yahoo.com
Site	www.transmerangola.com
Gestor/Admin./Gerente	Elmer Mendonça
Atividade/ Produtos	Britas, Areias, Peças, Acessórios, Pneus, Construção Civil
Natureza Jurídica	Empresa em nome individual

ASPECTOS HISTÓRICOS

Inform.	Início de atividade em 2007
---------	-----------------------------

Nº Trabalhadores	Dimensão da Empresa	Mercados da origem dos Produtos	Pontos de venda / área	Armazéns/ área
50	Pequena	Lubango, Dubai, Portugal, Namibia, Africa do Sul	Lubango, Mutundo, Humpata, Huambo, Benquela, Namibe	Lubango

▶ ANJESCA COMÉRCIO GERAL

IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

Empresa	Anjesca Comércio Geral
Endereço	Senhora do Monte (Bairro Comandante Ngagi)
Telefone	940867704
Fax	—
E-mail	—
Site	—
Gestor/Admin./Gerente	Isilda Figueiredo
Atividade/ Produtos	Comércio Geral
Natureza Jurídica	Soc. Por quotas

ASPECTOS HISTÓRICOS

Inform.	—
---------	---

Nº Trabalhadores	Dimensão da Empresa	Mercados da origem dos Produtos	Pontos de venda / área	Armazéns/ área
36	Média Grande	Angola	Loja	—

▶ INOPLUS COMÉRCIO E SERVIÇOS, LDA

IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

Empresa	Inoplus Comércio e Serviços, Lda
Endereço	Bairro Lucrecia Edifício DCG
Telefone	934229745
Fax	—
E-mail	inoplusgeral@gmail.com
Site	—
Gestor/Admin./Gerente	—
Atividade/ Produtos	—
Natureza Jurídica	Soc. Por quotas

ASPECTOS HISTÓRICOS

Inform.	—
---------	---

Nº Trabalhadores	Dimensão da Empresa	Mercados da origem dos Produtos	Pontos de venda / área	Armazéns/ área
4	Média	Nacionais	—	Namibe, Lubango

▶ PROFISCALI, LIMITADA

IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

Empresa	Profiscali, Limitada
Endereço	Rua Comandante Eurico, Edf da DCJ
Telefone	944190501
Fax	—
E-mail	profiscali.lida@gmail.com
Site	—
Gestor/Admin./Gerente	Edilson Oletu
Atividade/ Produtos	Empresa de fiscalização de obras públicas
Natureza Jurídica	Soc. Por quotas

ASPECTOS HISTÓRICOS

Inform.	Início de atividade em 2013
---------	-----------------------------

Nº Trabalhadores	Dimensão da Empresa	Mercados da origem dos Produtos	Pontos de venda / área	Armazéns/ área
33	Pequena	—	—	—

▶ AGROINSUMOS, LDA

IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

Empresa	Agroinsumos, LDA
Endereço	Bairro Comandante Cowboy - Lubango
Telefone	261222317
Fax	—
E-mail	agroinsumosangola@gmail.com
Site	—
Gestor/Admin./Gerente	Miranda
Atividade/ Produtos	Insumos Agrícolas / Comércio a retalho
Natureza Jurídica	—

ASPECTOS HISTÓRICOS

Inform.	Início de atividade em 1996
---------	-----------------------------

Nº Trabalhadores	Dimensão da Empresa	Mercados da origem dos Produtos	Pontos de venda / área	Armazéns/ área
9	Pequena	África do Sul	Lubango	Lubango

▶ ANGOVET, LDA

IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

Empresa	Angovet, Lda
Endereço	Rua Sociedade Geografia n.º 6/10
Telefone	923521197/ 923831476
Fax	—
E-mail	angovet@live.com.pt
Site	—
Gestor/Admin./Gerente	Celso Bruno Nunes Borges
Atividade/ Produtos	Medicamentos veterinário, fertilizantes, material para agricultura e pecuária
Natureza Jurídica	Empresa privada - 100% Nacional

ASPECTOS HISTÓRICOS

Inform.	Início de atividade em 1995
---------	-----------------------------

Nº Trabalhadores	Dimensão da Empresa	Mercados da origem dos Produtos	Pontos de venda / área	Armazéns/ área
14	Pequena	África do Sul, Brasil	1 loja	1 armazém

► FERTIANGOLA

IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

Empresa	Fertiangola
Endereço	Bairro Comercial
Telefone	947863750
Fax	—
E-mail	loja.lubango@fertiangola.com
Site	—
Gestor/Admin./Gerente	Matias Fonseca Domingos
Atividade/ Produtos	Fertilizantes, Sementes, Agro-químicos, veterinário e equipamentos agrícolas
Natureza Jurídica	Empresa retalhista

ASPECTOS HISTÓRICOS

Inform.	Início de atividade em 2013
---------	-----------------------------

Nº Trabalhadores	Dimensão da Empresa	Mercados da origem dos Produtos	Pontos de venda / área	Armazéns/ área
5	Média grande	Internacional	—	Sede Catubela - Polo Industrial

► HSPI-TEC (SU), LDA

IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

Empresa	HSPI-TEC (SU), LDA
Endereço	Bairro Comercial
Telefone	934452288
Fax	—
E-mail	sinetinfor@sinetangola.com
Site	—
Gestor/Admin./Gerente	Edna Gomes
Atividade/ Produtos	Computadores, impressoras, material informático
Natureza Jurídica	Sociedade Unipessoal

ASPECTOS HISTÓRICOS

Inform.	Início de atividade em 2019
---------	-----------------------------

Nº Trabalhadores	Dimensão da Empresa	Mercados da origem dos Produtos	Pontos de venda / área	Armazéns/ área
9	Micro	Portugal; China	—	Loja

► NUVET - COMERCIO E PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS (SU), LDA

IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

Empresa	NUVET - Comércio e Prestação de Serviços (SU), Lda
Endereço	Bairro Comercial, Rua 15 de Agosto
Telefone	943582900
Fax	—
E-mail	tonysa63@gmail.com
Site	—
Gestor/Admin./Gerente	Joaquim Calembé
Atividade/ Produtos	Produtos agropecuários, prestação de serviços
Natureza Jurídica	Empresa Privada

ASPECTOS HISTÓRICOS

Inform.	Início de atividade em 1998
---------	-----------------------------

Nº Trabalhadores	Dimensão da Empresa	Mercados da origem dos Produtos	Pontos de venda / área	Armazéns/ área
12	Pequena	Portugal, Namíbia e África do Sul	Loja - Lubango	Armazém - Lubango

► SISTEC, SA - FILIAL LUBANGO

IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

Empresa	Sistec, SA - Filial Lubango
Endereço	Rua Cmdt. Hoji Ya Henda, 155
Telefone	923622890 / +244 261 222 884 / +244 261 222 850
Fax	—
E-mail	sistec.lubango@sistec.co.ao
Site	www.sistec.co.ao
Gestor/Admin./Gerente	Armanda Leitão
Atividade/ Produtos	Soluções Tecnológicas, Informática, Internet, Som, Electrodomésticos, Comunicações
Natureza Jurídica	Empresa a grosso e retalho - Comércio Geral

ASPECTOS HISTÓRICOS

Inform.	Início de atividade em 1993
---------	-----------------------------

Nº Trabalhadores	Dimensão da Empresa	Mercados da origem dos Produtos	Pontos de venda / área	Armazéns/ área
24	Média Grande	Sede Luanda	Loja Comercial - Centro Comercial Xiamy	—

02

EMPRESAS INDUSTRIAIS

Calive Construções
Intercal, Lda
KDG - Angola, Lda
Mega Construções, Lda
Metalosul, Lda
A Nossa Terra Agroindustrial, S.A.
PROCAL - Eng. C. Lda
Somarguel, Lda
Somoben, Lda
STATUS - Comercio Industria e Construção, LDA
E.G.P. Comercial
Wakotoka
OD Comércio e Serviços
Omatapalo Engenharia e Construções, SA
Andaimes Carvalho
Unione - Integração e Desenvolvimento Empresarial (Grupo Unione)
Mater-one Transformação de Madeira (Grupo Unione)
Quavi - Qualidade de Vida, Lda (Grupo Unione)
Infraone Obras Públicas e C. Civil, Lda(Grupo Unione)
Metalangol, Lda (Grupo Unione)
Tecnology Africa Mecânica e Motores, Lda (Grupo Unione)

► CALIVE CONSTRUÇÕES

IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

Empresa	Calive Construções
Endereço	Gaveto Rua da Angola
Telefone	926003300
Fax	—
E-mail	cvestroi@gmail.com
Site	—
Gestor/Admin./Gerente	Carlos Alberto Afonso
Atividade/ Produtos	Construção
Natureza Jurídica	Soc. Unipessoal
Composição Capital Social	100% Privado

ASPECTOS HISTÓRICOS

Inform.	Início de atividade: 07/02/2005 // Capital Social: ND // Sócios: ND
---------	---

SITUAÇÃO ECONÓMICO-FINANCEIRA

Volume de Vendas (em Kz)		Ativo Líquido (em Kz)		Total dos Custos (em Kz)	
2018	2019	2018	2019	2018	2019
100.000.000,00	120.000.000,00	300.000.000,00	200.000.000,00	280.000.000,00	170.000.000,00

Remunerações (em Kz)		Produção Atual	Grau Utiliz. Capacidade Produtiva (%)	Investimento (em Kz)	
2018	2019			nos últimos 3 anos	nos próximos 2 anos
15.000.000,00	20.000.000,00	—	100%	100.000.000,00 Área: Materiais e equipamentos para agricultura	—

Principais Condicionantes que determinam a evolução da empresa

Peso excessivo da carga fiscal // concorrência de produtos importados // Custo de factores

RELAÇÕES COMERCIAIS/ MERCADOS

Mercados de origem das matérias.primas/subsidiárias	Exterior do País/Luanda	
Mercado de destino da produção	Interior do País	
Regional	—	
Nacional	Sim	
Internacional	Sim	
Regiões/Países	—	
Prazos	Pagamento a fornecedores	30 dias
	Recebimento de clientes	1 mês - 3 anos

COOPERAÇÃO

Cooperação existente	—
Tipos de Cooperação pretendida	—

RECURSOS HUMANOS

N.º Trabalhadores: 80

Qualificações Profissionais dos trabalhadores

Administ. e Financ.		Produção e Outras	
Dirigent. e Quad. Superiores	—	Dirigent. e Quad. Superiores	—
Quad. médios e chefias intermédias	—	Quad. médios e chefias intermédias	—
Pessoal Qualificado	X	Pessoal Qualificado	X
Outros	—	Outros	—
Total	—	Total	—
Comercial		Total	
Dirigent. e Quad. Superiores	—	Dirigent. e Quad. Superiores	—
Quad. médios e chefias intermédias	—	Quad. médios e chefias intermédias	—
Pessoal Qualificado	X	Pessoal Qualificado	X
Outros	—	Outros	—
Total	—	Total	—

Remunerações base mensais (em Kz)

Dirigent. e Quad. Superiores	—
Quad. médios e chefias intermédias	—
Pessoal Qualificado	Varia de 35.000,00 a 170.000,00

Serviços de natureza social

- | | |
|--|--|
| <input checked="" type="checkbox"/> Subsídio de Natal | <input type="checkbox"/> Pequeno-almoço |
| <input checked="" type="checkbox"/> Subsídio de Férias | <input type="checkbox"/> Posto médico |
| <input type="checkbox"/> Subs. de transporte | <input type="checkbox"/> Assistência médica e medicam. |
| <input type="checkbox"/> Subs. de aliment. | <input type="checkbox"/> Seguros de Saude e outros |
| <input checked="" type="checkbox"/> Refeitório | <input type="checkbox"/> Outro |

► CALIVE CONSTRUÇÕES

INSTALAÇÕES

Superfície Ocupada (m2)			Condições de Acesso	Sector próprio de transporte de materiais/ produtos	Equipamentos de elevação e movimentação
Área Total Coberta	Área Total Descoberta	Área Fabril	Boas / Razoáveis / Deficientes		
—	—	—	Boas	—	—

SECTOR PRODUTIVO

Condições energéticas		Matérias-primas/ subsidiárias consumidas	Sector de manutenção industrial	Serviços de controlo de qualidade	Certificação
Rede pública	Outras				
X	Gerador	Areia, cimento, blocos, tijolos, tectos, chapas, mosaico, azulejo, tinta, entre outras.	Sim	Sim	Sim

PARQUE DE MÁQUINAS

Idade média dos equipamentos: 5 — 10 anos

Equipamento (tipo)	Marca	Ano de Fabrico
Betoneira 400L	Herbach	2017
Compressor Vibratório HAMM	HAMM	
Rolo compactador Tadem XP263	Tadem	
Retroescavadeira Caterpillar 4x6E	Caterpillar	2012
Escavadora giratória Caterpillar 336EL	Caterpillar	2014
Escavadora giratória Caterpillar 320DL	Caterpillar	2009
Motoniveladora Caterpillar 120K	Caterpillar	2015
Camião Caterpillar 769 C 40 Toneladas	Caterpillar	
Camião Isuzu Basculante	Isuzu	
Trator Bulldozer de rasto Caterpillar	Caterpillar	
Toyota Hilux 5L diesel	Toyota	2012
Toyota Hilux 3.0. 04D	Toyota	2005
Mitsubish L200	Mitsubish	2005
Ford Manger Wildtrak	Ford	2011
Auto - grua telescópica Samiray	Samiray	

► INTERCAL, LDA

IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

Empresa	Intercal, Lda
Endereço	Rua Domingos Pedro, Lubango
Telefone	26122268
Fax	—
E-mail	—
Site	—
Gestor/Admin./Gerente	Fernando Leitão
Atividade/ Produtos	Material de Construção (venda)
Natureza Jurídica	Empresa em nome individual
Composição Capital Social	—

ASPECTOS HISTÓRICOS

Inform.	Início de atividade: 1973 // Capital Social: ND // Sócios: ND
---------	---

SITUAÇÃO ECONÓMICO-FINANCEIRA

Volume de Vendas (em Kz)		Ativo Líquido (em Kz)		Total dos Custos (em Kz)	
2018	2019	2018	2019	2018	2019
—	—	—	—	—	—

Remunerações (em Kz)		Produção Atual	Grau Utiliz. Capacidade Produtiva (%)	Investimento (em Kz)	
2018	2019			nos últimos 3 anos	nos próximos 2 anos
—	—	—	—	—	—

Principais Condicionantes que determinam a evolução da empresa
Peso excessivo da carga fiscal // Taxas aduaneiras elevadas // Burocracia

► INTERCAL, LDA

RELAÇÕES COMERCIAIS/ MERCADOS

Mercados de origem das matérias-primas/subsidiárias		—
Mercado de destino da produção		—
Regional		—
Nacional		—
Internacional		—
Regiões/Países		—
Prazos	Pagamento a fornecedores	—
	Recebimento de clientes	—

COOPERAÇÃO

Cooperação existente	—
Tipos de Cooperação pretendida	—

RECURSOS HUMANOS

N.º Trabalhadores: 66

Qualificações Profissionais dos trabalhadores

Administ. e Financ.		Produção e Outras	
Dirigent. e Quad. Superiores	X	Dirigent. e Quad. Superiores	X
Quad. médios e chefias intermédias	X	Quad. médios e chefias intermédias	X
Pessoal Qualificado	X	Pessoal Qualificado	X
Outros	—	Outros	—
Total	—	Total	—
Comercial		Total	
Dirigent. e Quad. Superiores	X	Dirigent. e Quad. Superiores	X
Quad. médios e chefias intermédias	X	Quad. médios e chefias intermédias	X
Pessoal Qualificado	X	Pessoal Qualificado	X
Outros	—	Outros	—
Total	—	Total	—

Remunerações base mensais (em Kz)

Dirigent. e Quad. Superiores	—
Quad. médios e chefias intermédias	—
Pessoal Qualificado	—

Serviços de natureza social

- | | |
|---|---|
| <input checked="" type="checkbox"/> Subsídio de Natal | <input checked="" type="checkbox"/> Pequeno-almoço |
| <input checked="" type="checkbox"/> Subsídio de Férias | <input checked="" type="checkbox"/> Posto médico |
| <input checked="" type="checkbox"/> Subs. de transporte | <input checked="" type="checkbox"/> Assistência médica e medicam. |
| <input checked="" type="checkbox"/> Subs. de aliment. | <input type="checkbox"/> Seguros de Saúde e outros |
| <input type="checkbox"/> Refeitório | <input type="checkbox"/> Outro |

INSTALAÇÕES

Superfície Ocupada (m2)			Condições de Acesso	Sector próprio de transporte de materiais/ produtos	Equipamentos de elevação e movimentação
Área Total Coberta	Área Total Descoberta	Área Fabril			
—	—	—	Boas / Razoáveis / Deficientes		
			Boas	Mapunda	—

SECTOR PRODUTIVO

Condições energéticas		Matérias-primas/ subsidiárias consumidas	Sector de manutenção industrial	Serviços de controlo de qualidade	Certificação
Rede pública	Outras				
X	—	—	—	Sim	—

PARQUE DE MÁQUINAS

Idade média dos equipamentos: —

Equipamento (tipo)	Marca	Ano de Fabrico
Empilhadora - Honda	Honda	2006

► KDG - ANGOLA, LDA

IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

Empresa	KDG - Angola, Lda
Endereço	Av. Dr. A. A. Neto
Telefone	—
Fax	—
E-mail	—
Site	—
Gestor/Admin./Gerente	Ariana Monteiro
Atividade/ Produtos	Prestação de serviços
Natureza Jurídica	Soc. Por quotas
Composição Capital Social	100% Privado

ASPECTOS HISTÓRICOS

Inform.	Início de atividade: 28/04/2003 // Capital Social: 2.000.000,00 Kz // Sócios: ND
---------	--

SITUAÇÃO ECONÓMICO-FINANCEIRA

Volume de Vendas (em Kz)		Ativo Líquido (em Kz)		Total dos Custos (em Kz)	
2018	2019	2018	2019	2018	2019
43.322.419,00	836.920.244,00	—	—	95.605.730,00	806.709.708,72

Remunerações (em Kz)		Produção Atual	Grau Utiliz. Capacidade Produtiva (%)	Investimento (em Kz)	
2018	2019			nos últimos 3 anos	nos próximos 2 anos
26.322.400,00	51.367.861,86	—	—	—	—

Principais Condicionantes que determinam a evolução da empresa

Taxas de juro elevadas // Dificuldades de acesso ao crédito // Burocracia

RELAÇÕES COMERCIAIS/ MERCADOS

Mercados de origem das matérias.primas/subsidiárias	—	
Mercado de destino da produção	—	
Regional	—	
Nacional	—	
Internacional	—	
Regiões/Países	—	
Prazos	Pagamento a fornecedores	—
	Recebimento de clientes	—

COOPERAÇÃO

Cooperação existente	—
Tipos de Cooperação pretendida	—

RECURSOS HUMANOS

N.º Trabalhadores: 65

Qualificações Profissionais dos trabalhadores

Administ. e Financ.		Produção e Outras	
Dirigent. e Quad. Superiores	5	Dirigent. e Quad. Superiores	0
Quad. médios e chefias intermédias	2	Quad. médios e chefias intermédias	0
Pessoal Qualificado	1	Pessoal Qualificado	0
Outros	57	Outros	0
Total	65	Total	0
Comercial		Total	
Dirigent. e Quad. Superiores	0	Dirigent. e Quad. Superiores	5
Quad. médios e chefias intermédias	0	Quad. médios e chefias intermédias	2
Pessoal Qualificado	0	Pessoal Qualificado	1
Outros	0	Outros	57
Total	—	Total	65

Remunerações base mensais (em Kz)

Dirigent. e Quad. Superiores	150.000,00
Quad. médios e chefias intermédias	100.000,00
Pessoal Qualificado	100.000,00

Serviços de natureza social

- | | |
|---|--|
| <input checked="" type="checkbox"/> Subsídio de Natal | <input type="checkbox"/> Pequeno-almoço |
| <input checked="" type="checkbox"/> Subsídio de Férias | <input type="checkbox"/> Posto médico |
| <input checked="" type="checkbox"/> Subs. de transporte | <input type="checkbox"/> Assistência médica e medicam. |
| <input checked="" type="checkbox"/> Subs. de aliment. | <input type="checkbox"/> Seguros de Saúde e outros |
| <input checked="" type="checkbox"/> Refeitório | <input type="checkbox"/> Outro |

► KDG - ANGOLA, LDA

INSTALAÇÕES

Superfície Ocupada (m2)			Condições de Acesso	Sector próprio de transporte de materiais/ produtos	Equipamentos de elevação e movimentação
Área Total Coberta	Área Total Descoberta	Área Fabril	Boas / Razoáveis / Deficientes		
—	—	—	Boas	—	—

SECTOR PRODUTIVO

Condições energéticas		Matérias-primas/ subsidiárias consumidas	Sector de manutenção industrial	Serviços de controlo de qualidade	Certificação
Rede pública	Outras				
X	—	—	—	—	—

PARQUE DE MÁQUINAS

Idade média dos equipamentos: —

Equipamento (tipo)	Marca	Ano de Fabrico
Camião IVECO Basculante	IVECO	2012
Mitsubishi Canter	MITSUBISH	
Carrinha IVECO	IVECO	
Camião VOLKSWAGEN Basculante	VOLKSWAGEN	2012
Carrinha NISSAN Basculante	NISSAN	
Camião Basculante HOWO	HOWO	2012
Cilindro CAT	CAT	2011
Mino Carrregadeira Caterpillar	CATERPILLAR	2013
Motoniveladora Caterpillar	CATERPILLAR	2012
Escavadeira Caterpillar 300C	CATERPILLAR	2006
Camião SCANIA	SCANIA	2009
Grua HITACHI	HITACHI	2014

▶ MEGA CONSTRUÇÕES, LDA

IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

Empresa	Mega Construções, lda
Endereço	Bairro Comandante Cowboy - Lubango
Telefone	948000336
Fax	—
E-mail	geral@mega-construcoes.com
Site	—
Gestor/Admin./Gerente	Eurico Isolino de Freitas Ferreira Paiva
Atividade/ Produtos	Construção Civil e Obras Públicas
Natureza Jurídica	Soc. Por quotas
Composição Capital Social	100% Privado 100% Nacional

ASPECTOS HISTÓRICOS

Inform.	Início de atividade: 12/01/2005 // Capital Social: 100.000,00 Kz Sócios: ND
---------	--

SITUAÇÃO ECONÓMICO-FINANCEIRA

Volume de Vendas (em Kz)		Ativo Líquido (em Kz)		Total dos Custos (em Kz)	
2018	2019	2018	2019	2018	2019
—	—	—	—	—	—

Remunerações (em Kz)		Produção Atual	Grau Utiliz. Capacidade Produtiva (%)	Investimento (em Kz)	
2018	2019			nos últimos 3 anos	nos próximos 2 anos
—	—	—	—	—	—

Principais Condicionantes que determinam a evolução da empresa
Taxas de juro elevadas // Dificuldades de acesso ao crédito.

▶ MEGA CONSTRUÇÕES, LDA

RELAÇÕES COMERCIAIS/ MERCADOS

Mercados de origem das matérias-primas/subsidiárias		Local
Mercado de destino da produção		Local
Regional		Sim
Nacional		—
Internacional		—
Regiões/Países		—
Prazos	Pagamento a fornecedores	—
	Recebimento de clientes	—

COOPERAÇÃO

Cooperação existente	
Tipos de Cooperação pretendida	

RECURSOS HUMANOS

N.º Trabalhadores: 84

Qualificações Profissionais dos trabalhadores

Administ. e Financ.		Produção e Outras	
Dirigent. e Quad. Superiores	2	Dirigent. e Quad. Superiores	3
Quad. médios e chefias intermédias	2	Quad. médios e chefias intermédias	4
Pessoal Qualificado	2	Pessoal Qualificado	3
Outros	—	Outros	—
Total	6	Total	10
Comercial		Total	
Dirigent. e Quad. Superiores	2	Dirigent. e Quad. Superiores	7
Quad. médios e chefias intermédias	1	Quad. médios e chefias intermédias	7
Pessoal Qualificado	2	Pessoal Qualificado	7
Outros	—	Outros	—
Total	5	Total	21

Remunerações base mensais (em Kz)

Dirigent. e Quad. Superiores	—
Quad. médios e chefias intermédias	—
Pessoal Qualificado	—

Serviços de natureza social

- | | |
|--|---|
| <input checked="" type="checkbox"/> Subsídio de Natal | <input type="checkbox"/> Pequeno-almoço |
| <input checked="" type="checkbox"/> Subsídio de Férias | <input type="checkbox"/> Posto médico |
| <input type="checkbox"/> Subs. de transporte | <input checked="" type="checkbox"/> Assistência médica e medicam. |
| <input type="checkbox"/> Subs. de aliment. | <input checked="" type="checkbox"/> Seguros de Saúde e outros |
| <input type="checkbox"/> Refeitório | <input type="checkbox"/> Outro |

INSTALAÇÕES

Superfície Ocupada (m2)			Condições de Acesso	Sector próprio de transporte de materiais/ produtos	Equipamentos de elevação e movimentação
Área Total Coberta	Área Total Descoberta	Área Fabril			
—	—	—	Boas / Razoáveis / Deficientes	—	—
			Boas	—	—

SECTOR PRODUTIVO

Condições energéticas		Matérias-primas/ subsidiárias consumidas	Sector de manutenção industrial	Serviços de controlo de qualidade	Certificação
Rede pública	Outras				
X					

PARQUE DE MÁQUINAS

Idade média dos equipamentos: —

Equipamento (tipo)	Marca	Ano de Fabrico	Quant.
Retrosavadora New Holland	New HDL	2016	3
Giratórias Caterpillar 330	CATERPILLAR	2016	3
Giratoria COMATSO P240	COMATSO	2016	1
Giratoria COMATSO P210	COMATSO	2014	1
Bulldoser B6H	BULLDOSER	2015	1
Autobetoneiras	DIETCH	2016	4
Autobetoneiras	DYMIC	2016	2
Autobetoneira	DUMPER	2017	1
Bobcats	BOBCAT	2018	6
Dumper Recolhedora	DUMPER	2017	1
Camião Volvo FH12 + Grua	VOLVO	2019	1
Tractor Volvo	VOLVO	2018	1
Camiões SHACMAN	SHACMAN	2019	3
Camiões Basculantes	SHACMAN	2017	3

Equipamento (tipo)	Marca	Ano de Fabrico	Quant.
Camião Basculante	SAIER	2018	1
Camião Basculante	CAMAC	2018	1
Camião Basculante	SINOTRUK	2017	1
Camiões sisterna	SINOTRUK	2017	3
Camião Cavalinho Volvo	VOLVO	2017	1
Camiões IVECO	IVECO	2018	3
Autobetoneiras	DIETCH	2018	2
Autobetoneiras	DYMIC	2017	2
Carrinhas Mitsubishi Canter	MITSUBISHI	2016	8
Carrinha INO	INO	2017	1
Carrinhas Mitsubishi L2	MITSUBISHI	2018	2
Ford Ranger	FORD	2018	3
Nissan Hardbody	FORD	2018	1

▶ METALOSUL, LDA

IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

Empresa	Metalosul, lda
Endereço	Comuna da Arimba KM12
Telefone	931599632
Fax	—
E-mail	geral@metalosul.com
Site	http://www.metalosul.com/
Gestor/Admin./Gerente	Carlos Miguel Lemos da Fonseca Coutinho
Atividade/ Produtos	Metalomecânica, Serralharia de alumínio, Revestimentos
Natureza Jurídica	Soc. Por quotas
Composição Capital Social	100% Privado 100% Nacional

ASPECTOS HISTÓRICOS

Inform.	Início de atividade: 11/2010 // Capital Social: 1.000.000,00 Kz // Sócios: ND
---------	---

SITUAÇÃO ECONÓMICO-FINANCEIRA

Volume de Vendas (em Kz)		Ativo Líquido (em Kz)		Total dos Custos (em Kz)	
2018	2019	2018	2019	2018	2019
—	—	—	—	—	—

Remunerações (em Kz)		Produção Atual	Grau Utiliz. Capacidade Produtiva (%)	Investimento (em Kz)	
2018	2019			nos últimos 3 anos	nos próximos 2 anos
—	—	—	—	—	—

Principais Condicionantes que determinam a evolução da empresa

Peso excessivo da carga fiscal // Legislação desadequada // Concorrência de produtos importados // Taxas aduaneiras elevadas.

RELAÇÕES COMERCIAIS/ MERCADOS

Mercados de origem das matérias.primas/subsidiárias	Portugal/ China/ Índia/ Espanha	
Mercado de destino da produção	Angola	
Regional	—	
Nacional	Sim	
Internacional	—	
Regiões/Países	—	
Prazos	Pagamento a fornecedores	30 dias
	Recebimento de clientes	60 a 90

COOPERAÇÃO

Cooperação existente	OMATAPALO/ PEMEL
Tipos de Cooperação pretendida	Trading e transferência de know-how

RECURSOS HUMANOS

N.º Trabalhadores: 369

Qualificações Profissionais dos trabalhadores

Administ. e Financ.		Produção e Outras	
Dirigent. e Quad. Superiores	3	Dirigent. e Quad. Superiores	2
Quad. médios e chefias intermédias	5	Quad. médios e chefias intermédias	6
Pessoal Qualificado	11	Pessoal Qualificado	58
Outros	0	Outros	275
Total	19	Total	341
Comercial		Total	
Dirigent. e Quad. Superiores	1	Dirigent. e Quad. Superiores	6
Quad. médios e chefias intermédias	2	Quad. médios e chefias intermédias	13
Pessoal Qualificado	6	Pessoal Qualificado	75
Outros	0	Outros	275
Total	9	Total	369

Remunerações base mensais (em Kz)

Dirigent. e Quad. Superiores	—
Quad. médios e chefias intermédias	—
Pessoal Qualificado	—

Serviços de natureza social

- | | |
|--|---|
| <input checked="" type="checkbox"/> Subsídio de Natal | <input checked="" type="checkbox"/> Pequeno-almoço |
| <input checked="" type="checkbox"/> Subsídio de Férias | <input checked="" type="checkbox"/> Posto médico |
| <input type="checkbox"/> Subs. de transporte | <input type="checkbox"/> Assistência médica e medicam. |
| <input type="checkbox"/> Subs. de aliment. | <input checked="" type="checkbox"/> Seguros de Saúde e outros |
| <input checked="" type="checkbox"/> Refeitório | <input type="checkbox"/> Outro |

▶ METALOSUL, LDA

INSTALAÇÕES

Superfície Ocupada (m2)			Condições de Acesso	Sector próprio de transporte de materiais/ produtos	Equipamentos de elevação e movimentação
Área Total Coberta	Área Total Descoberta	Área Fabril			
29.200	63.000	28.000	Boas / Razoáveis / Deficientes	Sim	Sim

SECTOR PRODUTIVO

Condições energéticas		Matérias-primas/ subsidiárias consumidas	Sector de manutenção industrial	Serviços de controlo de qualidade	Certificação
Rede pública	Outras				
X	Unidade autónoma de geração	Perfis de aço, chapa de aço, chapas em bobine, perfis de alumínio, vidro em chapa	Sim	Sim	Sim

PARQUE DE MÁQUINAS

Idade média dos equipamentos: 8 anos

Equipamento (tipo)	Marca	Ano de Fabrico	Quant.
Telescopico 11 MTS - BOBCAT	BOBCAT		2
Telescopico 16 MTS - DIECI	DIECI		2
Telescopico 21 MTS - MANITOU	MANITOU		2
Telescopico 18 MTS - DIECI	DIECI		1
Telescopico 14 MTS - 1CB	1CB		1

▶ A NOSSA TERRA AGROINDUSTRIAL, S.A.

IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

Empresa	A Nossa Terra Agroindustrial, S.A.
Endereço	Estrada da Estação Zootécnica Km 2
Telefone	—
Fax	—
E-mail	nossaagrohpt21@gmail.com
Site	—
Gestor/Admin./Gerente	—
Atividade/ Produtos	Produção e Transformação de Produtos Agrícolas
Natureza Jurídica	Soc. Anónima de Responsabilidade Limitada
Composição Capital Social	100% Privado 100% Nacional

ASPECTOS HISTÓRICOS

Inform.	Início de atividade: 08/07/2009 // Capital Social: 3.375.000.000,00 Kz // Sócios: ND
---------	--

SITUAÇÃO ECONÓMICO-FINANCEIRA

Volume de Vendas (em Kz)		Ativo Líquido (em Kz)		Total dos Custos (em Kz)	
2018	2019	2018	2019	2018	2019
180.467.458,00	116.275.902,00	153.519.604,00	171.956.191,00	186.677.182,00	202.031.362,00

Remunerações (em Kz)		Produção Atual	Grau Utiliz. Capacidade Produtiva (%)	Investimento (em Kz)	
2018	2019			nos últimos 3 anos	nos próximos 2 anos
146.490.084,00	173.506.699,00	—	—	—	—

Principais Condicionantes que determinam a evolução da empresa

Peso excessivo da carga fiscal // Concorrência de produtos importados // Parque máquinas obsoleto // Burocracia // Custo de factores.

▶ A NOSSA TERRA AGROINDUSTRIAL, S.A.

RELAÇÕES COMERCIAIS/ MERCADOS

Mercados de origem das matérias-primas/subsidiárias		Portugal e Angola
Mercado de destino da produção		Luanda, Benguela, Huíla e Namibe
Regional		—
Nacional		Sim
Internacional		—
Regiões/Países		—
Prazos	Pagamento a fornecedores	—
	Recebimento de clientes	15 dias

COOPERAÇÃO

Cooperação existente	Não há cooperação
Tipos de Cooperação pretendida	—

RECURSOS HUMANOS

N.º Trabalhadores: 337

Qualificações Profissionais dos trabalhadores

Administ. e Financ.		Produção e Outras	
Dirigent. e Quad. Superiores	4	Dirigent. e Quad. Superiores	2
Quad. médios e chefias intermédias	22	Quad. médios e chefias intermédias	10
Pessoal Qualificado	4	Pessoal Qualificado	7
Outros	4	Outros	281
Total	34	Total	300
Comercial		Total	
Dirigent. e Quad. Superiores	1	Dirigent. e Quad. Superiores	7
Quad. médios e chefias intermédias	2	Quad. médios e chefias intermédias	34
Pessoal Qualificado	0	Pessoal Qualificado	11
Outros	0	Outros	285
Total	3	Total	337

Remunerações base mensais (em Kz)

Dirigent. e Quad. Superiores	—
Quad. médios e chefias intermédias	—
Pessoal Qualificado	—

Serviços de natureza social

- | | |
|--|---|
| <input checked="" type="checkbox"/> Subsídio de Natal | <input checked="" type="checkbox"/> Pequeno-almoço |
| <input checked="" type="checkbox"/> Subsídio de Férias | <input type="checkbox"/> Posto médico |
| <input type="checkbox"/> Subs. de transporte | <input type="checkbox"/> Assistência médica e medicam. |
| <input checked="" type="checkbox"/> Subs. de aliment. | <input checked="" type="checkbox"/> Seguros de Saúde e outros |
| <input checked="" type="checkbox"/> Refeitório | <input type="checkbox"/> Outro |

INSTALAÇÕES

Superfície Ocupada (m2)			Condições de Acesso	Sector próprio de transporte de materiais/ produtos	Equipamentos de elevação e movimentação
Área Total Coberta	Área Total Descoberta	Área Fabril			
10.772	—	—	Boas	—	Empilhadeiras

SECTOR PRODUTIVO

Condições energéticas		Matérias-primas/ subsidiárias consumidas	Sector de manutenção industrial	Serviços de controlo de qualidade	Certificação
Rede pública	Outras				
X	—	Concentrado de frutas, aromas, ácidos, açúcar, gases comprimidos	Sim	Sim	—

PARQUE DE MÁQUINAS

Idade média dos equipamentos: —

Equipamento (tipo)	Marca	Ano de Fabrico
Camião MAN TGS 27 480	MAN	2016
Empilhadeira 8FGCU20	Toyota	2010
Camião SHACMAN F3000	SHACMAN	2012
Fuso Canter 4 ton	FUSO	2019
Toyota Hilux 2.5D - 4D Senalla	Toyota	
Toyota Hilux 2.5D - 4D Double 4x4	Toyota	
Camião Worker 4x2	Worker	2007
Ford Ranger Diesel	Ford	2014
Camião Scania	Scania	2010

► PROCAL - ENG. C. LDA

IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

Empresa	PROCAL - Eng. C. Lda
Endereço	Rua 1º de Agosto, n.º27 - Lubango
Telefone	—
Fax	—
E-mail	—
Site	—
Gestor/Admin./Gerente	—
Atividade/ Produtos	Construção Civil
Natureza Jurídica	Soc. Por quotas
Composição Capital Social	100% Privado

ASPECTOS HISTÓRICOS

Inform.	Início de atividade: 2014 // Capital Social: 2.000.000,00 Kz Sócios: Sandro Macedo e Mercedes Fernandes
---------	--

SITUAÇÃO ECONÓMICO-FINANCEIRA

Volume de Vendas (em Kz)		Ativo Líquido (em Kz)		Total dos Custos (em Kz)	
2018	2019	2018	2019	2018	2019
144.765.352,49	767.661.173,00	21.068.534,89	38.308.254,00	208.384.690,00	646.570.059,00

Remunerações (em Kz)		Produção Atual	Grau Utiliz. Capacidade Produtiva (%)	Investimento (em Kz)	
2018	2019			nos últimos 3 anos	nos próximos 2 anos
47.856.617,69	55.891.542,00	—	—	—	—

Principais Condicionantes que determinam a evolução da empresa

Taxas de juro elevadas // Dificuldades de acesso ao crédito // Peso excessivo da carga fiscal // Legislação desadequada // Falta de mão-de-obra qualificada // Burocracia.

RELAÇÕES COMERCIAIS/ MERCADOS

Mercados de origem das matérias.primas/subsidiárias	Angola e Portugal	
Mercado de destino da produção	—	
Regional	—	
Nacional	—	
Internacional	—	
Regiões/Países	—	
Prazos	Pagamento a fornecedores	—
	Recebimento de clientes	—

COOPERAÇÃO

Cooperação existente	—
Tipos de Cooperação pretendida	—

RECURSOS HUMANOS

N.º Trabalhadores: 100

Qualificações Profissionais dos trabalhadores

Administ. e Financ.		Produção e Outras	
Dirigent. e Quad. Superiores	10	Dirigent. e Quad. Superiores	—
Quad. médios e chefias intermédias	15	Quad. médios e chefias intermédias	—
Pessoal Qualificado	10	Pessoal Qualificado	—
Outros	—	Outros	—
Total	—	Total	—
Comercial		Total	
Dirigent. e Quad. Superiores	5	Dirigent. e Quad. Superiores	—
Quad. médios e chefias intermédias	—	Quad. médios e chefias intermédias	—
Pessoal Qualificado	—	Pessoal Qualificado	—
Outros	—	Outros	—
Total	—	Total	—

Remunerações base mensais (em Kz)

Dirigent. e Quad. Superiores	200.000,00
Quad. médios e chefias intermédias	150.000,00
Pessoal Qualificado	100.000,00

Serviços de natureza social

- | | |
|---|---|
| <input checked="" type="checkbox"/> Subsídio de Natal | <input checked="" type="checkbox"/> Pequeno-almoço |
| <input checked="" type="checkbox"/> Subsídio de Férias | <input type="checkbox"/> Posto médico |
| <input checked="" type="checkbox"/> Subs. de transporte | <input type="checkbox"/> Assistência médica e medicam. |
| <input checked="" type="checkbox"/> Subs. de aliment. | <input checked="" type="checkbox"/> Seguros de Saúde e outros |
| <input checked="" type="checkbox"/> Refeitório | <input type="checkbox"/> Outro |

INSTALAÇÕES

Superfície Ocupada (m2)			Condições de Acesso	Sector próprio de transporte de materiais/ produtos	Equipamentos de elevação e movimentação
Área Total Coberta	Área Total Descoberta	Área Fabril	Boas / Razoáveis / Deficientes		
—	—	—	—	—	—

SECTOR PRODUTIVO

Condições energéticas		Matérias-primas/ subsidiárias consumidas	Sector de manutenção industrial	Serviços de controlo de qualidade	Certificação
Rede pública	Outras				
X	—	—	—	—	—

PARQUE DE MÁQUINAS

Idade média dos equipamentos: —

Equipamento (tipo)	Marca	Ano de Fabrico
Camião Scania P-310 8x2	Scania	2012
Camião Scania 360	Scania	2012
Camião Howo Sinotruck	Sinotruck	2015
Camião Sinotruk Howo Basculante	Sinotruck	
Mitsubishi Canter	Mitsubishi	2004
Mitsubishi Fuso	Mitsubishi	2010
Camião Mitsubishi + Grua basculante	Mitsubishi	2012
Toyota Hilux 5L	Toyota	2012
Mitsubishi L200 Double	Mitsubishi	2005
Autobetoneira Fiori DB 260	Fiori	
Rolos vibrador Duplo		
Tratores (Bulldozers) de rastos Shantui SD16 F	Shantui	2018
Vibro-Compactadore Sakai SV900D	Sakai	2018

Equipamento (tipo)	Marca	Ano de Fabrico
Mini Carregadeira BOBCAT s70	Bobcat	2018
SUZUKI JIMMY	JIMMY	2013
Grand 110 Hyundai	Hyundai	2019
Escavadora CAT 32021	CAT	2015
Toyota Land Cruiser Cabine duplaHZ	Toyota	2011
Toyota Land Cruiser HZJ 4,2 Pickup	Toyota	2021
Trator Massey Ferguson	Trator	2000
Retroescavadora JCB	JCB	2017
Camião tanque mercedes 3340	Mercedes	2011
Camião DAF Grua	DAF	2011
Toyota Hiace Diesel	Toyota	2016
Motoniveladora CAT 140k	CAT	2018
Camião VW 17210 Basculante	VOLKSWAGEM	2022

► SOMARGUEL, LDA

IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

Empresa	Somarguel, Lda
Endereço	Avenida Comandante Eurico Gonçalves
Telefone	923653802
Fax	—
E-mail	mar@live.com
Site	—
Gestor/Admin./Gerente	Marx da Costa
Atividade/ Produtos	Construção Cível
Natureza Jurídica	Soc. em nome coletivo
Composição Capital Social	100% Privado

ASPECTOS HISTÓRICOS

Inform.	Início de atividade: 01/09/2014 // Capital Social: 200.000,00Kz // Sócios: ND
---------	---

SITUAÇÃO ECONÓMICO-FINANCEIRA

Volume de Vendas (em Kz)		Ativo Líquido (em Kz)		Total dos Custos (em Kz)	
2018	2019	2018	2019	2018	2019
—	—	—	—	—	—

Remunerações (em Kz)		Produção Atual	Grau Utiliz. Capacidade Produtiva (%)	Investimento (em Kz)	
2018	2019			nos últimos 3 anos	nos próximos 2 anos
—	—	—	—	—	—

Principais Condicionantes que determinam a evolução da empresa

Peso excessivo da carga fiscal

► SOMARGUEL, LDA

RELAÇÕES COMERCIAIS/ MERCADOS

Mercados de origem das matérias-primas/subsidiárias	—	
Mercado de destino da produção	—	
Regional	—	
Nacional	—	
Internacional	—	
Regiões/Países	—	
Prazos	Pagamento a fornecedores	2 dias
	Recebimento de clientes	15 dias

COOPERAÇÃO

Cooperação existente	—
Tipos de Cooperação pretendida	—

RECURSOS HUMANOS

N.º Trabalhadores: —

Qualificações Profissionais dos trabalhadores

Administ. e Financ.		Produção e Outras	
Dirigent. e Quad. Superiores	1	Dirigent. e Quad. Superiores	—
Quad. médios e chefias intermédias	4	Quad. médios e chefias intermédias	—
Pessoal Qualificado	5	Pessoal Qualificado	—
Outros	—	Outros	—
Total	10	Total	—
Comercial		Total	
Dirigent. e Quad. Superiores	1	Dirigent. e Quad. Superiores	2
Quad. médios e chefias intermédias	—	Quad. médios e chefias intermédias	4
Pessoal Qualificado	—	Pessoal Qualificado	5
Outros	—	Outros	—
Total	1	Total	11

Remunerações base mensais (em Kz)

Dirigent. e Quad. Superiores	150.000,00
Quad. médios e chefias intermédias	98.650,00
Pessoal Qualificado	58.780,00

Serviços de natureza social

- | | |
|--|--|
| <input checked="" type="checkbox"/> Subsídio de Natal | <input type="checkbox"/> Pequeno-almoço |
| <input checked="" type="checkbox"/> Subsídio de Férias | <input type="checkbox"/> Posto médico |
| <input type="checkbox"/> Subs. de transporte | <input type="checkbox"/> Assistência médica e medicam. |
| <input type="checkbox"/> Subs. de aliment. | <input type="checkbox"/> Seguros de Saúde e outros |
| <input checked="" type="checkbox"/> Refeitório | <input type="checkbox"/> Outro |

INSTALAÇÕES

Superfície Ocupada (m2)			Condições de Acesso	Sector próprio de transporte de materiais/ produtos	Equipamentos de elevação e movimentação
Área Total Coberta	Área Total Descoberta	Área Fabril			
—	—	—	Boas / Razoáveis / Deficientes	—	—

SECTOR PRODUTIVO

Condições energéticas		Matérias-primas/ subsidiárias consumidas	Sector de manutenção industrial	Serviços de controlo de qualidade	Certificação
Rede pública	Outras				
X	—	—	—	—	—

PARQUE DE MÁQUINAS

Idade média dos equipamentos: —

Equipamento (tipo)	Marca	Ano de Fabrico
Camião SCANIA R420	SCANIA	2010
Camião SCANIA P360	SCANIA	2012
Camião SCANIA 93M	SCANIA	2008
Toyota Hilux	TOYOTA	2011
Toyota Hilux	TOYOTA	2013
Camião SHACMAN	SHACMAN	2012

► SOMOBEN, LDA

IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

Empresa	Somoben, Lda
Endereço	Bairro Lucrecia DCJ Trading
Telefone	928151212
Fax	—
E-mail	somobenuila@hotmail.com
Site	—
Gestor/Admin./Gerente	Dimas Sobral
Atividade/ Produtos	Prestação de serviços mercantis
Natureza Jurídica	Soc. Por quotas
Composição Capital Social	100% Privado

ASPECTOS HISTÓRICOS

Inform.	Início de atividade: 2014 // Capital Social: 100.000,00 Kz Sócios: João Sobral, Pedro Inácio e Dimas Sobral
---------	--

SITUAÇÃO ECONÓMICO-FINANCEIRA

Volume de Vendas (em Kz)		Ativo Líquido (em Kz)		Total dos Custos (em Kz)	
2018	2019	2018	2019	2018	2019
—	—	—	—	—	—

Remunerações (em Kz)		Produção Atual	Grau Utiliz. Capacidade Produtiva (%)	Investimento (em Kz)	
2018	2019			nos últimos 3 anos	nos próximos 2 anos
—	—	—	—	1.000.000 Área: agricultura	50.000.00 Área: agricultura

Principais Condicionantes que determinam a evolução da empresa

Dificuldades de acesso ao crédito // Peso excessivo da carga fiscal // Burocracia // Concorrência no mercado interno //Custo de factores

RELAÇÕES COMERCIAIS/ MERCADOS

Mercados de origem das matérias.primas/subsidiárias	Importada
Mercado de destino da produção	Mercado informal
Regional	Sim
Nacional	—
Internacional	—
Regiões/Países	Luanda, Benguela e Lubango
Prazos	Pagamento a fornecedores Recebimento de clientes
	2 dias Mesmo dia

COOPERAÇÃO

Cooperação existente	Cooperação com várias entidades/empresas
Tipos de Cooperação pretendida	Troca de serviços

RECURSOS HUMANOS

N.º Trabalhadores: 38

Qualificações Profissionais dos trabalhadores

Administ. e Financ.		Produção e Outras	
Dirigent. e Quad. Superiores	2	Dirigent. e Quad. Superiores	30
Quad. médios e chefias intermédias	—	Quad. médios e chefias intermédias	—
Pessoal Qualificado	—	Pessoal Qualificado	—
Outros	—	Outros	—
Total	—	Total	—
Comercial		Total	
Dirigent. e Quad. Superiores	6	Dirigent. e Quad. Superiores	38
Quad. médios e chefias intermédias	—	Quad. médios e chefias intermédias	—
Pessoal Qualificado	—	Pessoal Qualificado	—
Outros	—	Outros	—
Total	—	Total	—

Remunerações base mensais (em Kz)

Dirigent. e Quad. Superiores	—
Quad. médios e chefias intermédias	—
Pessoal Qualificado	—

Serviços de natureza social

- | | |
|---|--|
| <input checked="" type="checkbox"/> Subsídio de Natal | <input type="checkbox"/> Pequeno-almoço |
| <input checked="" type="checkbox"/> Subsídio de Férias | <input type="checkbox"/> Posto médico |
| <input checked="" type="checkbox"/> Subs. de transporte | <input type="checkbox"/> Assistência médica e medicam. |
| <input type="checkbox"/> Subs. de aliment. | <input type="checkbox"/> Seguros de Saúde e outros |
| <input checked="" type="checkbox"/> Refeitório | <input type="checkbox"/> Outro |

► SOMOBEN, LDA

INSTALAÇÕES

Superfície Ocupada (m2)			Condições de Acesso	Sector próprio de transporte de materiais/ produtos	Equipamentos de elevação e movimentação
Área Total Coberta	Área Total Descoberta	Área Fabril			
1.000	2.000.000	—	Boas / Razoáveis / Deficientes	Sim	Sim

SECTOR PRODUTIVO

Condições energéticas		Matérias-primas/ subsidiárias consumidas	Sector de manutenção industrial	Serviços de controlo de qualidade	Certificação
Rede pública	Outras				
—	Gerador	—	Sim	Sim	Sim

PARQUE DE MÁQUINAS

Idade média dos equipamentos: —

Equipamento (tipo)	Marca	Ano de Fabrico
Carrinha Toyota Canter	TOYOTA	2016
Carrinha Toyota Canter	TOYOTA	2015
Carrinha Toyota - Modelo Dyna	TOYOTA	2016
Toyota HZ	TOYOTA	2017
Toyota Hilux	TOYOTA	2016

► STATUS - COMÉRCIO INDÚSTRIA E CONSTRUÇÃO, LDA

IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

Empresa	STATUS - Comércio Indústria e Construção, LDA
Endereço	Mapunda
Telefone	927254425
Fax	—
E-mail	josedias.status@gmail.com
Site	—
Gestor/Admin./Gerente	Luis Miguel Serra
Atividade/ Produtos	Construção Cível
Natureza Jurídica	Soc. Por quotas
Composição Capital Social	100% Privado

ASPECTOS HISTÓRICOS

Inform.	Início de atividade: 01/08/2011 // Capital Social: 150.000,00 Kz // Sócios: ND
---------	--

SITUAÇÃO ECONÓMICO-FINANCEIRA

Volume de Vendas (em Kz)		Ativo Líquido (em Kz)		Total dos Custos (em Kz)	
2018	2019	2018	2019	2018	2019
—	—	—	—	—	—

Remunerações (em Kz)		Produção Atual	Grau Utiliz. Capacidade Produtiva (%)	Investimento (em Kz)	
2018	2019			nos últimos 3 anos	nos próximos 2 anos
—	—	—	80%	—	—

Principais Condicionantes que determinam a evolução da empresa

Peso excessivo da carga fiscal // Concorrência de produtos importados // Falta de mão-de-obra qualificada

► STATUS - COMÉRCIO INDÚSTRIA E CONSTRUÇÃO, LDA

RELAÇÕES COMERCIAIS/ MERCADOS

Mercados de origem das matérias-primas/subsidiárias		—
Mercado de destino da produção		Angola (Cunene/Huila) Namibe e Benguela
Regional		—
Nacional		Sim
Internacional		—
Regiões/Países		Angola
Prazos	Pagamento a fornecedores	30
	Recebimento de clientes	90

COOPERAÇÃO

Cooperação existente	—
Tipos de Cooperação pretendida	—

RECURSOS HUMANOS

N.º Trabalhadores: 145

Qualificações Profissionais dos trabalhadores

Administ. e Financ.		Produção e Outras	
Dirigent. e Quad. Superiores	3	Dirigent. e Quad. Superiores	1
Quad. médios e chefias intermédias	1	Quad. médios e chefias intermédias	1
Pessoal Qualificado	—	Pessoal Qualificado	51
Outros	—	Outros	80
Total	4	Total	133
Comercial		Total	
Dirigent. e Quad. Superiores	—	Dirigent. e Quad. Superiores	4
Quad. médios e chefias intermédias	6	Quad. médios e chefias intermédias	8
Pessoal Qualificado	2	Pessoal Qualificado	53
Outros	—	Outros	80
Total	8	Total	145

Remunerações base mensais (em Kz)

Dirigent. e Quad. Superiores	1.700.000,00
Quad. médios e chefias intermédias	470.000,00
Pessoal Qualificado	210.000,00

Serviços de natureza social

- | | |
|---|--|
| <input checked="" type="checkbox"/> Subsídio de Natal | <input type="checkbox"/> Pequeno-almoço |
| <input checked="" type="checkbox"/> Subsídio de Férias | <input type="checkbox"/> Posto médico |
| <input checked="" type="checkbox"/> Subs. de transporte | <input type="checkbox"/> Assistência médica e medicam. |
| <input checked="" type="checkbox"/> Subs. de aliment. | <input type="checkbox"/> Seguros de Saúde e outros |
| <input type="checkbox"/> Refeitório | <input type="checkbox"/> Outro |

INSTALAÇÕES

Superfície Ocupada (m2)			Condições de Acesso	Sector próprio de transporte de materiais/ produtos	Equipamentos de elevação e movimentação
Área Total Coberta	Área Total Descoberta	Área Fabril	Boas / Razoáveis / Deficientes		
1.100	400	870	Boas	Sim	Moniton e empilhadores

SECTOR PRODUTIVO

Condições energéticas		Matérias-primas/ subsidiárias consumidas	Sector de manutenção industrial	Serviços de controlo de qualidade	Certificação
Rede pública	Outras				
X	—	Alumínios, madeiras, aço e cimento	Sim	Não	Não

PARQUE DE MÁQUINAS

Idade média dos equipamentos: 4 — 6 anos

Equipamento (tipo)	Marca	Ano de Fabrico	Quant.
Mercedes Actros LD-72-81-FW	Mercedes		1
Mercedes Actros LD-72-83-FW	Mercedes		1
Mercedes Actros LD-72-82-FW	Mercedes		1
Mercedes Actros LD-06-33-FL	Mercedes		1
Mercedes Actros LD-36-16-FB	Mercedes		1
Mercedes Actros LD-36-18-FB	Mercedes		1
Mercedes Actros LD-48-20-DR	Mercedes		1
Basculante Isuzu LD-81-46-FD	Isuzu		1
Cisterna Hyundai LD-88-64-FM	Hyundai		1
Cisterna CAMC LD-43-13-EQ	CAMC		1
Cisterna Mitsubishi Fuso LD-24-92-GN	Mitsubishi		1
Cisterna Isuzu LD-20-88-BJ	Isuzu		1
Renault kerax LD-36-34-AG	Renault		1
Iveco Trakker LD-01-37-BV	Iveco		1
Iveco Trakker LD-01-40-BV	Iveco		1
Iveco Trakker LD-01-33-BV vp 1200	Iveco		1
SINOTRUCK LD-18-82-DX	SINOTRUCK		1
SINOTRUCK LD-68-49-GF	SINOTRUCK		1
Iveco LD-01-33-BV vp 1002	Iveco		1

Equipamento (tipo)	Marca	Ano de Fabrico	Quant.
IVECO LD-01-41-BV vp 1005	Iveco		1
NBB-01-51			1
KEE-84-10			1
LD-15-43-DY			1
LD-88-95-BY			1
DAF LBC-25-76			1
ISUZU/NPR LD-86-93-BJ	Isuzu		1
ISUZU PVR LD-20-88-BJ	Isuzu		1
Basculante Volvo LD-20-69-BM	Volvo		1
Basculante LD-82-72-BM			1
Dumper TEREAT30-02	Dumper		1
Motoniveladora Koamtsu GD 655	Koamtsu		1
Motoniveladora CAT 12H	CAT		1
Bulldozer D6R	Bulldozer		1
Mini-Cilindro AMMANN	AMMANN		1
Cilindro Pé de carneiro Hamm 3518	HAMM		1
Pá Carregadora CAT 950H	CAT		1
Retroescavadora Hyundai H9405	Hyundai		1
Giratória Hyundai 220 LC-95H	Hyundai		1

► STATUS - COMÉRCIO INDÚSTRIA E CONSTRUÇÃO, LDA

PARQUE DE MÁQUINAS

Equipamento (tipo)	Marca	Ano de Fabrico	Quant.
Giratória JLC 330	JLC		1
Giratória CAT 330 B	CAT		1
Giratória Hyundai 6095	Hyundai		1
Multifunções JLG 4017	JLG		1
Multifunções JLB 540 540/140 H6605.8	JLB		1
Giratória Dossan DX300LC	Dossan		1
Giratória ER 1001			1
Giratória ER 1003			1
Conjunto Industrial RE1001			1
Cilindro Pé de carneiro CS 4003			1
Cilindro Liso CS 4004	Cilindro		1
Bulldozer Fiat Allis TR 5003	Fiat		1
Bulldozer Komatsu D-65 EX	Komatsu		1
Cilindro liso Hamm 3516	HAMM		1
Cilindro liso BW 211-40			1
Cilindro JCB VMT 260	JCB		1

Equipamento (tipo)	Marca	Ano de Fabrico	Quant.
Cilindro JCB VM 200	JCB		1
Cilindro JCB VM 220	JCB		1
Auto Betoneira DB 400S			1
Auto Betoneira FIORI H107L.9 DB460B			1
Auto Betoneira Merlo DBM 3500 EV	Merlo		1
Moto niveladora CAT 140H	CAT		1
Pá Carregadora HL 757-7A			1
Primário Lokotrack LT 1213			1
Moto niveladora MN 1003			1
Moto niveladora MN 1005			1
Trator de água			1
Trator Agrícola jumper			1
Betoneira RE 1001			1
Pá Carregadeira PC 1002			1
Pá Carregadeira AB1001			1

► E.G.P. COMERCIAL

IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

Empresa	E.G.P. Comercial
Endereço	—
Telefone	923645391
Fax	—
E-mail	—
Site	—
Gestor/Admin./Gerente	—
Atividade/ Produtos	Construção Civil e Comércio
Natureza Jurídica	Empresa em nome individual
Composição Capital Social	100% Privado

ASPECTOS HISTÓRICOS

Inform.	Início de atividade: 04/11/2020 // Capital Social: 100.000,00 Kz // Sócios: ND
---------	--

SITUAÇÃO ECONÓMICO-FINANCEIRA

Volume de Vendas (em Kz)		Ativo Líquido (em Kz)		Total dos Custos (em Kz)	
2018	2019	2018	2019	2018	2019
7.857.800,00	65.543.100,00	—	—	1.430.000,00	5.741.759,00

Remunerações (em Kz)		Produção Atual	Grau Utiliz. Capacidade Produtiva (%)	Investimento (em Kz)	
2018	2019			nos últimos 3 anos	nos próximos 2 anos
1.324.600,00	2.273.700,00	116.158.700	80%	—	—

Principais Condicionantes que determinam a evolução da empresa

Dificuldade de acesso ao crédito // Peso excessivo da carga fiscal // Burocracia // Concorrência no mercado interno // Custos de factores

► E.G.P. COMERCIAL

RELAÇÕES COMERCIAIS/ MERCADOS

Mercados de origem das matérias-primas/subsidiárias		—
Mercado de destino da produção		—
Regional		—
Nacional		—
Internacional		—
Regiões/Países		—
Prazos	Pagamento a fornecedores	—
	Recebimento de clientes	mais de 180 dias

COOPERAÇÃO

Cooperação existente	—
Tipos de Cooperação pretendida	—

RECURSOS HUMANOS

N.º Trabalhadores: 5

Qualificações Profissionais dos trabalhadores

Administ. e Financ.		Produção e Outras	
Dirigent. e Quad. Superiores	2	Dirigent. e Quad. Superiores	—
Quad. médios e chefias intermédias	—	Quad. médios e chefias intermédias	3
Pessoal Qualificado	—	Pessoal Qualificado	—
Outros	—	Outros	—
Total	—	Total	—
Comercial		Total	
Dirigent. e Quad. Superiores	—	Dirigent. e Quad. Superiores	2
Quad. médios e chefias intermédias	—	Quad. médios e chefias intermédias	3
Pessoal Qualificado	—	Pessoal Qualificado	—
Outros	—	Outros	—
Total	—	Total	5

Remunerações base mensais (em Kz)

Dirigent. e Quad. Superiores	409.000,00
Quad. médios e chefias intermédias	65.100,00
Pessoal Qualificado	65.100,00

Serviços de natureza social

- | | |
|--|--|
| <input type="checkbox"/> Subsídio de Natal | <input type="checkbox"/> Pequeno-almoço |
| <input type="checkbox"/> Subsídio de Férias | <input type="checkbox"/> Posto médico |
| <input type="checkbox"/> Subs. de transporte | <input type="checkbox"/> Assistência médica e medicam. |
| <input type="checkbox"/> Subs. de aliment. | <input type="checkbox"/> Seguros de Saúde e outros |
| <input type="checkbox"/> Refeitório | <input type="checkbox"/> Outro |

INSTALAÇÕES

Superfície Ocupada (m2)			Condições de Acesso	Sector próprio de transporte de materiais/ produtos	Equipamentos de elevação e movimentação
Área Total Coberta	Área Total Descoberta	Área Fabril			
—	—	—	Boas / Razoáveis / Deficientes	—	—
			Boas	—	—

SECTOR PRODUTIVO

Condições energéticas		Matérias-primas/ subsidiárias consumidas	Sector de manutenção industrial	Serviços de controlo de qualidade	Certificação
Rede pública	Outras				
X	Gerador	—	—	—	—

PARQUE DE MÁQUINAS

Idade média dos equipamentos: —

Equipamento (tipo)	Marca	Ano de Fabrico
Camião Sinotro	SINOTRO	
Camião	SHACMAN	
Carrinha Basculante	ISUZU	
Camião Porta Máquina	VOLKS	
Camião Sisterna	VOLKS	

▶ WAKOTOKA

IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

Empresa	Wakotoka
Endereço	Bairro Lucrécia
Telefone	923901298
Fax	—
E-mail	wakotoka2020@gmail.com
Site	—
Gestor/Admin./Gerente	Edson Ribeiro
Atividade/ Produtos	Prestação de serviços e comércio
Natureza Jurídica	Soc. Por quotas
Composição Capital Social	100% Privado

ASPECTOS HISTÓRICOS

Inform.	Início de atividade: 08/2020 // Capital Social: 100.000,00 Kz Sócios: Loeciandro G.V. Paulo, Belmira W. V. Paulo
---------	---

SITUAÇÃO ECONÓMICO-FINANCEIRA

Volume de Vendas (em Kz)		Ativo Líquido (em Kz)		Total dos Custos (em Kz)	
2018	2019	2018	2019	2018	2019
0	0	0	0	0	0

Remunerações (em Kz)		Produção Atual	Grau Utiliz. Capacidade Produtiva (%)	Investimento (em Kz)	
2018	2019			nos últimos 3 anos	nos próximos 2 anos
—	—	—	—	—	—

Principais Condicionantes que determinam a evolução da empresa
Dificuldades de acesso ao crédito; Concorrência no mercado interno

RELAÇÕES COMERCIAIS/ MERCADOS

Mercados de origem das matérias.primas/subsidiárias	Nacional	
Mercado de destino da produção	Nacional (Lubango - Huila, Cunené)	
Regional	—	
Nacional	—	
Internacional	—	
Regiões/Países	—	
Prazos	Pagamento a fornecedores	0
	Recebimento de clientes	0

COOPERAÇÃO

Cooperação existente	—
Tipos de Cooperação pretendida	—

RECURSOS HUMANOS

N.º Trabalhadores: —

Qualificações Profissionais dos trabalhadores

Administ. e Financ.		Produção e Outras	
Dirigent. e Quad. Superiores	1	Dirigent. e Quad. Superiores	—
Quad. médios e chefias intermédias	—	Quad. médios e chefias intermédias	2
Pessoal Qualificado	—	Pessoal Qualificado	—
Outros	—	Outros	—
Total	—	Total	—
Comercial		Total	
Dirigent. e Quad. Superiores	—	Dirigent. e Quad. Superiores	1
Quad. médios e chefias intermédias	—	Quad. médios e chefias intermédias	2
Pessoal Qualificado	—	Pessoal Qualificado	—
Outros	—	Outros	—
Total	—	Total	3

Remunerações base mensais (em Kz)

Dirigent. e Quad. Superiores	0
Quad. médios e chefias intermédias	0
Pessoal Qualificado	0

Serviços de natureza social

- | | |
|--|--|
| <input type="checkbox"/> Subsídio de Natal | <input type="checkbox"/> Pequeno-almoço |
| <input type="checkbox"/> Subsídio de Férias | <input type="checkbox"/> Posto médico |
| <input type="checkbox"/> Subs. de transporte | <input type="checkbox"/> Assistência médica e medicam. |
| <input type="checkbox"/> Subs. de aliment. | <input type="checkbox"/> Seguros de Saúde e outros |
| <input type="checkbox"/> Refeitório | <input type="checkbox"/> Outro |

► WAKOTOKA

INSTALAÇÕES

Superfície Ocupada (m2)			Condições de Acesso	Sector próprio de transporte de materiais/ produtos	Equipamentos de elevação e movimentação
Área Total Coberta	Área Total Descoberta	Área Fabril			
—	—	—	Boas / Razoáveis / Deficientes	—	—
			Boas	—	—

SECTOR PRODUTIVO

Condições energéticas		Matérias-primas/ subsidiárias consumidas	Sector de manutenção industrial	Serviços de controlo de qualidade	Certificação
Rede pública	Outras				
X	Gerador	—	—	—	—

PARQUE DE MÁQUINAS

Idade média dos equipamentos: —

Equipamento (tipo)	Marca	Ano de Fabrico
Carrinha Mitsubishi Canter	MITSUBISHI	
Toyota Hilux Dupla Cabine	TOYOTA	
Toyota Landcruzer HZ	TOYOTA	
Hyundai i10	HYUNDAI	
Dakar Motorizada	DAKAR	
Camião Shacman Basculante	SHACMAN	
Ford Ranger Dupla Cabina	FORD	

▶ OD COMÉRCIO E SERVIÇOS

IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

Empresa	OD Comércio e Serviços
Endereço	—
Telefone	—
Fax	—
E-mail	—
Site	—
Gestor/Admin./Gerente	—
Atividade/ Produtos	Comércio e Prestação de Serviços
Natureza Jurídica	Soc. Por quotas
Composição Capital Social	100% Privado

ASPECTOS HISTÓRICOS

Inform.	Início de atividade: 23/08/2020 // Capital Social: 100.000,00 Kz Sócios: Dejus Maria, Elizete Paulo e D. V. Paulo
---------	--

SITUAÇÃO ECONÓMICO-FINANCEIRA

Volume de Vendas (em Kz)		Ativo Líquido (em Kz)		Total dos Custos (em Kz)	
2018	2019	2018	2019	2018	2019
0	0	—	61.360.832,00	—	15.409.679,90

Remunerações (em Kz)		Produção Atual	Grau Utiliz. Capacidade Produtiva (%)	Investimento (em Kz)	
2018	2019			nos últimos 3 anos	nos próximos 2 anos
—	216.490,00	0	0	—	—

Principais Condicionantes que determinam a evolução da empresa

Concorrência no mercado interno

▶ OD COMÉRCIO E SERVIÇOS

RELAÇÕES COMERCIAIS/ MERCADOS

Mercados de origem das matérias-primas/subsidiárias		—
Mercado de destino da produção		—
Regional		—
Nacional		—
Internacional		—
Regiões/Países		—
Prazos	Pagamento a fornecedores	—
	Recebimento de clientes	—

COOPERAÇÃO

Cooperação existente	—
Tipos de Cooperação pretendida	—

RECURSOS HUMANOS

N.º Trabalhadores: —

Qualificações Profissionais dos trabalhadores

Administ. e Financ.		Produção e Outras	
Dirigent. e Quad. Superiores	1	Dirigent. e Quad. Superiores	—
Quad. médios e chefias intermédias	—	Quad. médios e chefias intermédias	2
Pessoal Qualificado	—	Pessoal Qualificado	—
Outros	—	Outros	—
Total	—	Total	—
Comercial		Total	
Dirigent. e Quad. Superiores	—	Dirigent. e Quad. Superiores	1
Quad. médios e chefias intermédias	—	Quad. médios e chefias intermédias	2
Pessoal Qualificado	—	Pessoal Qualificado	—
Outros	—	Outros	—
Total	—	Total	3

Remunerações base mensais (em Kz)

Dirigent. e Quad. Superiores	—
Quad. médios e chefias intermédias	—
Pessoal Qualificado	—

Serviços de natureza social

- | | |
|--|--|
| <input type="checkbox"/> Subsídio de Natal | <input type="checkbox"/> Pequeno-almoço |
| <input type="checkbox"/> Subsídio de Férias | <input type="checkbox"/> Posto médico |
| <input type="checkbox"/> Subs. de transporte | <input type="checkbox"/> Assistência médica e medicam. |
| <input type="checkbox"/> Subs. de aliment. | <input type="checkbox"/> Seguros de Saúde e outros |
| <input type="checkbox"/> Refeitório | <input type="checkbox"/> Outro |

INSTALAÇÕES

Superfície Ocupada (m2)			Condições de Acesso	Sector próprio de transporte de materiais/ produtos	Equipamentos de elevação e movimentação
Área Total Coberta	Área Total Descoberta	Área Fabril			
—	—	—	Boas / Razoáveis / Deficientes	—	—
			Boas	—	—

SECTOR PRODUTIVO

Condições energéticas		Matérias-primas/ subsidiárias consumidas	Sector de manutenção industrial	Serviços de controlo de qualidade	Certificação
Rede pública	Outras				
X	Gerador	Material de construção	—	—	—

PARQUE DE MÁQUINAS

Idade média dos equipamentos: —

Equipamento (tipo)	Marca	Ano de Fabrico
Betoneira		
Pá Carregadeira		
Giratória		
Lhac Man (Camião)		
Ford Ranger		
Mazda BT50		
Carrinha Izuzu		
Computador		
Armário		
Secretária		
Cadeira		

▶ OMATAPALO ENGENHARIA E CONSTRUÇÕES, SA

IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

Empresa	Omatapalo Engenharia e Construções, SA
Endereço	Bairro do Tchioco – Zona Industrial II
Telefone	+244 934 337 822
Fax	—
E-mail	geral@omatapalo.com
Site	https://www.omatapalo.com/page/contacts
Gestor/Admin./Gerente	Carlos Alves, Marques Antunes, Pedro Santos
Atividade/ Produtos	Construção Civil
Natureza Jurídica	Soc. Anónima de Responsabilidade Limitada
Composição Capital Social	—

ASPECTOS HISTÓRICOS

Inform.	Início de atividade: 2004 // Capital Social: 10.338.000.000,00 Kz Sócios: ND
---------	---

SITUAÇÃO ECONÓMICO-FINANCEIRA

Volume de Vendas (em Kz)		Ativo Líquido (em Kz)		Total dos Custos (em Kz)	
2018	2019	2018	2019	2018	2019
6.298.224.712,00	2.957.525.761,00	107.864.321.201,00	166.016.716.280,00	70.657.767.353,00	84.593.219.445,00

Remunerações (em Kz)		Produção Atual	Grau Utiliz. Capacidade Produtiva (%)	Investimento (em Kz)	
2018	2019			nos últimos 3 anos	nos próximos 2 anos
11.117.750.895,00	19.736.248.107,00	—	—	Valor: +100.000.000,00; Áreas: Agrícola, Metalomecânica e Carpintaria	Valor: +50.000.000,00 Áreas: Agrícola, Metalomecânica e Carpintaria

Principais Condicionantes que determinam a evolução da empresa

Taxas de juro elevadas // Peso excessivo da carga fiscal // Parque máquinas obsoleto // Taxas aduaneiras elevadas // Burocracia // Custo de factores

RELAÇÕES COMERCIAIS/ MERCADOS

Mercados de origem das matérias.primas/subsidiárias	Portugal e China	
Mercado de destino da produção	—	
Regional	—	
Nacional	—	
Internacional	—	
Regiões/Países	—	
Prazos	Pagamento a fornecedores	30 a 60 dias
	Recebimento de clientes	180 dias

COOPERAÇÃO

Cooperação existente	Omatapalo Portugal, SA
Tipos de Cooperação pretendida	Empresas do mesmo grupo empresarial

RECURSOS HUMANOS

N.º Trabalhadores: —

Qualificações Profissionais dos trabalhadores

Administ. e Financ.		Produção e Outras	
Dirigent. e Quad. Superiores	46	Dirigent. e Quad. Superiores	113
Quad. médios e chefias intermédias	80	Quad. médios e chefias intermédias	937
Pessoal Qualificado	125	Pessoal Qualificado	66
Outros	0	Outros	0
Total	251	Total	1116
Comercial		Total	
Dirigent. e Quad. Superiores	6	Dirigent. e Quad. Superiores	165
Quad. médios e chefias intermédias	6	Quad. médios e chefias intermédias	1023
Pessoal Qualificado	12	Pessoal Qualificado	203
Outros	0	Outros	0
Total	24	Total	1391

Remunerações base mensais

Dirigent. e Quad. Superiores	40%
Quad. médios e chefias intermédias	60%
Pessoal Qualificado	45%

Serviços de natureza social

- | | |
|---|---|
| <input checked="" type="checkbox"/> Subsídio de Natal | <input checked="" type="checkbox"/> Pequeno-almoço |
| <input checked="" type="checkbox"/> Subsídio de Férias | <input checked="" type="checkbox"/> Posto médico |
| <input checked="" type="checkbox"/> Subs. de transporte | <input checked="" type="checkbox"/> Assistência médica e medicam. |
| <input checked="" type="checkbox"/> Subs. de aliment. | <input checked="" type="checkbox"/> Seguros de Saúde e outros |
| <input checked="" type="checkbox"/> Refeitório | <input type="checkbox"/> Outro |

▶ OMATAPALO ENGENHARIA E CONSTRUÇÕES, SA

INSTALAÇÕES

Superfície Ocupada (m2)			Condições de Acesso	Sector próprio de transporte de materiais/ produtos	Equipamentos de elevação e movimentação
Área Total Coberta	Área Total Descoberta	Área Fabril	Boas / Razoáveis / Deficientes		
4.071	17.691	—	Boas	Sim	Sim

SECTOR PRODUTIVO

Condições energéticas		Matérias-primas/ subsidiárias consumidas	Sector de manutenção industrial	Serviços de controlo de qualidade	Certificação
Rede pública	Outras				
X	Gerador	Cimento, Areia, Brita e Aditivos	Sim	Sim	Sim

PARQUE DE MÁQUINAS

Idade média dos equipamentos: —

Equipamento (tipo)	Marca	Ano de Fabrico	Quant.
AERONAVE BEECHCRAFT KING AIRE B350	BEECHCRAFT	2013	1
AMBULANCIA TOYOTA LAND-CRUISER	TOYOTA		1
AUTOCARRO VOLKSWAGEN 17.210 OD CAIO 50L	VOLKSWAGEN	2013	1
AUTOCARRO VOLKSWAGEN 17.210 OD CAIO 52L	VOLKSWAGEN	2014	1
AUTOCARRO GRANDE		2013	1
AUTOCARRO HYUNDAI COUNTY 30L	HYUNDAI	2013	1
AUTOCARRO IVECO A5012-2,85	IVECO	2014	1
AUTOCARRO TOYOTA COASTER 30L	TOYOTA		2
AUTOCARRO VOLKSWAGEN 17.210 OD CAIO 45L	VOLKSWAGEN	2014	1
AUTOGRUA GROVE RT700E	GROVE	2007	1
AUTOGRUA LIEBHERR - LTM 1080/1	LIEBHERR	2012	1
AUTOGRUA TEREX RT110	TEREX	2014	1

Equipamento (tipo)	Marca	Ano de Fabrico	Quant.
AUTOGRUA TEREX T340-1XL	TEREX	2007	1
AUTOMOVEL FIAT PANDA EASY 1.2	FIAT		2
AUTOMOVEL RENAULT LODGY 1.6 AMB 5 L	RENAULT	2014	1
BARCO RODMAN MUSE 54-2X	RODMAN	2014	1
BETONEIRA DIESEL IRBAL 260 LTS	IRBAL	2011	2
BETONEIRA DIESEL IRBAL 320	IRBAL		1
BETONEIRA DIESEL SIRL BP 400 SR	SIRL	2011	2
BETONEIRA ELECTRICA SIRL BP 200	SIRL	2011	1
BETONEIRA DIESEL IRBAL 260 LTS	IRBAL	2011	4
BETONEIRA DIESEL SIRL BP 200	SIRL	2011	1
BETONEIRA DIESEL SIRL BP 400 SR	SIRL	2011	3
BETONEIRA ELECTRICA LISPRENE LIS 350	LISPRENE	2010	6
BETONEIRA ELECTRICA SIRL BP 200	SIRL	2011	1

Equipamento (tipo)	Marca	Ano de Fabrico	Quant.
BETONEIRA ELECTRICA SIRL BP 400 SR	SIRL	2011	2
BOMBA COMBUSTIVEL PETROTEC	PETROTEC		2
BOMBA DE AGUA ATLAS COPCO	ATLAS COPCO		2
BOMBA DE AGUA GODWIN 7"	GODWIN		1
BRITADEIRA METSO NW B6100 Terciario	METSO	2014	1
BRITADEIRA METSO NW200HPS Secundario	METSO	2014	2
BRITADEIRA SANDVIK JM 806 HD	SANDVIK		1
BRITADEIRA AMC	AMC		1
BRITADEIRA METSO 200HPS	METSO	2014	1
BRITADEIRA METSO NW100 Primario	METSO	2014	1
BRITADEIRA METSO NW95	METSO	2014	2
BRITADEIRA TELSMITH	TELSMITH		1
BULLDOZER CATERPILLAR D6R	CATERPILLAR	2012/2014	2
BULLDOZER CATERPILLAR D6T	CATERPILLAR	2008	1
BULLDOZER CATERPILLAR D5K XL	CATERPILLAR	2013	1
BULLDOZER CATERPILLAR D6R2	CATERPILLAR	2016	7
BULLDOZER CATERPILLAR D7R	CATERPILLAR		1
BULLDOZER CATERPILLAR D8N	CATERPILLAR	2008	1
BULLDOZER NEW HOLLAND D255	NEW HOLLAND	2011	1
BULLDOZER CATERPILLAR D8R	CATERPILLAR	2015/ 2018	2
BULLDOZER CATERPILLAR D5K XL	CATERPILLAR	2005	1
BULLDOZER CATERPILLAR D6R	CATERPILLAR	2012	1
BULLDOZER KOMATSU D58E-1	KOMATSU	2002	1
BULLDOZER NEW HOLLAND D180 LT3	NEW HOLLAND	2013	1
BULLDOZER NEW HOLLAND D255	NEW HOLLAND	2011	3
BULLDOZER NEW HOLLAND D350	NEW HOLLAND	2008	1
CAMIÃO BASCULANTE RENAULT	RENAULT		1
CAMIÃO BASCULANTE IVECO	IVECO		9
CAMIÃO BASCULANTE RENAULT	RENAULT	2014	1
CAMIÃO BASCULANTE RENAULT	RENAULT		7
CAMIÃO BOMBA DE BETAO		2014	1
CAMIÃO CISTERNA (Limpa Fossas)		2018	1
CAMIÃO GRUA MAN TGS400	MAN		1
CAMIÃO GRUA RENAULT D.220 4X2	RENAULT	2014	1
CAMIÃO GRUA RENAULT KERAX	RENAULT	2015	1

Equipamento (tipo)	Marca	Ano de Fabrico	Quant.
CAMIÃO ISUZU CYZ 6MC	ISUZU		4
CAMIÃO IVECO 150 E 22	IVECO	2013	1
CAMIÃO IVECO 380	IVECO	2013	1
CAMIÃO IVECO 380	IVECO		5
CAMIÃO IVECO 410	IVECO		1
CAMIÃO IVECO 420	IVECO	2009	1
CAMIÃO IVECO AD260T36-4,20	IVECO	2014	2
CAMIÃO IVECO AD260T36B	IVECO	2014	2
CAMIÃO IVECO AD380T38H	IVECO	2007/ 2008	2
CAMIÃO IVECO AD380T42H	IVECO	2007	1
CAMIÃO MAN 19-332	MAN		1
CAMIÃO MERCEDES 2628 6x4	MERCEDES		2
CAMIÃO MERCEDES ACTROS 2040 S	MERCEDES	2014	4
CAMIÃO MERCEDES ACTROS 2631	MERCEDES		1
CAMIÃO MERCEDES ACTROS 3235	MERCEDES	2008	1
CAMIÃO MERCEDES ACTROS 3331	MERCEDES	2011	1
CAMIÃO MERCEDES ACTROS 3340	MERCEDES	2008	2
CAMIÃO MERCEDES ACTROS 3340	MERCEDES	2011	1
CAMIÃO MERCEDES ACTROS 3340	MERCEDES		3
CAMIÃO MERCEDES ACTROS 3340 S	MERCEDES	2008	1
CAMIÃO MERCEDES ACTROS 3340 S	MERCEDES	2009	2
CAMIÃO MERCEDES ACTROS 3340 S	MERCEDES	2012	4
CAMIÃO MERCEDES ACTROS 3340 S	MERCEDES	2013	3
CAMIÃO MERCEDES ACTROS 3341	MERCEDES	2014	1
CAMIÃO MERCEDES ACTROS 3348 S	MERCEDES	2013	2
CAMIÃO MERCEDES ACTROS 4140	MERCEDES	2007	1
CAMIÃO MERCEDES ACTROS 4140	MERCEDES	2011	6
CAMIÃO MERCEDES ACTROS 4140	MERCEDES	2013	4
CAMIÃO MERCEDES ATEGO 1828	MERCEDES	2008	1
CAMIÃO OFICINA VOLKSWAGEN	VOLKSWAGEN		1
CAMIÃO RENAULT 330 DXI	RENAULT		1
CAMIÃO RENAULT 350	RENAULT		5
CAMIÃO RENAULT 380 DXI	RENAULT		4
CAMIÃO RENAULT 440 DXI	RENAULT		4
CAMIÃO RENAULT KERAX 350	RENAULT	2009	1

► OMATAPALO ENGENHARIA E CONSTRUÇÕES, SA

Equipamento (tipo)	Marca	Ano de Fabrico	Quant.
CAMIÃO RENAULT KERAX 385	RENAULT		1
CAMIÃO RENAULT V.I 250	RENAULT		1
CAMIÃO SCANIA GENERICO	SCANIA		1
CAMIÃO SCANIA P310 4x2-4,30	SCANIA		1
CAMIÃO SCANIA P310B 6 x4-4,30	SCANIA		1
CAMIÃO TOYOTA HINO - FS1ERVA	TOYOTA	2008	2
CAMIÃO TRACTOR MERCEDES	MERCEDES	2019	6
CAMIÃO TRACTOR VOLVO C/ GRUA	VOLVO	2019	2
CAMIÃO TRACTOR VOLVO FMX 540	VOLVO	2018	3
CAMIÃO VOLKSWAGEM WORKER 31-310	VOLKSWA- GEM		8
CAMIÃO VOLKSWAGEM WORKER 31-310	VOLKSWA- GEM	2013	17
CAMIÃO VOLKSWAGEM WORKER 31-310	VOLKSWA- GEM	2014	17
CAMIÃO VOLKSWAGEM WORKER 31-310	VOLKSWA- GEM	2012	3
CAMIÃO VOLKSWAGEN	VOLKSWA- GEN		1
CAMIÃO VOLKSWAGEN WORKER GRUA	VOLKSWA- GEN		1
CAMIÃO VOLKSWAGEN WORKER 31-310	VOLKSWA- GEN	2007	1
CAMIÃO VOLKSWAGEN WORKER 31-310	VOLKSWA- GEN	2015	1
CAMIÃO VOLKSWAGEN WORKER AGUA	VOLKSWA- GEN	2014	6
CAMIÃO VOLVO FH12 380	VOLVO		2
CAMIÃO VOLVO FH12 420	VOLVO	2001	1
CAMIÃO VOLVO FH12 420	VOLVO		1
CAMIÃO VOLVO FH12 460	VOLVO		4
CAMIÃO VOLVO FL10	VOLVO		2
CAMIÃO VOLVO FL6	VOLVO	1996	1
CAMIÃO VOLVO FL6-11	VOLVO		2
CAMIÃO VOLVO FM 360	VOLVO		1
CAMIÃO VOLVO FM12 340	VOLVO	2002	1
CAMIÃO VOLVO FM12 340	VOLVO		3
CAMIÃO VOLVO FM12 380	VOLVO		1
CAMIÃO VOLVO FM12 400	VOLVO	2011	2
CAMIÃO VOLVO FM12 420	VOLVO	2014	4
CAMIÃO VOLVO FM12 440	VOLVO	2014	1

Equipamento (tipo)	Marca	Ano de Fabrico	Quant.
CAMIÃO VOLVO FM12 440	VOLVO		1
CAMIÃO VOLVO FM-440	VOLVO	2014	1
CAMIÃO VOLVO FMX12 400	VOLVO	2012	20
CAMIÃO VOLVO NL-10 4X1	VOLVO	1988	1
CAMIÃO VW WORKER 17-220	VOLKSWA- GEN	2007	1
CAMIÃO VW WORKER 17-220 (Comboio Lub)	VOLKSWA- GEN	2011	1
CAMIÃO VW WORKER 17-220 (Comboio Lub)	VOLKSWA- GEN	2014	1
CAMIÃO VW WORKER 17-220 (Comboio Lub)	VOLKSWA- GEN		1
CAMIÃO VW WORKER 31-310 (Comboio Lub)	VOLKSWA- GEN	2009	1
CAMIÃO VW WORKER 9.150	VOLKSWA- GEN		1
CAMIÃO WOLKSWAGEN WORKER 31-310	WOLKSWA- GEN	2009	3
CAMIÃO WOLKSWAGEN WORKER 31-310	WOLKSWA- GEN	2009	5
CAMIÃO WOLKSWAGEN WORKER 31-310	WOLKSWA- GEN	2012	5
CAMIÃO WOLKSWAGEN WORKER 31-310	WOLKSWA- GEN	2013	4
CAMIÃO WOLKSWAGEN WORKER 31-310	WOLKSWA- GEN		5
CAMIÃO WOLKSWAGEN 26-260	WOLKSWA- GEN		1
CAMIÃO WOLKSWAGEN WORKER 17-220	WOLKSWA- GEN		1
CAMIÃO WOLKSWAGEN WORKER 31-310	WOLKSWA- GEN	2011	1
CAMIÃO OFICINA VW WORKER 31-310	VOLKSWA- GEN		1
CARRINHA NISSAN CABSTAR F23	NISSAN	2010/ 2011	2
CARRINHA RENAULT DOKER VAN	RENAULT	2014	1
CARRINHA TOYOTA HINO	TOYOTA	2010	1
CARRINHA C/ PLATAFORMA ELEVATORIA "BARQUINHA"			1
CARRINHA FIAT DOBLO COMBI 1.3	FIAT	2015	8
CARRINHA FIAT DOBLO COMBI 1.3	FIAT	2016	1
CARRINHA FIAT DOBLO FURGAO 1.3	FIAT	2016	1
CARRINHA FIAT DUCATO C. DUPLA	FIAT		1
CARRINHA FORD TRANSIT C/D-2 ,65	FORD		6

Equipamento (tipo)	Marca	Ano de Fabrico	Quant.
CARRINHA FORD TRANSIT C/D-2,65	FORD	2014	3
CARRINHA HINO 300 SERIES 611	HINO	2014	1
CARRINHA HINO 300	HINO		4
CARRINHA HINO 300 SERIES 611	HINO	2012	2
CARRINHA HINO 300 SERIES 711	HINO	2012	1
CARRINHA HINO 300 SERIES 711	HINO	2013	1
CARRINHA HINO 300 SERIES 711	HINO	2017	1
CARRINHA HYUNDAI H1	HYUNDAI		1
CARRINHA ISUZU NMR85H	ISUZU	2006	1
CARRINHA ISUZU NPR71F	ISUZU	2008	1
CARRINHA ISUZU NPR71FK	ISUZU		2
CARRINHA MITSUBISHI CANTER	MITSUBISHI	2014	1
CARRINHA MITSUBISHI CANTER	MITSUBISHI		3
CARRINHA NISSAN CABSTAR F23	NISSAN	2010	9
CARRINHA NISSAN CABSTAR F23 TD27	NISSAN	2010	1
CARRINHA RENAULT - LOGAN VAN 1.5 dCI	RENAULT	2013	1
CARRINHA RENAULT DOKER VAN	RENAULT	2014	1
CARRINHA TOYOTA DYNA 280	TOYOTA	2009	1
CARRINHA TOYOTA HIACE 0-40	TOYOTA	2008	1
CARRINHA TOYOTA HIACE 0-40	TOYOTA	2014	1
CARRINHA TOYOTA HIACE 0-40	TOYOTA		3
CARRINHA TOYOTA HIACE D-40	TOYOTA	2008	1
CARRINHA TOYOTA HIACE D-4D	TOYOTA	2013	1
CARRINHA TOYOTA HIACE KDH202L- REMDY-1 A	TOYOTA	2014	2
CARRINHA TOYOTA HIACE KDH222L - LEMNYV	TOYOTA	2013	2
CARRINHA TOYOTA HINO 300 SERIES 611 STEEL DROPS	TOYOTA	2014	8
CARRINHA TOYOTA HINO 300 SERIES 711 STEEL DROPS	TOYOTA	2014	4
CARRINHA TOYOTA HINO CAIXA ABERTA	TOYOTA		2
CARRINHA TOYOTA HINO300	TOYOTA		4
CARRINHA TOYOTA HINO300 CAIXA FECHADA	TOYOTA	2012	1
CARRINHA TOYOTA HINO300 LWD	TOYOTA	2011	1
CARRINHA TOYOTA HINO300 SERIES 611	TOYOTA	2013/ 2014	2
CARRINHA TOYOTA HINO300 STEEL DROPSIDE	TOYOTA	2011	6

Equipamento (tipo)	Marca	Ano de Fabrico	Quant.
CARRINHA TOYOTA HINO300 STEEL DROPSIDE	TOYOTA	2012	6
CARRINHA TOYOTA HINO711 STEEL DROPSIDE	TOYOTA	2013	4
CARRO PERFURAÇÃO ATLAS COPCO D3	ATLAS COPCO	2010	1
CARRO PERFURAÇÃO ATLAS COPCO ECM-585MCII	ATLAS COPCO	2007	1
CARRO PERFURAÇÃO ATLAS COPCO POWERROC T3	ATLAS COPCO	2014	1
CARRO PERFURAÇÃO TAMROCK RANGER DB 700	RANGER	2011	1
CARRO PERFURAÇÃO TAMROCK SANDVIK	RANGER	2014	1
CENTRAL DE ASFALTO INTRAME UM-200			1
CENTRAL DE ASFALTO TEREX RBD 140 TON/H	TEREX	2014	1
CILINDRO APEADO DYNAPAC LP6500	DYNAPAC	2010	1
CILINDRO ATLAS COPCO CA510PD	ATLAS COPCO	2014	1
CILINDRO ATLAS COPCO CP221	ATLAS COPCO		1
CILINDRO BOMAG BW216D-40	BOMAG	2014	1
CILINDRO CATERPILLAR CB22 VIBRATORY	CATERPILLAR	2013	1
CILINDRO CATERPILLAR CB-5340	CATERPILLAR	2008	1
CILINDRO CATERPILLAR CP-533 E	CATERPILLAR	2014	1
CILINDRO CATERPILLAR CP-533E	CATERPILLAR	2007	1
CILINDRO CATERPILLAR CP-533E	CATERPILLAR	2012	1
CILINDRO CATERPILLAR PF-300C	CATERPILLAR	2006	1
CILINDRO CATERPILLAR PF-300C	CATERPILLAR	2008	1
CILINDRO CATERPILLAR CS-563	CATERPILLAR	2008	1
CILINDRO DYNAPAC CA250D	DYNAPAC	2007	2
CILINDRO DYNAPAC CA250D	DYNAPAC	2014	3
CILINDRO DYNAPAC CA251	DYNAPAC		1
CILINDRO DYNAPAC CA302D	DYNAPAC	2007	1
CILINDRO DYNAPAC CA500 PD	DYNAPAC	2013	1
CILINDRO DYNAPAC CA500PD	DYNAPAC	2011	1
CILINDRO DYNAPAC CA500PD	DYNAPAC	2012	1
CILINDRO DYNAPAC CA510PD	DYNAPAC	2014	4
CILINDRO DYNAPAC CC1200	DYNAPAC	2013	1
CILINDRO DYNAPAC CC122	DYNAPAC	2007	1
CILINDRO DYNAPAC CC1250	DYNAPAC	2017	3
CILINDRO DYNAPAC CC1250	DYNAPAC	2018	2

► OMATAPALO ENGENHARIA E CONSTRUÇÕES, SA

Equipamento (tipo)	Marca	Ano de Fabrico	Quant.
CILINDRO DYNAPAC CC1250	DYNAPAC		3
CILINDRO DYNAPAC CC1300	DYNAPAC	2013	1
CILINDRO DYNAPAC CC424HF	DYNAPAC	2013	1
CILINDRO DYNAPAC CP221	DYNAPAC	2009	2
CILINDRO DYNAPAC CP275	DYNAPAC	2014	1
CILINDRO HAMM 3411	HAMM	2007	1
CILINDRO HAMM 3411	HAMM	2013	3
CILINDRO HAMM 3411	HAMM		1
CILINDRO HAMM 3412	HAMM	2011	1
CILINDRO HAMM GRW15	HAMM	2014	1
CILINDRO HAMM HD110	HAMM	2007	1
CILINDRO HAMM HD110	HAMM	2014	1
CILINDRO VOLVO DD-112HF	VOLVO	2008	1
CILINDRO VOLVO SD-116DX	VOLVO	2008	2
CILINDRO CATERPILLAR CB-224E	CATERPILLAR	2011	1
CISTERNA DE CIMENTO SRS LC		2000	1
CIUNDRO DYNAPAC CA510D	DYNAPAC	2014	1
COMPRESSOR DIESEL INGERSOLL RAND IR 741	INGERSOLL RAND	2012	1
COMPRESSOR ELÉCTRICO ATLAS COPCO GA55-AP	ATLAS COPCO	2008	1
COMPRESSOR ELÉCTRICO INGER-SOLL RAND 2.2 kW	INGERSOLL RAND	2010	2
COMPRESSOR ELÉCTRICO INGER-SOLL RAND ML 75	INGERSOLL RAND	2011	1
COMPRESSOR DIESEL INGERSOLL RAND IR 741	INGERSOLL RAND	2011	2
COMPRESSOR DIESEL INGERSOLL RAND IR 751	INGERSOLL RAND	2010	1
COMPRESSOR DIESEL INGERSOLL RAND IR 771	INGERSOLL RAND	2010	1
COMPRESSOR DIESEL INGERSOLL RAND 741	INGERSOLL RAND	2012	1
COMPRESSOR ROTATIVO INGER-SOLL RAND 160i - 7.5	INGERSOLL RAND		1
COMPRESSOR STANLEY BA651/11/500 - 500L 11 Bar	STANLEY		1
CONTENTOR 20			6

Equipamento (tipo)	Marca	Ano de Fabrico	Quant.
CONTENTOR 40			66
CONTENTOR MARÍTIMO 20			1
CONVERSOR DYNAPAC UF 61	DYNAPAC		5
CONVERSOR ENAR AFE 2000			4
DUMPER CATERPILLAR 730	CATERPILLAR	2007	1
DUMPER DIEC RP 317	DIEC	2007	1
DUMPER DOOSAN DA30	DOOSAN	2014	2
DUMPER PIQUERSA D-1500-DA	PIQUERSA		1
DUMPER PIQUERSA D-1500-DA	PIQUERSA	2012	1
DUMPER VOLVO A25C	VOLVO	2013	1
DUMPER VOLVO A25C 6x6	VOLVO	1999	1
DUMPER VOLVO A25C 6x6	VOLVO	2001	1
DUMPER VOLVO A25C6x6	VOLVO	2014	1
DUMPER VOLVO A30C	VOLVO	2001	1
DUMPER VOLVO A30C	VOLVO	2013	1
DUMPER VOLVO A35	VOLVO		1
DUMPER VOLVO A40D	VOLVO	2005	1
DUMPER WACKER NEUSON 3001	WACKER	2010	1
DUMPER WACKER NEUSON 5001 4WD	WACKER	2012	1
EMPILHADOR BOBCAT T40140	BOBCAT	2013	2
EMPILHADOR DOOSAN D25G	DOOSAN	2011/2013	2
EMPILHADOR DOOSAN D30G	DOOSAN	2012	1
EMPILHADOR DOOSAN ELEC-TRICO	DOOSAN		2
EMPILHADOR HYUNDAI 25D-7	HYUNDAI	2014	1
EMPILHADOR BOBCAT T35120L	BOBCAT	2010	1
EMPILHADOR BOBCAT T35140S	BOBCAT	2015	1
EMPILHADOR BOBCAT T36.120SLB	BOBCAT	2018	1
EMPILHADOR BOBCAT T40140	BOBCAT	2013	4
EMPILHADOR BOBCAT T40170	BOBCAT	2012	1
EMPILHADOR BOBCAT T40170	BOBCAT		1
EMPILHADOR BOBCAT T40180	BOBCAT	2015	1
EMPILHADOR BOBCAT T40140	BOBCATT	2013	1
EMPILHADOR BOBCAT T40140	BOBCATT	2014	2

Equipamento (tipo)	Marca	Ano de Fabrico	Quant.
EMPILHADOR BOBCATT40180	BOBCATT	2015	1
EMPILHADOR DIECI 40.17	DIECI		1
EMPILHADOR DOOSAN D25G	DOOSAN	2013	1
EMPILHADOR DOOSAN D25G	DOOSAN		1
EMPILHADOR DOOSAN D30G	DOOSAN	2012	1
EMPILHADOR DOOSAN D30GP	DOOSAN	2019	1
EMPILHADOR DOOSAN ELECTRICO	DOOSAN		1
EMPILHADOR HYUNDAI HDF25-5	HYUNDAI	2006	1
EMPILHADOR MANITOU M26-4	MANITOU		1
EMPILHADOR MANITOU MC40	MANITOU		1
EMPILHADOR MANITOU MT 1233 S	MANITOU	2000	1
EMPILHADOR MANITOU MT 1440	MANITOU	2009	1
EMPILHADOR MANITOU MT 1840	MANITOU	2011	2
EMPILHADOR MANITOU MT-X1740 SLT	MANITOU		1
EQUIP. SOLDAR PORTÁTIL ALARC 261			1
EQUIP. SOLDAR PORTÁTIL ATIKA 282			1
EQUIP. SOLDAR PORTÁTIL BLUE WELD OMEGA 500 HD	BLUE WELD		1
EQUIP. SOLDAR PORTÁTIL BLUMAS-TER CEMONT SV403	CEMONT		1
EQUIP. SOLDAR PORTÁTIL ELETTRIO 150E230 50H		2011	1
EQUIP. SOLDAR PORTÁTIL ELETTRIO ARC 401 DC		2010	1
EQUIP. SOLDAR PORTÁTIL STAR 150E 230V		2011	1
EQUIP. SOLDAR PORTÁTIL TELWIN DIGITAL SUPERMIG 610 ra	TELWIN	2011	1
EQUIP. SOLDAR PORTÁTIL TELWIN SUPERIOR 260 CE	TELWIN	2011	1
EQUIP. SOLDAR PORTÁTIL TELWIN TECNICA 188 MPGE	TELWIN	2011	4
EQUIP. SOLDAR PORTÁTIL WER-MAN 205 TURBO			1
ESCAVADORA BOBCAT E50	BOBCAT	2012	1
ESCAVADORA BOBCAT E50	BOBCAT	2013	1
ESCAVADORA BOBCAT E50	BOBCAT	2014	1
ESCAVADORA BOBCAT E50	BOBCAT	2015	2
ESCAVADORA CATERPILLAR 3290	CATERPILLAR	2007	1
ESCAVADORA CATERPILLAR 320DL	CATERPILLAR	2011	1
ESCAVADORA CATERPILLAR 325DL	CATERPILLAR	2006	1
ESCAVADORA CATERPILLAR 336DL	CATERPILLAR	2011	1

Equipamento (tipo)	Marca	Ano de Fabrico	Quant.
ESCAVADORA CATERPILLAR 3458	CATERPILLAR	2008	1
ESCAVADORA DAEWOO SOLAR 420LC-V	DAEWOO	2004	1
ESCAVADORA DE RODAS DOOSAN	DOOSAN		4
ESCAVADORA DOOSAN SOLAR75-V	DOOSAN	2008	1
ESCAVADORA DOOSAN DX160W	DOOSAN	2008	1
ESCAVADORA DOOSAN DX220LCA-2	DOOSAN	2019	2
ESCAVADORA DOOSAN DX220LCA-2	DOOSAN		3
ESCAVADORA DOOSAN DX225LCA	DOOSAN	2014/ 2015	2
ESCAVADORA DOOSAN DX300LC	DOOSAN		3
ESCAVADORA DOOSAN DX340LCA	DOOSAN	2012	1
ESCAVADORA DOOSAN DX340LCA	DOOSAN	2013	3
ESCAVADORA DOOSAN DX340LCA	DOOSAN	2014	5
ESCAVADORA DOOSAN DX520LCA-K	DOOSAN	2019	1
ESCAVADORA DOOSAN DX520LCA-K	DOOSAN		1
ESCAVADORA DOOSAN S210W-V M2EL	DOOSAN	2014	1
ESCAVADORA DOOSAN SOLAR 255 LC-V	DOOSAN		2
ESCAVADORA DOOSAN SOLAR255LC-V	DOOSAN	2008	4
ESCAVADORA DOOSAN SOLAR255LC-V	DOOSAN	2013	2
ESCAVADORA DOOSAN SOLAR255LC-V	DOOSAN	2014	1
ESCAVADORA KOMATSU PC450LC-7E0	KOMATSU	2006	1
ESCAVADORA KOMATSU PC50UU-2	KOMATSU	2014	1
ESCAVADORA NEW HOLLAND E485	NEW HOLLAND	2008	1
ESCAVADORA VOLVO EC210BLC PRIME	VOLVO	2012	1
ESCAVADORA BOBCAT E35	BOBCAT	2015	2
ESCAVADORA BOBCAT E50	BOBCAT	2015	3
ESCAVADORA CATERPILLAR 325D	CATERPILLAR		1
ESCAVADORA CATERPILLAR 345 B	CATERPILLAR	2013	1
ESCAVADORA DOOSAN DX220LCA-2	DOOSAN	2018	1
ESCAVADORA DOOSAN DX225LCA	DOOSAN	2012	1
ESCAVADORA DOOSAN DX225LCA	DOOSAN	2014	1
ESCAVADORA DOOSAN DX225LCA	DOOSAN	2015	1

▶ OMATAPALO ENGENHARIA E CONSTRUÇÕES, SA

Equipamento (tipo)	Marca	Ano de Fabrico	Quant.
ESCAVADORA DOOSAN DX300LCA	DOOSAN	2013	1
ESCAVADORA DOOSAN DX300LCA	DOOSAN	2014	2
ESCAVADORA DOOSAN DX340LCA	DOOSAN	2012	1
ESCAVADORA DOOSAN DX340LCA	DOOSAN	2013	3
ESCAVADORA DOOSAN SOLAR 225 LCA	DOOSAN	2013	1
ESCAVADORA DOOSAN SOLAR 255 LC-V	DOOSAN		1
ESCAVADORA DOOSAN SOLAR180W-V	DOOSAN	2012	1
ESCAVADORA DOOSAN SOLAR255LC-V	DOOSAN	2013	1
ESCAVADORA HYUNDAI ROBEX210LC-7	HYUNDAI	2008	1
ESCAVADORA TEREX TC225LC	TEREX	2008	1
ESCAVADORA VOLVO EC210BLC PRIME	VOLVO	2012	1
EQUIP. SOLDAR PORTÁTIL TELWIN INVERTIDOR 188 CE/GE			1
FERRAMENTA MEDIÇÃO ACU-CHARGE CONTROLO PRESSÃO			1
FERRAMENTAS LIMPEZA KARCHER KM 70/20 C	KARCHER	2010/2011	2
FORD RAPTOR SVT	FORD	2012	1
FURGÃO DE MERCADORIAS RENAULT MASTER VAN	RENAULT	2014	1
GERADOR ATLAS COPCO QAS 275	ATLAS COPCO		1
GERADOR ATLAS COPCO QAS 500	ATLAS COPCO	2012	1
GERADOR ATLAS COPCO QAS100	ATLAS COPCO	2012	1
GERADOR ATLAS COPCO QAS30 400V-3	ATLAS COPCO	2012	1
GERADOR ATLAS COPCO QAS500	ATLAS COPCO	2012	1
GERADOR DE SOLDA MILLER	MILLER		1
GERADOR EM CONTENTOR BREDE-NOORD	BREDE-NOORD	2008	1
GERADOR EUROGER MD 5000	EUROGER		2
GERADOR HIMOINSA HFW-100 TS	HIMOINSA	2013	2
GERADOR HIMOINSA HFW-135 TS	HIMOINSA	2013	1
GERADOR HIMOINSA HFW-180 TS	HIMOINSA	2013	1
GERADOR HIMOINSA HFW-305 TS	HIMOINSA	2013	1

Equipamento (tipo)	Marca	Ano de Fabrico	Quant.
GERADOR HIMOINSA HYW -35 T5	HIMOINSA	2013	1
GERADOR HIMOINSA HYW-13 T5	HIMOINSA	2013	1
GERADOR HIMOINSA HYW-35 T5	HIMOINSA	2013	1
GERADOR HIMOINSA HYW-45 T5	HIMOINSA	2013	1
GERADOR INVIMOSA EL2V80		2017	4
GERADOR INVIMOSA EL2V80			1
GERADOR PERKINS 45 kVA	PERKINS	2011	1
GERADOR PRAMAC GBW 10	PRAMAC	2011	4
GERADOR PRAMAC GBW 15	PRAMAC	2008	2
GERADOR PRAMAC GBW 15	PRAMAC	2011	3
GERADOR PRAMAC GBW 22	PRAMAC	2008	1
GERADOR PRAMAC GSW 165	PRAMAC	2011	1
GERADOR PRAMAC GSW 22	PRAMAC	2011	7
GERADOR PRAMAC GSW 220	PRAMAC	2011	1
GERADOR PRAMAC GSW 275	PRAMAC	2011	1
GERADOR PRAMAC GSW 275	PRAMAC	2013	1
GERADOR PRAMAC GSW 275	PRAMAC		3
GERADOR PRAMAC GSW 275V	PRAMAC	2013	1
GERADOR PRAMAC GSW 275V	PRAMAC	2018	2
GERADOR PRAMAC GSW 275V	PRAMAC	2019	2
GERADOR PRAMAC GSW 30	PRAMAC	2013	1
GERADOR PRAMAC GSW 30	PRAMAC		3
GERADOR PRAMAC GSW 45	PRAMAC	2011	2
GERADOR PRAMAC P6000	PRAMAC	2010	1
GERADOR PRAMAC P6000	PRAMAC	2011	1
GRUA SOIMA SGT 150	SOIMA		2
GRUA SOIMA SGT 85	SOIMA		4
HINO FS1ERV	HINO	2009	1
HYUNDAI COUNTY	HYUNDAI	2012	1
JEEP LAND ROVER RR 5.0 V8 SUPERCHARGED	LAND ROVER		1
JEEP LAND-ROVER DEFENDER	LAND ROVER	2010	2
JEEP LAND-ROVER DEFENDER	LAND ROVER	2011	1
JEEP LEXUS LX570	LEXUS		1
JEEP MITSUBISHI PAJERO	MITSUBISHI	2011	1
JEEP SUBARU TRIBECA	SUBARU	2008	1
JEEP SUZUKI JIMMY JX	SUZUKI	2009	1
JEEP SUZUKI JIMMY JX	SUZUKI	2013	1
JEEP SUZUKI JIMMY JX	SUZUKI		2

Equipamento (tipo)	Marca	Ano de Fabrico	Quant.
JEEP TOYOTA FORTUNER DIESEL	TOYOTA	2012	1
JEEP TOYOTA FORTUNER DIESEL	TOYOTA	2010	2
JEEP TOYOTA FORTUNER DIESELAT	TOYOTA	2014	1
JEEP TOYOTA FORTUNER MIT DIESEL	TOYOTA		1
JEEP TOYOTA FORTUNER 3.0 D	TOYOTA	2012	1
JEEP TOYOTA FORTUNER DIESEL	TOYOTA	2012	1
JEEP TOYOTA FORTUNER MIT DIESEL	TOYOTA	2014	2
JEEP TOYOTA LAND CRUISER 200 GX	TOYOTA		1
JEEP TOYOTA LAND CRUISER GX VB	TOYOTA		1
JEEP TOYOTA LAND CRUISER VX VB	TOYOTA	2013	4
JEEP TOYOTA LAND CRUISER VX VB	TOYOTA		1
JEEP TOYOTA LAND-CRUISER GX	TOYOTA	2005	1
JEEP TOYOTA LAND-CRUISER HZ	TOYOTA	2011	3
JEEP TOYOTA LAND-CRUISER HZ	TOYOTA	2012	1
JEEP TOYOTA LAND-CRUISER HZ	TOYOTA	2013	1
JEEP TOYOTA LAND-CRUISER HZ	TOYOTA	2014	1
JEEP TOYOTA LAND-CRUISER HZ	TOYOTA	2014	1
JEEP TOYOTA LAND-CRUISER HZ	TOYOTA	2016	3
JEEP TOYOTA LAND-CRUISER HZ	TOYOTA		2
JEEP TOYOTA LAND-CRUISER HZ 4WD	TOYOTA	2007	1
JEEP TOYOTA LAND-CRUISER LX	TOYOTA	2007	2
JEEP TOYOTA LAND-CRUISER VX	TOYOTA	1998	1
JEEP TOYOTA PRADO GX	TOYOTA	2008	4
JEEP TOYOTA PRADO TX	TOYOTA	2012	1
LATAFORMA ELEVATORIA TESOURA MANITOU 120 SE	MANITOU	2017	1
MÁQ. PROJECCÃO MONOMASSAS MIXER DELTA QUATTRO	MIXER	2000	1
MÁQ. PROJECCÃO MONOMASSAS MIXER MUSTANG 2002	MIXER	2000	1
MÁQ. PROJECCÃO MONOMASSAS MIXER MUSTANG 2002	MIXER	2007	2
MÁQ. PROJECCÃO MONOMASSAS MIXER MUSTANG 2002	MIXER	2008	1
MÁQ. PROJECCÃO MONOMASSAS MIXER MUSTANG 2002	MIXER	2011	3
MÁQUINA LAVAR IPC BENZ HS 4040 13 HP 275 BAR		2011	1
MÁQUINA CORTAR AZULEJO ALBA TVD 90	ALBA	2010	2

Equipamento (tipo)	Marca	Ano de Fabrico	Quant.
MÁQUINA CORTAR PISOS DYNAPAC ORKA 350/450 DIESEL	DYNAPAC	2011	2
MÁQUINA CORTAR RELVA VIKING MB 545 V	VIKING	2011	1
MÁQUINA CORTAR/DOBRAR FERRO 27/32			2
MÁQUINA CUBO FERNANDO REGO P.40		2007	1
MÁQUINA LAVAR IPC BENZ HS 4040 13 HP 275 BAR		2012	1
MÁQUINA LAVAR IPC OPTIMA OS 175		2010	1
MÁQUINA LAVAR KARCHER HD - 6/16 - 4MX PLUS	KARCHER	2011	2
MÁQUINA LAVAR KARCHER HD - 7118- 4m	KARCHER		1
MÁQUINA LAVAR PAOLONI LA PAOLINA	PAOLONI		1
MÁQUINAS COMBINADAS ALBA COMBI 32/36	ALBA		1
MÁQUINAS COMBINADAS ALBA COMBI 32/36	ALBA	2009	1
MARTELO DEMOLIDOR ATLAS COPCO TEX 10	ATLAS COPCO		1
MARTELO DEMOLIDOR INGERSOL RAND IR 5 PS	INGERSOL RAND		1
MARTELO DEMOLIDOR ATLAS COPCO TEX 10	ATLAS COPCO	2011	1
MARTELO DEMOLIDOR ATLAS COPCO TEX 10	ATLAS COPCO		4
MARTELO DEMOLIDOR INGERSOL RAND IR 25 BV	INGERSOL RAND		1
MARTELO DEMOLIDOR INGERSOL RAND IR 30 BS	INGERSOL RAND		1
MARTELO HIDRAULICO ATLAS COPCO HB 2000 DUST	ATLAS COPCO	2011	1
MARTELO HIDRAULICO ATLAS COPCO HB 2000 DUST	ATLAS COPCO	2014	2
MARTELO HIDRAULICO ATLAS COPCO HB 3100 DUST	ATLAS COPCO	2011	1
MARTELO HIDRAULICO ATLAS COPCO HB2000	ATLAS COPCO		2
MARTELO HIDRAULICO MONTABERT V1800	MONTABERT		2
MARTELO HIDRAULICO MONTABERT V2500	MONTABERT		1
MARTELO HIDRAULICO SOOSAN SB100TS-P	SOOSAN		2
MAZDA CX-5 SPORT	MAZDA	2014	1

▶ OMATAPALO ENGENHARIA E CONSTRUÇÕES, SA

Equipamento (tipo)	Marca	Ano de Fabrico	Quant.
MERCEDES ACTROS 3331K	ACTROS	2007	1
MINI PA CARREGADORA BOBCATS 185	MERCEDES	2011	1
MINI RETRO ESCAVADORA JCB 1CX	JCB	2011	1
MOTA DE ÁGUA YAMAHA FX1800SHO	YAMAHA	2013	2
MOTOBOMBA BOMBAVE SINES			2
MOTOBOMBA KYPOR KM 170F	KYPOR		1
MOTOBOMBA VARISCO 5 kW	VARISCO		1
MOTOBOMBA KOSHIN KTR-100 XO 4"	KOSHIN		1
MOTOCICLO YAMAHA BWS125	YAMAHA	2013	1
MOTOCICLO YAMAHA RAPTOR 700R	YAMAHA		1
MOTOCICLO APRILIA EVT1000	APRILIA	2002	1
MOTOCICLO HONDA CRF 230	HONDA	2014	1
MOTOCICLO YAMAHA	YAMAHA		2
MOTONIVELADORA CATERPILLAR 12H	CATERPILLAR	2004	1
MOTONIVELADORA CATERPILLAR 140H	CATERPILLAR	2007	1
MOTONIVELADORA CATERPILLAR 140K	CATERPILLAR	2012	3
MOTONIVELADORA CATERPILLAR 140K	CATERPILLAR	2013	1
MOTONIVELADORA CATERPILLAR 140M	CATERPILLAR	2012	1
MOTONIVELADORA CATERPILLAR CAT 140 K	CATERPILLAR	2014	1
MOTONIVELADORA CATERPILLAR 140H	CATERPILLAR	2005	1
MOTONIVELADORA CATERPILLAR 140H	CATERPILLAR	2007	1
MOTONIVELADORA CATERPILLAR 140H	CATERPILLAR	2008	1
MOTONIVELADORA CATERPILLAR 140H	CATERPILLAR	2012	1
MOTONIVELADORA CATERPILLAR 140K	CATERPILLAR	2012	2
MOTONIVELADORA CATERPILLAR CAT 12H	CATERPILLAR		1
MOTONIVELADORA CATERPILLAR 140 K	CATERPILLAR		2

Equipamento (tipo)	Marca	Ano de Fabrico	Quant.
MOTONIVELADORA NEW HOLLAND F106.7	NEW HOLLAND	2014	1
MOTONIVELADORA NEW HOLLAND F106.7 Grader	NEW HOLLAND	2013	3
MOTONIVELADORA TEREX TG230	TEREX	2008	1
MOTONIVELADORA VOLVO G940	VOLVO	2008	2
MOTONIVELADORA VOLVO G960	VOLVO	2008	1
PÁ CARREGADORA BOBCAT S130	BOBCAT	2011	2
PÁ CARREGADORA BOBCAT S150	BOBCAT	2012	1
PÁ CARREGADORA BOBCAT S450	BOBCAT	2015	1
PÁ CARREGADORA BOBCAT S510	BOBCAT	2014	2
PÁ CARREGADORA CATERPILLAR 950 H	CATERPILLAR		1
PÁ CARREGADORA CATERPILLAR 988H	CATERPILLAR	2007	1
PÁ CARREGADORA CATERPILLAR 216B	CATERPILLAR	2006	1
PÁ CARREGADORA CATERPILLAR 950H	CATERPILLAR		1
PÁ CARREGADORA CATERPILLAR 962H	CATERPILLAR	2007	2
PÁ CARREGADORA DOOSAN DL300	DOOSAN	2007	1
PÁ CARREGADORA DOOSAN DL300A	DOOSAN	2019	1
PÁ CARREGADORA DOOSAN DL400	DOOSAN	2007	1
PÁ CARREGADORA DOOSAN MEGA 200	DOOSAN	2012	1
PÁ CARREGADORA DOOSAN MEGA 200 V	DOOSAN	2013	1
PÁ CARREGADORA DOOSAN MEGA 300 LC-V	DOOSAN		1
PÁ CARREGADORA DOOSAN MEGA 400-V	DOOSAN	2008	1
PÁ CARREGADORA DOOSAN MEGA 400-V	DOOSAN	2011	1
PÁ CARREGADORA DOOSAN MEGA 400-V	DOOSAN	2013	1
PÁ CARREGADORA DOOSAN MEGA DL250A	DOOSAN	2013	1
PÁ CARREGADORA DOOSAN MEGA DL420A	DOOSAN	2014	1
PÁ CARREGADORA DOOSAN MEGA200-V	DOOSAN	2012/ 2013	2

Equipamento (tipo)	Marca	Ano de Fabrico	Quant.
PÁ CARREGADORA DOOSAN MEGA250-V	DOOSAN	2007	1
PÁ CARREGADORA DOOSAN MEGA250-V	DOOSAN	2008	1
PÁ CARREGADORA DOOSAN MEGA250-V	DOOSAN	2011	1
PÁ CARREGADORA KOMATSU WA380-3H	KOMATSU	1999	1
PÁ CARREGADORA VOLVO L150F	VOLVO	2008	1
PÁ CARREGADORA VOLVO L150G	VOLVO	2012	1
PÁ CARREGADORA VOLVO L1800	VOLVO	1998	1
PÁ CARREGADORA BOBCAT S150	BOBCAT	2012	1
PÁ CARREGADORA BOBCAT S570	BOBCAT	2014	1
PÁ CARREGADORA DOOSAN DL300A	DOOSAN	2019	1
PÁ CARREGADORA DOOSAN DL400	DOOSAN	2007	1
PÁ CARREGADORA DOOSAN DL420A	DOOSAN	2013	1
DEPÓSITO DE ASFALTO TEREX ROB DE 60.000 LITRm	TEREX		1
PICK UP NISSAN HARDBODY	NISSAN	2018	28
PICK UP NISSAN NP300 HARD-BODY	NISSAN	2018	1
PICKUP MAZDA BT50-4X4 DOUBLE CAB	MAZDA	2014	18
PICKUP MAZDA BT50-4X4 SIMPLE CAB	MAZDA	2014	1
PICKUP MITSUBISHI L-200	MITSUBISHI	2006/ 2007	1
PICKUP NISSAN HARDBODY 4WD DC	NISSAN	2014	4
PICKUP NISSAN NP300 HARD-BODY 4WD DC	NISSAN	2014	1
PICKUP TOYOTA HILUX	TOYOTA	2008	1
PICKUP TOYOTA HILUX	TOYOTA		5
PICKUP TOYOTA HILUX DOUBLE CAB	TOYOTA	2014	1
PICKUP TOYOTA HILUX	TOYOTA	2006	1
PICKUP TOYOTA HILUX	TOYOTA	2008	9
PICKUP TOYOTA HILUX	TOYOTA	2011	2
PICKUP TOYOTA HILUX	TOYOTA	2012	2
PICKUP TOYOTA HILUX	TOYOTA	2013	1
PICKUP TOYOTA HILUX C/D	TOYOTA	2006	1
PICKUP TOYOTA HILUX CAB SIMPLES	TOYOTA	2014	2
PICKUP TOYOTA HILUX DOUBLE CAB	TOYOTA	2008	1

Equipamento (tipo)	Marca	Ano de Fabrico	Quant.
PICKUP TOYOTA HILUX DOUBLE CAB	TOYOTA	2009	3
PICKUP TOYOTA HILUX DOUBLE CAB	TOYOTA	2011	1
PICKUP TOYOTA HILUX DOUBLE CAB	TOYOTA	2012	3
PICKUP TOYOTA HILUX DOUBLE CAB	TOYOTA	2012	11
PICKUP TOYOTA HILUX DOUBLE CAB	TOYOTA	2013	9
PICKUP TOYOTA HILUX DOUBLE CAB	TOYOTA	2013	4
PICKUP TOYOTA HILUX DOUBLE CAB	TOYOTA	2014	1
PICKUP TOYOTA HILUX DOUBLE CAB	TOYOTA	2014	9
PICKUP TOYOTA HILUX DOUBLE CAB	TOYOTA	2014	2
PICKUP TOYOTA HILUX DOUBLE CAB	TOYOTA	2017	8
PLACA MONOSENTIDO ATLAS COPCO LF 100	ATLAS COPCO	2012	4
PLACA MONOSENTIDO ATLAS COPCO LF 75	ATLAS COPCO	2011	2
PLACA MONOSENTIDO ATLAS COPCO LF 75	ATLAS COPCO	2012	7
PLATAFORMA ELEVATÓRIA HAULOTTE 12DX	HAULOTTE	2010	1
PLATAFORMA ELEVATÓRIA HAULOTTE HA121P	HAULOTTE	2010	1
PLATAFORMA ELEVATÓRIA HAULOTTE HA16X	HAULOTTE	2007	1
PLATAFORMA ELEVATÓRIA HAULOTTE HA32PX	HAULOTTE	2004	1
PLATAFORMA ELEVATÓRIA ITECO IT8089	ITECO		1
PLATAFORMA ELEVATÓRIA HAULOTTE HA26PX	HAULOTTE	2005	2
PLATAFORMA ELEVATÓRIA GENIE GS5390	GENIE		1
PLATAFORMA ELEVATÓRIA HAULOTTE H12SX	HAULOTTE	2008	1
PLATAFORMA ELEVATÓRIA HAULOTTE HA 16X	HAULOTTE	2013	1
PLATAFORMA ELEVATÓRIA HAULOTTE HA32 PX	HAULOTTE	2004	1
PLATAFORMA ELEVATÓRIA TES-OURA MANITOU 120 S	MANITOU		1
PLATAFORMA ELEVATÓRIA ARTICULADA MANITOU 150 A	MANITOU		1

▶ O MATAPALO ENGENHARIA E CONSTRUÇÕES, SA

Equipamento (tipo)	Marca	Ano de Fabrico	Quant.
PLATAFORMA ELEVATÓRIA SKY-JACK SJ63AJ	SKYJACK	2012	1
PORTA-MÁQ.S CIMC THT9964TD			1
PORTA-MÁQ.S RANDON SRCTPL0345-2,00	RANDON	2009	1
PORTA-MÁQ.S RANDON SRCTPL0345-2,00	RANDON		1
PORTA-MÁQ.S RANDON SRCTPL0345-2,00	RANDON	2013	1
PORTA-MÁQ.S RANDON SRCTPL0345-2,00	RANDON	2014	2
PORTA-MÁQ.S RANDON SRCTPL0480-4 EIXOS 80 T	RANDON	2014	1
PORTA-MÁQUINAS GALUCHO SPM3	GALUCHO		1
PORTA-MÁQUINAS LISTRAILER	LISTRAILER		1
PORTA-MÁQUINAS RANDON	RANDON		4
PORTA-MÁQUINAS THT THT9633TD-2,00		2011	2
PROJECCÃO BETONILHAS BUNKER TRAGEN 8250 DCB 5200	TRAGEN	2007	1
REBOQUE AGRÍCOLA. 6250			2
REBOQUE ART ART	ART		2
REBOQUE ARVORENSE BASCULANTE 2 EIXOS 25 M3		2012	3
REBOQUE ARVORENSE BASCULANTE 2 EIXOS 25 M3		2013	2
REBOQUE BARYVAL CB3AL32		2013	4
REBOQUE BASCONTRIZ		2014	1
REBOQUE CIMC ZJV9440XX-3,00			1
REBOQUE GALUCHO SPM3			2
REBOQUE HERCULANO D1ET5000		2013	1
REBOQUE HERMNNNS HERMANNNS			1
REBOQUE RANDON	RANDON	2008	2
REBOQUE RANDON SR SL CI 03 30	RANDON	2014	1
REBOQUE RANDON SR SL TV 02 27	RANDON		2
REBOQUE RANDON SRCST0235	RANDON	2011	1
REBOQUE TRAILLER			1
RECTROESCAVADORA CATERPILLAR 422F	CATERPILLAR	2013	2
RECTROESCAVADORA CATERPILLAR 422E	CATERPILLAR	2013	1
RECTROESCAVADORA CATERPILLAR 422E	CATERPILLAR		1

Equipamento (tipo)	Marca	Ano de Fabrico	Quant.
RECTROESCAVADORA CATERPILLAR 428 E	CATERPILLAR		1
RECTROESCAVADORA CATERPILLAR 428D	CATERPILLAR		1
RECTROESCAVADORA FERMEC 860SX (s/ retro)	FERMEC	2007	1
RECTROESCAVADORA NEW HOLLAND 8100B	NEW HOLLAND	2009	2
RECTROESCAVADORA NEW HOLLAND 8100B	NEW HOLLAND	2011	1
RECTROESCAVADORA NEW HOLLAND 8100B	NEW HOLLAND	2014	1
RECTROESCAVADORA NEW HOLLAND 8110B	NEW HOLLAND	2009	1
RECTROESCAVADORA NEW HOLLAND 890B	NEW HOLLAND	2008	4
RECTROESCAVADORA NEW HOLLAND 890B	NEW HOLLAND	2009	1
RECTROESCAVADORA NEW HOLLAND 890B	NEW HOLLAND	2011	2
RECTROESCAVADORA NEW HOLLAND 890B	NEW HOLLAND	2013	3
RECTROESCAVADORA NEW HOLLAND 890B	NEW HOLLAND	2014	5
RECTROESCAVADORA NEW HOLLAND B90B	NEW HOLLAND	2012	1
RECTROESCAVADORA NEW HOLLAND B90B	NEW HOLLAND	2010	1
RECTROESCAVADORA NEW HOLLAND LB 958-4PT	NEW HOLLAND	2008	3
RECTROESCAVADORA TEREX 820	TEREX	2008	1
RECTROESCAVADORA VOLVO BL71B	VOLVO	2012	7
RÉGUA VIBRATORIA HONDA GX 25	HONDA	2011	1
RÉGUA VIBRATORIA HONDA GX 25	HONDA		1
RENAULT KERAX 380 DXI	RENAULT	2010	1
RESERVATORIOS PRESSÃO AR		2011	1
RETROESCAVADORA CASE 570T	CASE	2018	1
RETROESCAVADORA CASE 570T	CASE	2019	15
RETROESCAVADORA CASE 570T	CASE		5
RETROESCAVADORA NEW HOLLAND B1008	NEW HOLLAND	2012	1
RETROESCAVADORA TEREX 820	TEREX	2006	2

Equipamento (tipo)	Marca	Ano de Fabrico	Quant.
RETROESCAVADORA TEREX 860SX	TEREX	2008	1
SALTIAO DIESEL DYNAPAC LT800	DYNAPAC		2
SEMI REBOQUE BASREBOQUE	BASREBOQUE	2009	1
SEMI REBOQUE CISTERNA DE ASFALTO TANESFIL		2014	1
SEMI REBOQUE CISTERNA DE ASFALTO INDOX			2
SEMI REBOQUE EUROMAX FLATBED			1
SEMI REBOQUE FACCHINI	FACCHINI	2009	4
SEMI REBOQUE FACCHINI	FACCHINI		1
SEMI REBOQUE RANDON BTCSMT0235	RANDON	2012	1
SEMI REBOQUE RANDON BTCSMT0235	RANDON	2013	3
SEMI REBOQUE RANDON ESTRADO	RANDON		2
SEMI REBOQUE RANDON SRC-SMT0235	RANDON	2009	3
SEMI REBOQUE RANDON SRC-SMT0235	RANDON	2011	4
SEMI REBOQUE RANDON SRC-SMT0235	RANDON	2012	1
SEMI REBOQUE RANDON SRC-SMT0235	RANDON	2013	2
SEMI REBOQUE RANDON SRC-SMT0235	RANDON		5
SEMI REBOQUE VALART Y282204032-2 EIXOS	VALART	2014	1
SEMI REBOQUE		2009	1
SUV RENAULT DUSTER 4X2 1.5 Dci	RENAULT	2016	1
SUV RENAULT DUSTER 4X2 1.5 Dci	RENAULT		3
SUV RENAULT DUSTER 4X2 1.6	RENAULT	2012	2
SUV RENAULT DUSTER 4X4	RENAULT	2013	1
SUV RENAULT DUSTER 4X4	RENAULT		1
SUV RENAULT DUSTER 4X4 1.5 Dci	RENAULT		10

Equipamento (tipo)	Marca	Ano de Fabrico	Quant.
TORRE DE ILUMINAÇÃO C/ GERADOR PRAMAC LSW 6 kVA	PRAMAC	2013	2
TORRE DE ILUMINAÇÃO PRAMAC GBW 10	PRAMAC	2012	1
TORRE DE ILUMINAÇÃO PRAMAC LSW 10	PRAMAC	2012	1
TORRE DE ILUMINAÇÃO PRAMAC LSW6K	PRAMAC	2013	3
TORRE DE ILUMINAÇÃO SOMO 1000W		2009	1
TORRE DE ILUMINAÇÃO SOMO RL16		2009	2
TOYOTA HINO300 STEEL DROPSIDE	TOYOTA	2012	1
TOYOTA LAND CRUISER HZJ79L-TJMRSV	TOYOTA	2008	1
TOYOTA LAND CRUISER HZJ79L-TJMRSV	TOYOTA	2011	2
TRACTOR AGRÍCOLA CASE JX75T 4WD	CASE	2012	1
TRACTOR AGRÍCOLA CASE JX75T 4WD	CASE		1
TRACTOR AGRÍCOLA CASE JX95	CASE	2013	1
VIBRADOR GASOLINA DYNAPAC AM 18	DYNAPAC		7
VOLKSWAGEN WORKER 31.310	VOLKSWAGEN	2009	2
VOLKSWAGEN WORKER 31.310	VOLKSWAGEN	2012	2
VOLKSWAGEN/WORKER 31310	VOLKSWAGEN		8
VOLKSWAGEN WORKER 31.310	VOLKSWAGEN	2007	5
VOLKSWAGEN WORKER 31.310	VOLKSWAGEN	2009	3
VOLKSWAGEN WORKER 31.310	VOLKSWAGEN	2014	6
VOLKSWAGEN WORKER 31.310	VOLKSWAGEN	2007	1
VOLKSWAGEN WORKER 31.310	VOLKSWAGEN	2012	2
VOLKSWAGEN WORKER 31.310	VOLKSWAGEN	2013	1
VOLKSWAGEN WORKER 31.310	VOLKSWAGEN	2014	4

▶ ANDAIMES CARVALHO

IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

Empresa	Andaimes Carvalho
Endereço	Zona Ind. Do Aeroporto
Telefone	928822248
Fax	—
E-mail	—
Site	—
Gestor/Admin./Gerente	Cândido Carvalho
Atividade/ Produtos	Construção Civil e Obras Públicas
Natureza Jurídica	Empresa em nome individual
Composição Capital Social	

ASPECTOS HISTÓRICOS

Inform.	Início de atividade: 07/1991 // Capital Social: ND // Sócios: ND
---------	--

SITUAÇÃO ECONÓMICO-FINANCEIRA

Volume de Vendas (em Kz)		Ativo Líquido (em Kz)		Total dos Custos (em Kz)	
2018	2019	2018	2019	2018	2019
—	—	—	—	—	—

Remunerações (em Kz)		Produção Atual	Grau Utiliz. Capacidade Produtiva (%)	Investimento (em Kz)	
2018	2019			nos últimos 3 anos	nos próximos 2 anos
—	—	—	—	—	—

Principais Condicionantes que determinam a evolução da empresa
Peso excessivo da carga fiscal; Burocracia

RELAÇÕES COMERCIAIS/ MERCADOS

Mercados de origem das matérias.primas/subsidiárias	Angola
Mercado de destino da produção	Angola
Regional	—
Nacional	Sim
Internacional	—
Regiões/Países	Angola
Prazos	Pagamento a fornecedores Recebimento de clientes
	— —

COOPERAÇÃO

Cooperação existente	Não Aplicável
Tipos de Cooperação pretendida	—

RECURSOS HUMANOS

N.º Trabalhadores: 67

Qualificações Profissionais dos trabalhadores

Administ. e Financ.		Produção e Outras	
Dirigent. e Quad. Superiores	—	Dirigent. e Quad. Superiores	—
Quad. médios e chefias intermédias	—	Quad. médios e chefias intermédias	—
Pessoal Qualificado	—	Pessoal Qualificado	—
Outros	—	Outros	—
Total	—	Total	—
Comercial		Total	
Dirigent. e Quad. Superiores	—	Dirigent. e Quad. Superiores	2
Quad. médios e chefias intermédias	—	Quad. médios e chefias intermédias	2
Pessoal Qualificado	—	Pessoal Qualificado	63
Outros	—	Outros	—
Total	—	Total	67

Remunerações base mensais (em Kz)

Dirigent. e Quad. Superiores	—
Quad. médios e chefias intermédias	—
Pessoal Qualificado	—

Serviços de natureza social

- | | |
|--|--|
| <input checked="" type="checkbox"/> Subsídio de Natal | <input type="checkbox"/> Pequeno-almoço |
| <input checked="" type="checkbox"/> Subsídio de Férias | <input type="checkbox"/> Posto médico |
| <input type="checkbox"/> Subs. de transporte | <input type="checkbox"/> Assistência médica e medicam. |
| <input type="checkbox"/> Subs. de aliment. | <input type="checkbox"/> Seguros de Saúde e outros |
| <input type="checkbox"/> Refeitório | <input type="checkbox"/> Outro |

► ANDAIMES CARVALHO

INSTALAÇÕES

Superfície Ocupada (m2)			Condições de Acesso	Sector próprio de transporte de materiais/ produtos	Equipamentos de elevação e movimentação
Área Total Coberta	Área Total Descoberta	Área Fabril			
23.700	—	—	Boas / Razoáveis / Deficientes	Sim	Sim

SECTOR PRODUTIVO

Condições energéticas		Matérias-primas/ subsidiárias consumidas	Sector de manutenção industrial	Serviços de controlo de qualidade	Certificação
Rede pública	Outras				
X	-	—	Sim	Sim	Sim

PARQUE DE MÁQUINAS

Idade média dos equipamentos: 8 anos

Equipamento (tipo)	Marca	Ano de Fabrico
Merlo		
Multifunções	J.V.C	
Retroscavadora	Kace	
Bob cat		

► **UNIONE - INTEGRAÇÃO E DESENVOLVIMENTO EMPRESARIAL (GRUPO UNIONE)**

IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

Empresa	Unione - Integração e Desenvolvimento Empresarial (Grupo Unione)
Endereço	Humpata
Telefone	924267870
Fax	—
E-mail	unione@unioneafrica.com
Site	www.unioneafrica.com/area-actividade/unione
Gestor/Admin./Gerente	Fernando Jorge Ferreira Gomes
Atividade/ Produtos	Prestação de Serviços; Promover e apoiar a integração e o desenvolvimento
Natureza Jurídica	Sociedade por Quotas
Composição Capital Social	100% Privado / 100% Nacional

ASPECTOS HISTÓRICOS

Inform.	Início de atividade: 09/08/2007 // Capital Social: ND // Sócios: ND
---------	---

SITUAÇÃO ECONÓMICO-FINANCEIRA

Volume de Vendas (em Kz)		Ativo Líquido (em Kz)		Total dos Custos (em Kz)	
2018	2019	2018	2019	2018	2019
110.658.305,00	125.971.550,00	2.294.619.772,90	3.159.785.004,61	126.052.325,42	179.566.499,00

Remunerações (em Kz)		Produção Atual	Grau Utiliz. Capacidade Produtiva (%)	Investimento (em Kz)	
2018	2019			nos últimos 3 anos	nos próximos 2 anos
82.219.600,00	119.333.267,22	—	—	—	—

Principais Condicionantes que determinam a evolução da empresa
Taxas de juro elevadas // Falta de mão-de-obra qualificada // Formação

RELAÇÕES COMERCIAIS/ MERCADOS

Mercados de origem das matérias-primas/subsidiárias	Nacional e Internacional	
Mercado de destino da produção	—	
Regional	—	
Nacional	Sim	
Internacional	Sim	
Regiões/Países	—	
Prazos	Pagamento a fornecedores	—
	Recebimento de clientes	—

COOPERAÇÃO

Cooperação existente	—
Tipos de Cooperação pretendida	—

RECURSOS HUMANOS

N.º Trabalhadores: 67

Qualificações Profissionais dos trabalhadores

Administ. e Financ.		Produção e Outras	
Dirigent. e Quad. Superiores	19	Dirigent. e Quad. Superiores	0
Quad. médios e chefias intermédias	0	Quad. médios e chefias intermédias	0
Pessoal Qualificado	0	Pessoal Qualificado	45
Outros	0	Outros	0
Total	19	Total	45
Comercial		Total	
Dirigent. e Quad. Superiores	3	Dirigent. e Quad. Superiores	22
Quad. médios e chefias intermédias	0	Quad. médios e chefias intermédias	0
Pessoal Qualificado	0	Pessoal Qualificado	45
Outros	0	Outros	0
Total	3	Total	67

Remunerações base mensais (em Kz)

Dirigent. e Quad. Superiores	—
Quad. médios e chefias intermédias	—
Pessoal Qualificado	—

Serviços de natureza social

- | | |
|--|---|
| <input checked="" type="checkbox"/> Subsídio de Natal | <input checked="" type="checkbox"/> Pequeno-almoço |
| <input checked="" type="checkbox"/> Subsídio de Férias | <input checked="" type="checkbox"/> Posto médico |
| <input type="checkbox"/> Subs. de transporte | <input checked="" type="checkbox"/> Assistência médica e medicam. |
| <input type="checkbox"/> Subs. de aliment. | <input type="checkbox"/> Seguros de Saúde e outros |
| <input checked="" type="checkbox"/> Refeitório | <input type="checkbox"/> Outro |

INSTALAÇÕES

Superfície Ocupada (m2)			Condições de Acesso	Sector próprio de transporte de materiais/ produtos	Equipamentos de elevação e movimentação
Área Total Coberta	Área Total Descoberta	Área Fabril			
—	—	—	Boas / Razoáveis / Deficientes	—	—
			Boas	—	—

SECTOR PRODUTIVO

Condições energéticas		Matérias-primas/ subsidiárias consumidas	Sector de manutenção industrial	Serviços de controlo de qualidade	Certificação
Rede pública	Outras				
—	X	—	Não	Sim	Não

PARQUE DE MÁQUINAS

Idade média dos equipamentos: —

Equipamento (tipo)	Marca	Ano de Fabrico
—	—	—

► MATER-ONE TRANSFORMAÇÃO DE MADEIRA (GRUPO UNIONE)

IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

Empresa	Mater-one Transformação de Madeira (Grupo Unione)
Endereço	CD 1 Industrial Pavilhão Mater - Estrada da Zootécnica / Humpata - Huíla - Angola
Telefone	924267870
Fax	—
E-mail	mater@unioneafrica.com
Site	https://www.unioneafrica.com/area-actividade/mater
Gestor/Admin./Gerente	Fernando Jorge Ferreira Gomes
Atividade/ Produtos	Transformação de Madeiras
Natureza Jurídica	Sociedade por Quotas
Composição Capital Social	100% Privado/ 100% Nacional

ASPECTOS HISTÓRICOS

Inform.	Início de atividade: 04/07/2014 // Capital Social: ND // Sócios: ND
---------	---

SITUAÇÃO ECONÓMICO-FINANCEIRA

Volume de Vendas (em Kz)		Ativo Líquido (em Kz)		Total dos Custos (em Kz)	
2018	2019	2018	2019	2018	2019
19.545.451,00	—	58.554.131,60	—	23.431.693,00	—

Remunerações (em Kz)		Produção Atual	Grau Utiliz. Capacidade Produtiva (%)	Investimento (em Kz)	
2018	2019			nos últimos 3 anos	nos próximos 2 anos
2.672.903,00	—	—	—	—	—

Principais Condicionantes que determinam a evolução da empresa
Taxas de juro elevadas // Falta de mão-de-obra qualificada

RELAÇÕES COMERCIAIS/ MERCADOS

Mercados de origem das matérias.primas/subsidiárias	Mercado Nacional	
Mercado de destino da produção	Mercado Nacional	
Regional	—	
Nacional	Sim	
Internacional	—	
Regiões/Países	—	
Prazos	Pagamento a fornecedores	30 dias
	Recebimento de clientes	15 dias

COOPERAÇÃO

Cooperação existente	—
Tipos de Cooperação pretendida	—

RECURSOS HUMANOS

N.º Trabalhadores: 10

Qualificações Profissionais dos trabalhadores

Administ. e Financ.		Produção e Outras	
Dirigent. e Quad. Superiores	—	Dirigent. e Quad. Superiores	—
Quad. médios e chefias intermédias	—	Quad. médios e chefias intermédias	X
Pessoal Qualificado	X	Pessoal Qualificado	—
Outros	—	Outros	—
Total	—	Total	—
Comercial		Total	
Dirigent. e Quad. Superiores	—	Dirigent. e Quad. Superiores	—
Quad. médios e chefias intermédias	—	Quad. médios e chefias intermédias	—
Pessoal Qualificado	X	Pessoal Qualificado	—
Outros	—	Outros	—
Total	—	Total	—

Remunerações base mensais (em Kz)

Dirigent. e Quad. Superiores	—
Quad. médios e chefias intermédias	—
Pessoal Qualificado	—

Serviços de natureza social

- | | |
|--|---|
| <input checked="" type="checkbox"/> Subsídio de Natal | <input checked="" type="checkbox"/> Pequeno-almoço |
| <input checked="" type="checkbox"/> Subsídio de Férias | <input checked="" type="checkbox"/> Posto médico |
| <input type="checkbox"/> Subs. de transporte | <input checked="" type="checkbox"/> Assistência médica e medicam. |
| <input type="checkbox"/> Subs. de aliment. | <input type="checkbox"/> Seguros de Saúde e outros |
| <input checked="" type="checkbox"/> Refeitório | <input type="checkbox"/> Outro |

► MATER-ONE TRANSFORMAÇÃO DE MADEIRA (GRUPO UNIONE)

INSTALAÇÕES

Superfície Ocupada (m2)			Condições de Acesso	Sector próprio de transporte de materiais/ produtos	Equipamentos de elevação e movimentação
Área Total Coberta	Área Total Descoberta	Área Fabril			
—	—	—	Boas / Razoáveis / Deficientes		
			Boas	Sim	Sim

SECTOR PRODUTIVO

Condições energéticas		Matérias-primas/ subsidiárias consumidas	Sector de manutenção industrial	Serviços de controlo de qualidade	Certificação
Rede pública	Outras				
—	X	—	Não	Sim	Não

PARQUE DE MÁQUINAS

Idade média dos equipamentos: —

Equipamento (tipo)	Marca	Ano de Fabrico
—	—	—

▶ QUAVI - QUALIDADE DE VIDA, LDA (GRUPO UNIONE)

IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

Empresa	Quavi - Qualidade de Vida, Lda (Grupo Unione)
Endereço	CD 1 Industrial / Pavilhão Quavi - Estrada da Zootécnica / Humpata - Huíla - Angola
Telefone	924267870
Fax	—
E-mail	quavi@unioneafrica.com
Site	https://www.unioneafrica.com/area-actividade/quavi
Gestor/Admin./Gerente	Fernando Jorge Ferreira Gomes
Atividade/ Produtos	Agro-pecuária, silvicultura, agro-industria
Natureza Jurídica	Sociedade por Quotas
Composição Capital Social	100% Privado / 100% Nacional

ASPECTOS HISTÓRICOS

Inform.	Início de atividade: 26/07/2014 // Capital Social: ND // Sócios: ND
---------	---

SITUAÇÃO ECONÓMICO-FINANCEIRA

Volume de Vendas (em Kz)		Ativo Líquido (em Kz)		Total dos Custos (em Kz)	
2018	2019	2018	2019	2018	2019
32.430.986,72	49.610.649,23	34.824.769,30	90.420.825,47	33.005.812,00	47.197.944,26

Remunerações (em Kz)		Produção Atual	Grau Utiliz. Capacidade Produtiva (%)	Investimento (em Kz)	
2018	2019			nos últimos 3 anos	nos próximos 2 anos
12.558.631,75	28.729.594,50	—	—	—	—

Principais Condicionantes que determinam a evolução da empresa

Taxas de juro elevadas // Falta de mão-de-obra qualificada // Formação

► QUAVI - QUALIDADE DE VIDA, LDA (GRUPO UNIONE)

RELAÇÕES COMERCIAIS/ MERCADOS

Mercados de origem das matérias-primas/subsidiárias		Nacional e Internacional
Mercado de destino da produção		Mercado Nacional
Regional		—
Nacional		Sim
Internacional		—
Regiões/Países		—
Prazos	Pagamento a fornecedores	—
	Recebimento de clientes	—

COOPERAÇÃO

Cooperação existente	—
Tipos de Cooperação pretendida	—

RECURSOS HUMANOS

N.º Trabalhadores: 30

Qualificações Profissionais dos trabalhadores

Administ. e Financ.		Produção e Outras	
Dirigent. e Quad. Superiores	3	Dirigent. e Quad. Superiores	0
Quad. médios e chefias intermédias	0	Quad. médios e chefias intermédias	0
Pessoal Qualificado	0	Pessoal Qualificado	24
Outros	0	Outros	0
Total	3	Total	24
Comercial		Total	
Dirigent. e Quad. Superiores	0	Dirigent. e Quad. Superiores	3
Quad. médios e chefias intermédias	0	Quad. médios e chefias intermédias	0
Pessoal Qualificado	3	Pessoal Qualificado	27
Outros	0	Outros	0
Total	3	Total	30

Remunerações base mensais (em Kz)

Dirigent. e Quad. Superiores	—
Quad. médios e chefias intermédias	—
Pessoal Qualificado	—

Serviços de natureza social

- | | |
|--|---|
| <input checked="" type="checkbox"/> Subsídio de Natal | <input checked="" type="checkbox"/> Pequeno-almoço |
| <input checked="" type="checkbox"/> Subsídio de Férias | <input checked="" type="checkbox"/> Posto médico |
| <input type="checkbox"/> Subs. de transporte | <input checked="" type="checkbox"/> Assistência médica e medicam. |
| <input type="checkbox"/> Subs. de aliment. | <input type="checkbox"/> Seguros de Saúde e outros |
| <input checked="" type="checkbox"/> Refeitório | <input type="checkbox"/> Outro |

INSTALAÇÕES

Superfície Ocupada (m2)			Condições de Acesso	Sector próprio de transporte de materiais/ produtos	Equipamentos de elevação e movimentação
Área Total Coberta	Área Total Descoberta	Área Fabril			
—	—	—	Boas / Razoáveis / Deficientes	—	—
			Boas	—	—

SECTOR PRODUTIVO

Condições energéticas		Matérias-primas/ subsidiárias consumidas	Sector de manutenção industrial	Serviços de controlo de qualidade	Certificação
Rede pública	Outras				
—	X	—	Não	Sim	Não

PARQUE DE MÁQUINAS

Idade média dos equipamentos: —

Equipamento (tipo)	Marca	Ano de Fabrico
—	—	—

► INFRAONE OBRAS PÚBLICAS E C. CIVIL, LDA (GRUPO UNIONE)

IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

Empresa	Infraone Obras Públicas e C. Civil, Lda (Grupo Unione)
Endereço	CD 1 Industrial / Pavilhão Infraone - Estrada da Zootécnica Humpata - Huíla - Angola
Telefone	924267870
Fax	—
E-mail	infraone@unioneafrica.com
Site	www.unioneafrica.com/area-actividade/infraone
Gestor/Admin./Gerente	Fernando Jorge Ferreira Gomes
Atividade/ Produtos	Obras públicas, construção civil
Natureza Jurídica	Sociedade por Quotas
Composição Capital Social	100% Privado/ 100% Nacional

ASPECTOS HISTÓRICOS

Inform.	Início de atividade: 25/06/2014 // Capital Social: ND // Sócios: ND
---------	---

SITUAÇÃO ECONÓMICO-FINANCEIRA

Volume de Vendas (em Kz)		Ativo Líquido (em Kz)		Total dos Custos (em Kz)	
2018	2019	2018	2019	2018	2019
31.593.952,83	20.506.671,68	244.532.482,32	111.077.314,90	31.644.772,26	22.235.559,72

Remunerações (em Kz)		Produção Atual	Grau Utiliz. Capacidade Produtiva (%)	Investimento (em Kz)	
2018	2019			nos últimos 3 anos	nos próximos 2 anos
25.536.446,88	21.563.815,05	—	—	—	—

Principais Condicionantes que determinam a evolução da empresa
Taxas de juro elevadas // Falta de mão-de-obra qualificada // Formação

RELAÇÕES COMERCIAIS/ MERCADOS

Mercados de origem das matérias.primas/subsidiárias	Mercado Nacional	
Mercado de destino da produção	Mercado Nacional	
Regional	—	
Nacional	Sim	
Internacional	—	
Regiões/Países	—	
Prazos	Pagamento a fornecedores	30 dias
	Recebimento de clientes	15 dias

COOPERAÇÃO

Cooperação existente	—
Tipos de Cooperação pretendida	—

RECURSOS HUMANOS

N.º Trabalhadores: 31

Qualificações Profissionais dos trabalhadores

Administ. e Financ.		Produção e Outras	
Dirigent. e Quad. Superiores	2	Dirigent. e Quad. Superiores	0
Quad. médios e chefias intermédias	0	Quad. médios e chefias intermédias	0
Pessoal Qualificado	0	Pessoal Qualificado	27
Outros	0	Outros	0
Total	2	Total	27
Comercial		Total	
Dirigent. e Quad. Superiores	0	Dirigent. e Quad. Superiores	2
Quad. médios e chefias intermédias	0	Quad. médios e chefias intermédias	0
Pessoal Qualificado	2	Pessoal Qualificado	29
Outros	0	Outros	0
Total	2	Total	31

Remunerações base mensais (em Kz)

Dirigent. e Quad. Superiores	—
Quad. médios e chefias intermédias	—
Pessoal Qualificado	—

Serviços de natureza social

- | | |
|--|---|
| <input checked="" type="checkbox"/> Subsídio de Natal | <input checked="" type="checkbox"/> Pequeno-almoço |
| <input checked="" type="checkbox"/> Subsídio de Férias | <input checked="" type="checkbox"/> Posto médico |
| <input type="checkbox"/> Subs. de transporte | <input checked="" type="checkbox"/> Assistência médica e medicam. |
| <input type="checkbox"/> Subs. de aliment. | <input type="checkbox"/> Seguros de Saúde e outros |
| <input checked="" type="checkbox"/> Refeitório | <input type="checkbox"/> Outro |

► INFRAONE OBRAS PÚBLICAS E C. CIVIL, LDA (GRUPO UNIONE)

INSTALAÇÕES

Superfície Ocupada (m2)			Condições de Acesso	Sector próprio de transporte de materiais/ produtos	Equipamentos de elevação e movimentação
Área Total Coberta	Área Total Descoberta	Área Fabril			
—	—	—	Boas / Razoáveis / Deficientes		
			Boas	Sim	Sim

SECTOR PRODUTIVO

Condições energéticas		Matérias-primas/ subsidiárias consumidas	Sector de manutenção industrial	Serviços de controlo de qualidade	Certificação
Rede pública	Outras				
X	X	—	Não	Sim	Sim

PARQUE DE MÁQUINAS

Idade média dos equipamentos: —

Equipamento (tipo)	Marca	Ano de Fabrico
—	—	—

► METALANGOL, LDA (GRUPO UNIONE)

IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

Empresa	Metalangol, Lda (Grupo Unione)
Endereço	CD 1 Industrial / Pavilhão Metalangol - Estrada da Zootécnica Humpata - Huíla - Angola
Telefone	924267870
Fax	—
E-mail	metalangol@unioneafrica.com
Site	www.unioneafrica.com/area-actividade/metalangol
Gestor/Admin./Gerente	Fernando Jorge Ferreira Gomes
Atividade/ Produtos	Produção de estruturas metálicas
Natureza Jurídica	Sociedade por Quotas
Composição Capital Social	100% Privado/ 100% Nacional

ASPECTOS HISTÓRICOS

Inform.	Início de atividade: 04/08/2008 // Capital Social: ND // Sócios: ND
---------	---

SITUAÇÃO ECONÓMICO-FINANCEIRA

Volume de Vendas (em Kz)		Ativo Líquido (em Kz)		Total dos Custos (em Kz)	
2018	2019	2018	2019	2018	2019
6.248.761,00	21.800.622,50	62.739.979,01	109.814.414,55	7.232.580,56	22.422.283,00

Remunerações (em Kz)		Produção Atual	Grau Utiliz. Capacidade Produtiva (%)	Investimento (em Kz)	
2018	2019			nos últimos 3 anos	nos próximos 2 anos
6.604.166,56	15.483.141,80	—	—	—	—

Principais Condicionantes que determinam a evolução da empresa

Taxas de juro elevadas // Falta de mão-de-obra qualificada // Formação

► METALANGOL, LDA (GRUPO UNIONE)

RELAÇÕES COMERCIAIS/ MERCADOS

Mercados de origem das matérias-primas/subsidiárias		Mercado Nacional
Mercado de destino da produção		Mercado Nacional
Regional		—
Nacional		Sim
Internacional		—
Regiões/Países		—
Prazos	Pagamento a fornecedores	30 dias
	Recebimento de clientes	15 dias

COOPERAÇÃO

Cooperação existente	—
Tipos de Cooperação pretendida	—

RECURSOS HUMANOS

N.º Trabalhadores: 16

Qualificações Profissionais dos trabalhadores

Administ. e Financ.		Produção e Outras	
Dirigent. e Quad. Superiores	5	Dirigent. e Quad. Superiores	0
Quad. médios e chefias intermédias	0	Quad. médios e chefias intermédias	0
Pessoal Qualificado	0	Pessoal Qualificado	10
Outros	0	Outros	0
Total	5	Total	10
Comercial		Total	
Dirigent. e Quad. Superiores	0	Dirigent. e Quad. Superiores	5
Quad. médios e chefias intermédias	0	Quad. médios e chefias intermédias	0
Pessoal Qualificado	1	Pessoal Qualificado	11
Outros	0	Outros	0
Total	1	Total	16

Remunerações base mensais (em Kz)

Dirigent. e Quad. Superiores	—
Quad. médios e chefias intermédias	—
Pessoal Qualificado	—

Serviços de natureza social

- | | |
|--|---|
| <input checked="" type="checkbox"/> Subsídio de Natal | <input checked="" type="checkbox"/> Pequeno-almoço |
| <input checked="" type="checkbox"/> Subsídio de Férias | <input checked="" type="checkbox"/> Posto médico |
| <input type="checkbox"/> Subs. de transporte | <input checked="" type="checkbox"/> Assistência médica e medicam. |
| <input type="checkbox"/> Subs. de aliment. | <input type="checkbox"/> Seguros de Saúde e outros |
| <input checked="" type="checkbox"/> Refeitório | <input type="checkbox"/> Outro |

INSTALAÇÕES

Superfície Ocupada (m2)			Condições de Acesso	Sector próprio de transporte de materiais/ produtos	Equipamentos de elevação e movimentação
Área Total Coberta	Área Total Descoberta	Área Fabril			
—	—	—	Boas / Razoáveis / Deficientes		
			Boas	Sim	Sim

SECTOR PRODUTIVO

Condições energéticas		Matérias-primas/ subsidiárias consumidas	Sector de manutenção industrial	Serviços de controlo de qualidade	Certificação
Rede pública	Outras				
X	X	—	Não	Sim	Sim

PARQUE DE MÁQUINAS

Idade média dos equipamentos: —

Equipamento (tipo)	Marca	Ano de Fabrico
—	—	—

► **TECNOLOGY AFRICA MECÂNICA E MOTORES, LDA (GRUPO UNIONE)**

IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

Empresa	Tecnology Africa Mecânica e Motores, Lda (Grupo Unione)
Endereço	Av. 4 de Fevereiro, nº659 - Bairro Comercial / Lubango - Huíla - Angola
Telefone	924267870
Fax	—
E-mail	tecnology@unioneafrica.com
Site	www.unioneafrica.com/area-actividade/tecnology
Gestor/Admin./Gerente	Fernando Jorge Ferreira Gomes
Atividade/ Produtos	Mecânica geral de motores e refrigeração de motores
Natureza Jurídica	Sociedade por Quotas
Composição Capital Social	100% Privado/ 100% Nacional

ASPECTOS HISTÓRICOS

Inform.	Início de atividade: 29/07/2008 // Capital Social: ND // Sócios: ND
---------	---

SITUAÇÃO ECONÓMICO-FINANCEIRA

Volume de Vendas (em Kz)		Ativo Líquido (em Kz)		Total dos Custos (em Kz)	
2018	2019	2018	2019	2018	2019
71.942.233,84	53.650.647,54	106.591.674,97	143.733.755,33	69.676.165,09	51.144.121,98

Remunerações (em Kz)		Produção Atual	Grau Utiliz. Capacidade Produtiva (%)	Investimento (em Kz)	
2018	2019			nos últimos 3 anos	nos próximos 2 anos
13.354.363,00	16.046.554,00	—	—	—	—

Principais Condicionantes que determinam a evolução da empresa
Taxas de juro elevadas // Falta de mão-de-obra qualificada // Formação

RELAÇÕES COMERCIAIS/ MERCADOS

Mercados de origem das matérias.primas/subsidiárias	—	
Mercado de destino da produção	—	
Regional	—	
Nacional	Sim	
Internacional	X	
Regiões/Países	—	
Prazos	Pagamento a fornecedores	30 dias
	Recebimento de clientes	15 dias

COOPERAÇÃO

Cooperação existente	—
Tipos de Cooperação pretendida	—

RECURSOS HUMANOS

N.º Trabalhadores: —

Qualificações Profissionais dos trabalhadores

Administ. e Financ.		Produção e Outras	
Dirigent. e Quad. Superiores	—	Dirigent. e Quad. Superiores	—
Quad. médios e chefias intermédias	—	Quad. médios e chefias intermédias	—
Pessoal Qualificado	—	Pessoal Qualificado	—
Outros	—	Outros	—
Total	—	Total	—
Comercial		Total	
Dirigent. e Quad. Superiores	—	Dirigent. e Quad. Superiores	—
Quad. médios e chefias intermédias	—	Quad. médios e chefias intermédias	—
Pessoal Qualificado	—	Pessoal Qualificado	—
Outros	—	Outros	—
Total	—	Total	—

Remunerações base mensais (em Kz)

Dirigent. e Quad. Superiores	—
Quad. médios e chefias intermédias	—
Pessoal Qualificado	—

Serviços de natureza social

- | | |
|--|---|
| <input checked="" type="checkbox"/> Subsídio de Natal | <input checked="" type="checkbox"/> Pequeno-almoço |
| <input checked="" type="checkbox"/> Subsídio de Férias | <input checked="" type="checkbox"/> Posto médico |
| <input type="checkbox"/> Subs. de transporte | <input checked="" type="checkbox"/> Assistência médica e medicam. |
| <input type="checkbox"/> Subs. de aliment. | <input type="checkbox"/> Seguros de Saúde e outros |
| <input checked="" type="checkbox"/> Refeitório | <input type="checkbox"/> Outro |

INSTALAÇÕES

Superfície Ocupada (m2)			Condições de Acesso	Sector próprio de transporte de materiais/ produtos	Equipamentos de elevação e movimentação
Área Total Coberta	Área Total Descoberta	Área Fabril			
—	—	—	Boas / Razoáveis / Deficientes Boas	Sim	Sim

SECTOR PRODUTIVO

Condições energéticas		Matérias-primas/ subsidiárias consumidas	Sector de manutenção industrial	Serviços de controlo de qualidade	Certificação
Rede pública	Outras				
—	X	—	Não	Sim	Não

PARQUE DE MÁQUINAS

Idade média dos equipamentos: —

Equipamento (tipo)	Marca	Ano de Fabrico
—	—	—

03

CONCLUSÕES

CONCLUSÕES

De entre as 36 empresas analisadas na província de Huíla (Angola), 12 foram caracterizadas como empresas comerciais, e as restantes 24 como industriais.

Relativamente às **empresas comerciais**, destacam-se os seguintes aspetos:

- Os seus produtos estão maioritariamente associados a “Construção Civil” e “Agroindústria”;
- A maioria destas empresas constituem-se como “Sociedade por Quotas”;
- Apenas 1 das 12 empresas não se classifica como “Pequena” ou “Micro” empresa;
- Os produtos são originários principalmente do mercado interno angolano e importados dos mercados de Portugal, África do Sul e Resto da Europa;
- Todas as empresas que apresentavam pontos de venda tinham um destes situado no Lubango, onde também se situam a vasta maioria dos armazéns destas empresas;
- Estas empresas apresentam, em média, 18 trabalhadores.

Relativamente às **empresas industriais**, destacam-se os seguintes aspetos:

- As principais atividades registadas por estas empresas centram-se em “Construção Civil” (46%), “Metalomecânica” (13%) e “Agroindústria” (13%);
- A larga maioria das empresas constitui-se em “Sociedade por Quotas” (71%);
- A dimensão destas empresas é maioritariamente “Pequena” ou “Média” (cada uma destas tipologias com um peso de 33%);
- A maioria das matérias-primas e subsidiárias é adquirida no mercado interno angolano, ou importada, principalmente de Portugal e China;
- Nenhuma empresa indicou exportar a sua produção para fora de Território Angolano;
- Nenhuma das empresas analisadas apresentou dados que permitissem garantir que existe cooperação significativa destas com outras empresas estrangeiras, sendo que nos únicos 2 casos onde se verifica cooperação, esta decorre com empresas pertencentes ao mesmo Grupo Empresarial;

-
-
- As principais condicionantes a influenciar a evolução das empresas são “Taxas de juro elevadas”, “Falta de mão-de-obra qualificada”, “Peso excessivo da carga fiscal” e “Burocracia”;
 - Em média, cada empresa emprega 126 trabalhadores;
 - Quase metade do pessoal ao serviço (42%) está categorizado como “Quadros médios e chefias intermédias”;
 - A idade média dos equipamentos é de 7 anos;
 - 29% das empresas têm um setor de manutenção industrial, 67% fazem controlo de qualidade e 38% são certificadas;
 - Ao nível das condições energéticas, 75% das empresas utiliza a Rede Pública, sendo que para além desta, algumas empresas referem também o uso de geradores;
 - O Volume Médio de Vendas diminuiu, de 1,36 milhões de euros em 2018, para 638 mil euros em 2019;
 - O Ativo Líquido Médio aumentou de 24,26 milhões de euros em 2018, para 26,49 milhões de euros em 2019;
 - Os Custos Totais Médios diminuíram de 2018 para 2019, passando de 13,57 milhões de euros para 11,58 milhões de euros;
 - O peso das Remunerações nos Custos Totais aumentou em 7 pontos percentuais, passando de 16% em 2018, para 23% em 2019.
 - Apenas 3 empresas efetuaram investimentos nos últimos 3 anos, todos eles relacionados com a vertente agrícola;
 - Todas as empresas que planeiam investir a curto/médio prazo efetuaram investimentos nos últimos 3 anos;
 - 21 das 24 empresas indicam que atribuem “Subsídio de Natal” e “Subsídio de Férias”, e dessas:
 - 29% atribui “Subsídio de Alimentação”
 - 24% atribui “Subsídio de Transporte”
 - 81% tem “Refeitório”
 - 62% tem “Assistência médica” ou “Posto médico”.
 - Todas as empresas que classificaram as condições de acesso às suas instalações atribuíram às mesmas a classificação de “Boas”.





**OUTRA INFORMAÇÃO RELEVANTE
E CONTACTOS ÚTEIS**

ACORDOS ENTRE PORTUGAL E ANGOLA

(NO DOMÍNIO ECONÓMICO)⁹²

CONVENÇÃO PARA ELIMINAÇÃO DA DUPLA TRIBUTAÇÃO

Diplomas de aprovação

- Aprovada pela Resolução da Assembleia da República n.º 23/2019; ratificada pelo Decreto do Presidente da República n.º 13/2019

Publicação

- Diário da República I, n.º 32, de 14/02/2019

Texto em Português

- <https://dre.pt/application/conteudo/119556790>

ACORDO DE COOPERAÇÃO NO DOMÍNIO DO TURISMO

Diplomas

- Aviso n.º 209/2008, DR n.º 2006, Série I, de 23 de Outubro; Decreto n.º 26/2006, DR n.º 239, Série I, de 14 de Dezembro

Texto em Português

- <http://dre.pt/pdf1s/2006/12/23900/83818382.pdf>

CONVENÇÃO SOBRE SEGURANÇA SOCIAL

Diplomas de aprovação

- Aprovada pelo Decreto n.º 32/2004; Declaração de Retificação n.º 102/2004, DR n.º 283, Série I-A, de 3 de Dezembro

Publicação

- Diário da República I-A, n.º 255, de 29/10/2004

Texto em Português

- <http://dre.pt/pdf1s/2004/10/255A00/64436451.pdf>

ACORDO SOBRE A PROMOÇÃO E A PROTEÇÃO RECÍPROCA DE INVESTIMENTOS

- Decreto n.º 40/2008, DR n.º 197, Série I, de 10 de Outubro
- Decreto n.º 48/98, DR n.º 290, Série I-A, de 17 de Dezembro Não foi publicado

Aviso de entrada em vigor

- <http://dre.pt/pdf1s/1998/12/290A00/68636866.pdf>

ACORDO DE COOPERAÇÃO NO DOMÍNIO DA INDÚSTRIA

- Decreto n.º 6/92, DR n.º 23, Série I-A, de 28 de janeiro Não foi publicado

Aviso de entrada em vigor

- <http://dre.pt/pdf1s/1992/01/023A00/06210623.pdf>

ACORDO ESPECIAL DE COOPERAÇÃO NO DOMÍNIO DO TURISMO E HOTELARIA

- Decreto n.º 40/88, DR n.º 249, Série I, de 27 de Outubro
- Não foi publicado

Aviso de entrada em vigor

- <http://dre.pt/pdf1s/1988/10/24900/43664367.pdf>

ACORDO DE COOPERAÇÃO ECONÓMICA

- Decreto n.º 26/90, DR n.º 155, Série I, de 7 de julho
- Decreto n.º 36/88, DR n.º 226, Série I, de 29 de setembro
- Não foi publicado

Aviso de entrada em vigor

- <http://dre.pt/pdf1s/1988/09/22600/39843985.pdf>

92. Anuário CCIPA 2017-2018

ORGANISMOS DE APOIO / CONTACTOS ÚTEIS

CONTACTOS OFICIAIS DE ANGOLA EM PORTUGAL

EMBAIXADA DA REPÚBLICA DE ANGOLA

Avenida da República, n° 68 -1069-213 Lisboa


Telef.: (+351) 217 967 041 / (+351) 21 796 70 43/
(+351) 21 796 18 30| Fax: (+351) 213 795 1778 | e-
mail: geral@embangolapt.org


Site: www.embaixadadeangola.pt

CONSULADOS GERAIS DE ANGOLA


LISBOA

 Rua Fradesso da Silveira - Ed. Alcântara Rio - Bloco E
1300-260 Lisboa

 (+351) 213 602 060


 (+351) 213 631 529


 info@consuladogeral-angola.pt
secretaria@consuladogeral-angola.pt


 www.consuladogeral-angola.pt

PORTO

 Rua Dr. Carlos Cal Brandão, 132/8, Cedofeita
4050-160 Porto

 (+351) 222 058 827
(+351) 222 058 902

 (+351) 222 050 328


 Piquete / Urgências: (+351) 910 567 542 / (+351) 926 542 574


 consuladogangola@mail.telepac.pt


 www.consuladogeralangola-porto.pt

CONTACTOS OFICIAIS DE PORTUGAL EM ANGOLA

EMBAIXADA DE PORTUGAL


 Avenida de Portugal, n° 50 - Caixa Postal 1346
Luanda


 (+244) 222 331 079


 (+244) 222 390 392 | e-mail: luanda@mne.pt (Embaixada)

 <https://luanda.embaixadaportugal.mne.gov.pt/pt/>

AICEP PORTUGAL GLOBAL SERVIÇOS COMERCIAIS E DE INVESTIMENTO DA EMBAIXADA DE PORTUGAL

 Avenida de Portugal, nº 50 - Caixa Postal 1319
Luanda

 (+244) 222 331 485
(+244)222 331 485


 (+244) 222 330 529


 aicep.luanda@portugalglobal.pt

 www.portugalglobal.pt

CONSULADOS GERAIS DE PORTUGAL

LUANDA


 Avenida de Portugal, nº 50 - Caixa Postal 1346
Luanda


 +(244) 923 165 400

 consulado.luanda@mne.pt


 <https://luanda.consuladoporugal.mne.gov.pt/pt/>

BENGUELA

 Largo do Pioneiro, nº 21 - Caixa Postal 1444
Benguela

 +(244) 272 232 462

 consulado.benguela@mne.pt
consulado.benguela.atendimento@gmail.com

 <https://benguela.consuladoporugal.mne.gov.pt/pt/>



FONTES DE INFORMAÇÃO

1	Agência de Investimento Privado e Promoção das Exportações – APIEX Governo de Angola (https://www.aipex.gov.ao/PortalAPIEX/#!/)	9	Agência Lusa, 'Economia de Angola caiu 6,5% em 2020, diz consultora IHS Markit', Jornal de Negócios, 04 de Janeiro de 2021 (https://www.jornaldenegocios.pt/economia/mundo/africa/angola/detalhe/economia-de-angola-caiu-65-em-2020-diz-consultora-ihs-markit)
2	Henrique Kaniaki, 'PIB afundou 5,2% em 2020, pior ano desde a independência', Mercado, 27 abril 2021 (https://mercado.co.ao/economia/pib-afundou-52-em-2020-pior-ano-desde-a-independencia-LC1015278)	10	Agência Lusa, 'Economia de Angola sofreu recessão de 0,9% no ano passado', Observador, 20 abril 2020 (https://observador.pt/2020/04/20/economia-de-angola-sofreu-recessao-de-09-no-ano-passado/)
3	'Conferência Virtual Oportunidades de Negócios entre Angola e Índia – Angola quer intensificar relações com a Índia sobretudo no setor tecnológico', Expansão, 3 setembro 2020 (https://www.expansao.co.ao/expansao-mercados/interior/angola-quer-intensificar-relacoes-com-a-india-sobretudo-no-sector-tecnologico-93492.html)	11	Agência Lusa, 'Inflação em Angola sobe 22,4% e kwanza deve cair 60% este ano', Mercado, 18 novembro 2020 (https://mercado.co.ao/economia/inflacao-em-angola-sobe-224-e-kwanza-deve-cair-60-este-ano-DC985126)
4	Abel Coelho de Moraes, 'As três eleições anteriores e as respetivas vitórias do MPLA', Diário de Notícias, 23 agosto 2017 (https://www.dn.pt/mundo/as-tres-antiores-eleicoes-e-respetivas-vitorias-do-mpla-8721386.html)	12	Agência Lusa, 'Investimento angolano em Portugal é superior ao investimento português em Angola', Eco, 25 setembro 2021
5	Agência Lusa, 'Angola e Eximbank dos EUA assinam memorando para financiar projetos até 3.480 MEuro', Diário de Notícias, 12 abril 2019 (https://www.dn.pt/lusa/angola-e-eximbank-dos-eua-assinam-memorando-para-financiar-projetos-ate-3480-meuro-10790545.html)	13	Agência Lusa, 'Mota-Engil vai reabilitar maternidade na província angolana da Huíla', Observador, 09 dezembro 2020 (https://observador.pt/2020/12/09/mota-engil-vai-reabilitar-maternidade-na-provincia-angolana-da-huila/)
6	Agência Lusa, 'Angola e Índia querem reforçar trocas comerciais na agricultura e indústria agroalimentar', Visão, 19.01.2021 (https://visao.sapo.pt/atualidade/mundo/2021-01-19-angola-e-india-querem-reforcar-trocas-comercias-na-agricultura-e-industria-agroalimentar/)	14	Agência Lusa, 'Novo tarifário de energia elétrica entra em vigor em Angola a 15 deste mês', Diário de Notícias, 2 julho 2019 (https://www.dn.pt/lusa/novo-tarifario-de-energia-eletrica-entra-em-vigor-em-angola-a-15-deste-mes-11068545.html)
7	Agência Lusa, 'Compras de Portugal a Angola caíram 63% no ano passado', Economia ao Minuto, 17/02/21 (https://www.noticiasao minuto.com/economia/1691426/compras-de-portugal-a-angola-cairam-63-no-ano-passado)	15	Agência Lusa, 'Peso do petróleo nas exportações angolanas cai para menos de 75%', Diário de Notícias, 09 janeiro de 2018 (https://www.dn.pt/lusa/peso-do-petroleo-nas-exportacoes-angolanas-cai-para-menos-de-75-9034706.html)
8	Agência Lusa, 'Consórcio de bancos privados brasileiros financia linha de crédito para Angola', Observador, 13 setembro 2018 (https://observador.pt/2018/09/13/consorcio-de-bancos-privados-brasileiros-financia-linha-de-credito-para-angola/)	16	Agência Lusa, 'Previsões do FMI. Angola não recupera da pandemia até 2024', Observador, 23 outubro 2020 (https://observador.pt/2020/10/23/previsoes-do-fmi-angola-nao-recupera-da-pandemia-ate-2024/)
		17	Agência Lusa, 'Quase 191 milhões de euros para reabilitar a cidade angolana da Lubango em 3 anos', Diário de Notícias, 21 junho 2017 (https://www.dn.pt/lusa/quase-191-meuro-para-reabilitar-cidade-angolana-do-lubango-em-tres-anos-8579310.html)

18	AICEP, Mercado Angola, 2020 (https://myaicep.portugalexporta.pt/mercados-internacionais/ao/angola?setorProduto=-1)
19	Ana Freitas, Agência Lusa, 'Taxa de pobreza em Angola passou baixou dos 36,6%, em 2017, para 29%', Observador, 23 out 2019
20	Ana Tavares, 'Chineses investem em abastecimento de água na Huíla', Vida Imobiliária, 19 janeiro 2018 (https://vidaimobiliaria.com/noticias/arquivo/chineses-investem-abastecimento-agua-huila/)
21	Angola24horas, 'Esperança de vida dos angolanos aumentou mais 15 anos, diz relatório do PNUD', Angola24horas, 23 dezembro de 2019 (https://angola24horas.com/politica/item/15518-esperanca-de-vida-dos-angolanos-aumentou-mais-15-anos-diz-relatorio-do-pnud)
22	Angop – Agência Angola Press, 'Huíla emprega mais de 900 mil trabalhadores', 24 setembro 2019 (https://www.angop.ao/noticias-o/?v_link=https://www.angop.ao/angola/pt_pt/noticias/sociedade/2019/8/39/Huila-emprega-mais-900-mil-trabalhadores,0451de51-4088-407a-8ccd-71ec15fb3a5a.html)
23	Angop, 'Presidente angolano aborda cooperação com embaixadora dos EUA', TPA, 26 janeiro 2021 (https://www.tpa.ao/ao/noticias/presidente-angolano-aborda-cooperacao-com-embaixadora-dos-eua/)
24	Anuário CCIPA 2018/19
25	APIEX Como investir (https://www.aipex.gov.ao/PortalAPIEX/#!/investimentos/investir/como-investir)
26	Banco de Portugal, 'Evolução das Economias dos PALOP e de Timor-Leste' (https://www.bportugal.pt/publications/banco-de-portugal/all/385)
27	Banco Mundial, 'Angola: Aspectos Gerais' (https://www.worldbank.org/pt/country/angola/overview#1)
28	Banco Mundial, The World Bank Data Angola (https://data.worldbank.org/indicator/NY.GDP.PCAP.CD?locations=AO ; https://data.worldbank.org/country/angola?locale=pt)

29	Banco Nacional de Angola, 'Análise da Conjuntura Económica e Financeira – Relatório III Trimestre 2020' (https://www.bna.ao/)
30	Banco Nacional de Angola, 'Análise da Conjuntura Económica e Financeira, Primeiro Trimestre 2020' (https://www.bna.ao/uploads/%7Bf9454207-b6a5-47e0-8b24-41d799000e6c%7D.pdf)
31	Banco Nacional de Desenvolvimento, 'Apoio à exportação de serviços de engenharia' (https://www.bndes.gov.br/wps/portal/site/home/transparencia/consulta-operacoes-bndes/contratos-exportacao-bens-servicos-engenharia)
32	Brenda Sambo, 'Agricultura em Angola contribui com 6,3% para o PIB do país', Forbes África Lusófona, 13 agosto 2021 (https://www.forbesafricalusofona.com/agricultura-em-angola-contribui-com-63-para-o-pib-do-pais/)
33	Câmara de Comércio e Indústria Portugal Angola – CCIPA (http://www.cciportugal-angola.pt/aprovada-criacao-zonas-francas-angola/)
34	Carlos Cipriano, 'Angola dá o primeiro passo para criar uma rede ferroviária nacional', Público, 20 outubro 2019 (https://www.publico.pt/2019/10/20/economia/noticia/angola-passo-criar-rede-ferroviaria-nacional-1890657)
35	CCIPA 'Imposto Industrial sofre alterações' (http://www.cciportugal-angola.pt/imposto-industrial-sofre-alteracoes/)
36	CCIPA, Anuário CCIPA 2017-2018
37	Decreto Executivo Conjunto n.º 230/18 de 12 de junho (DR terça, 12 de junho de 2018) (http://www.epal.co.ao/docs/Plano-Tarifario-da-Agua-Potavel-Diario-da-Republica.pdf)
38	Decreto Presidencial n.º 250/18, de 30 de outubro – Regulamento do Procedimento para a Realização do Investimento Privado
39	Decreto Presidencial n.º 43/17, de 6 de março (https://www.lexlink.eu/informacao-juridica-de-angola/angola)
40	Decreto Presidencial n.º 89/19, de 21 de março de 2019 (https://assets.bondlayer.com/ncbgegfddd/_assets/nx37bmupflnucs-fgdrplpk.pdf)

41	Eaglestone, 'Angola: Infraestruturas de Transportes', 14 dezembro 2020 (https://www.eaglestone.eu/pt/media-center/noticias/Angola-Infraestruturas-de-Transportes/582/)	55	Joaquim José Reis e Joel Costa, 'Angola – Preço real bastante acima dos praticados nos postos de abastecimento – Sonangol aponta gasolina a 400 kz e gasóleo a 337,5 Kz), 9 março 2020 (https://expansao.co.ao/angola/interior/sonangol-aponta-gasolina-a-400-kz-e-gasoleo-a-3375-kz-85102.html)
42	Económico, 'Angola descobre importantes jazidas de ouro na Huíla', Angonotícias, 24-05-2016	56	Jornal de Angola, 'Aumenta a criação de gado bovino', Jornal de Angola, 28/08/2017 (https://jornaldeangola.ao/ao/noticias/detalhes.php?id=387658)
43	EIU, 'The Economist Intelligence Unit, 2020', 2020 (https://www.eiu.com/n/)	57	Jornal de Angola, 'Exportações dão 11,14 mil milhões de dólares', Jornal de Angola, 26 de novembro de 2020 (https://www.jornaldeangola.ao/ao/noticias/exportacoes-dao-11-14-mil-milhoes-de-dolares/)
44	Embaixada da República de Angola – Relações Internacionais (http://www.emban-gola.at/dados.php?ref=rela%E7%F5es-internacionais)	58	Jornal de Angola, 'Huíla tem disponível mais de 2 milhões de hectares para agricultura', Jornal de Angola, 7/03/2019 (https://www.jornaldeangola.ao/ao/noticias/huila-tem-disponivel-mais-de-2-milhoes-de-hectares-para-agricultura/)
45	Fátima Viegas (2008). Panorama das Religiões em Angola Independente (1975 - 2008). Luanda: Ministério da Cultura/Instituto Nacional para os Assuntos Religioso	59	Jornal de Angola, 'Humpata aumenta produção de citrinos', Jornal de Angola, 01 abril 2016 (https://www.jornaldeangola.ao/ao/noticias/detalhes.php?id=354332)
46	FMI, 'IMF Country Information - Angola' (https://www.imf.org/en/Countries/AGO)	60	Jornal de Economia, 'Peso de agricultura no Pib vai atingir 20%' 2019 http://jornaldeeconomia.sapo.ao/infraestrutura/peso-da-agricultura-no-pib-vai-atingir-20
47	Gabinete de Estratégia e Estudos, República Portuguesa, 'Comércio Internacional Portugal - Angola' (https://www.gee.gov.pt/en/docs/doc-o-gee-2/estatisticas-de-comercio-bilateral/angola/1493-comercio-internacional-de-portugal-com-angola/file)	61	Lawrence W. Henderson (1990). A Igreja em Angola: Um rio com várias correntes. Lisboa: Além-Mar
48	Governo de Angola, site governo.gov.ao https://governo.gov.ao/ao/angola/sobre-angola/	62	Lei de Investimento Privado, nº 10/18 de 26 de junho de 2018 (http://juristep.online/wp-content/uploads/2018/11/L-10.18-Lei-do-investimento-Privado-1.pdf)
49	Index Mundi Country Facts – Angola (https://www.indexmundi.com/angola/)	63	Lei Geral do Trabalho, Lei nº 7/15 de 15 de junho (http://www.consuladogeralangola-porto.pt/download/pt/lei-geral-do-trabalho-de-angolaa.pdf)
50	INE Angola, 'Anuário de Estatísticas das Empresas 2014-2017', Edição de 2018 (https://www.ine.gov.ao/Arquivos)	64	Lei Nº 7/04 de 17 de junho (https://aceproject.org/)
51	INE Angola, Anuário de Estatísticas de Empresas 2014-2017 (INE Angola, Edição de 2018)	65	Lei n.º 35/20, de 12 de outubro
52	INE Angola, parceria entre INE e o Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD)	66	Lei das Atividades Industriais, a Lei n.º 5/04 de 7 de setembro de 2004 (http://www.uaipit.com › uploads › legislacion › files)
53	Infopedia (https://www.infopedia.pt/\$huila)	67	Lexlink (https://www.lexlink.eu/informacao-juridica-de-angola/angola)
54	Joana Petiz, 'Há milhões de hectares para gerar agronegócio em Angola', Dinheiro Vivo, 8 fevereiro 2020 (https://www.dinheirovivo.pt/geral/ha-milhoes-de-hectares-para-gerar-agronegocio-em-angola-12779117.html)		

68	Martins Chambassuco, 'Zona Económica Especial vai passar a Zona Franca', Expansão, 7 abril 2020 (https://expansao.co.ao/angola/interior/zona-economica-especial-vai-passar-a-zona-franca-86450.html)	80	PwC, 'Angola – Atividade profissional do trabalhador estrangeiro não residente', 2017 (https://www.pwc.pt/pt/pwcinformisco/flash/2017/pwc-flash-fiscal-angola-atividade-profissional-trabalhador-estrangeiro-nao-residente.html)
69	Mercado, 'Fazendeiros do Sul de Angola compram gado afectado pela seca', Mercado, 22 agosto 2019 (https://mercado.co.ao/negocios/fazendeiros-do-sul-de-angola-compram-gado-afectado-pela-seca-DG679353)	81	PwC, 'Convenção para Evitar a dupla Tributação Portugal – Angola: Entrada em vigor', 01/10/19 (https://www.pwc.pt/pt/pwcinformisco/flash/internacional/pwc-flash-fiscal-convencao-para-evitar-a-dupla-tributacao-portugal-angola-entrada-em-vigor.html)
70	Ministério dos Negócios Estrangeiros França- Country Files Angola (https://www.diplomatie.gouv.fr/en/country-files/angola/)	82	PwC, 'Reforma Fiscal em Angola' (https://www.pwc.com/ao/pt/servicos/tax/reforma-fiscal-em-angola-2020.html)
71	N-advogados, 'Angola Nova Lei do Investimento Privado' (https://nadogados.com/angola-nova-lei-do-investimento-privado/)	83	PwC, 'Angola – Alteração regime contratação trabalhadores estrangeiros' (https://www.pwc.pt/pt/pwcinformisco/flash/angola/pwc-flash-fiscal-angola-alteracao-regime-contrat-trabalhadores-estrangeiros.html)
72	O País, 'Criadores de gado do sul de Angola querem estrutura de assistência técnica', 09 agosto 2018 (https://opais.co.ao/index.php/2018/08/09/criadores-de-gado-do-sul-de-angola-querem-estrutura-de-assistencia-tecnica/)	84	Raquel Loureiro, 'Crescimento da população dificulta desenvolvimento de Angola', DW, 11.07.2018 (https://p.dw.com/p/31A3r)
73	OECD, 'The Observatory of Economic Complexity' – Angola (https://oec.world/en/profile/country/ago)	85	Recenseamento de Empresas e Estabelecimentos (REMPE)
74	PIIM - Plano Integrado de Intervenção nos Municípios (https://governo.gov.ao/ao/governo/programas-de-accao-governativa/piim/)	86	República de Angola – Consulado Geral no Porto 'Angola – Transportes e Comunicações' (http://www.consuladogeralangola-porto.pt/pt/transportes-e-cpmunicacoes)
75	Plano de Desenvolvimento Nacional 2018-2022 (https://mep.gov.ao/ao/documentos/publicacoes/)	87	República de Angola, Consulado Geral em Londres Feriados (http://www.consuladogeralangola-uk.org/joomla30/index.php/feriados)
76	Plano de Desenvolvimento Nacional 2018-2022, Governo de Angola (https://www.ucm.minfin.gov.ao/cs/groups/public/documents/document/zmlu/njax/~edisp/minfin601408.pdf)	88	Reuters, 'Sonangol secures \$1 bln loan facility to fund operations, investment', 20 dezembro 2018 (https://www.reuters.com/article/sonangol-loan-idUKL8N1YP4G9)
77	Portal de Angola, 'Pesca artesanal com índice baixo na Huila', Portal de Angola, 13/01/2019 (https://www.portaldeangola.com/2019/01/13/pesca-artesanal-com-indice-baixo-na-huila/)	89	RFI, 'Angola: aumento populacional de 331% em 50 anos', RFI, fr, 1/04/2019 (https://www.rfi.fr/pt/angola/20190411-angola-aumento-populacional-de-331-em-50-anos)
78	Portal Oficial do Governo da República de Angola (https://governo.gov.ao/ao/noticias/ende-simplifica-acesso-a-energia-para-investidores/)	90	SEPE.goc – eServiços (https://www.sepe.gov.ao/ao/catalogo/mais-servicos/comercio-servicos-industria-e-turismo/ ; https://www.sepe.gov.ao/ao/catalogo/mais-servicos/governo-politica-economia-e-financas/alvara-e-licenciamento-industrial/).
79	79. Programa de Apoio à Produção, Diversificação das Exportações e Substituição das Importações (https://governo.gov.ao/ao/governo/programas-de-accao-governativa/prodesi/)		

91	Statistics Atlas (https://www.actualitix.com/)
92	The Global Economy, 'Angola Qualidade da infraestrutura ferroviária' (https://pt.theglobaleconomy.com/Angola/rail-road_quality/)
93	The Heritage Foundation, '2020 Index of Economic Freedom Índice de Liberdade Económica 2020' (https://www.heritage.org/index/ranking)
94	The World Bank Group, 'Doing Business 2020' (https://openknowledge.worldbank.org/bitstream/handle/10986/32436/9781464814402.pdf)
95	Trading Economics, Angola Total External Debt 2020, https://tradingeconomics.com/angola/external-debt
96	Trading Economics, Portugal Exports to Angola https://tradingeconomics.com/portugal/exports/angola

97	UN Comtrade Database https://comtrade.un.org/
98	United Nations Development Programme, Human Development Reports, 'Human Development Report 2020' (http://hdr.undp.org/en/2020-report)
99	Victor Panzo, 'Mais investimentos na pecuária pode reduzir importação de carne', Expansão, 6 de Outubro 2020 (https://www.expansao.co.ao/angola/interior/mais-investimentos-na-pecuaria-pode-reduzir-importacao-de-carne-95007.html)
100	Voa, 'Huíla: Projectos do PIIM trazem benefícios a milhares de pessoas', Voa, 28 dezembro 2020 (https://www.voaportugues.com/a/lu%C3%ADla-projectos-do-piim-trazem-benef%C3%ADcios-a-milhares-de-pessoas/5716040.html)
101	ZEE Luanda-Bengo (https://zee.co.ao/)



ANEXO

ABREVIATURAS

Kz – kwanza (moeda nacional)

USD (dólar americano)

M2 (metro quadrado)

M3 (metro cúbico)

1

ÁGUA

PLANO TARIFÁRIO DE ÁGUA POTÁVEL

REGIÃO	Comércio, Serviços (todo consumo)		Indústria (todo consumo)	
	Tarifa variável (Kz/m3)	Tarifa Fixa Mensal	Tarifa variável (Kz/m3)	Tarifa Fixa Mensal
Bengo	157	780	165	1170
Benguela	237	1625	249	1788
Bié	165	1500	173	1575
Cabinda	181	1050	191	1575
Cuando Cubango	129	1050	136	1575
Cuanza Norte	227	1050	238	1575
Cuanza Sul	194	1050	203	1575
Cunene	181	1050	190	1575
Huambo	122	900	128	1350
Huíla	268	1050	281	1575
Luanda	287	1900	301	2090
Luanda - Sul	181	1050	190	1575
Luanda - Norte	181	1050	190	1575
Malanje	183	1050	192	1575
Namibe	120	780	123	1170
Uíge	218	1050	229	1575
Zaire	160	1050	137	1575

Fonte: EPAL E.P.

PLANO TARIFÁRIO DE ÁGUA POTÁVEL - HUÍLA

Nº	CATEGORIA TARIFÁRIA	Consumo (m ³)	Tarifa variável (Kz/m ³)	Tarifa Fixa Mensal
1	Doméstico Social	0 a 5	109	200
2	Doméstico Escalão 1	5 a 10	150	250
3	Doméstico Escalão 2	>= 10	210	350
4	Comércio, Serviços	Todo consumo	268	1050
5	Indústria	Todo consumo	281	1575
6	Chafariz	Todo consumo	100	
7	Girafas	Todo consumo	241	

Fonte: EPAL E.P.

Para mais informações consultar o Decreto Executivo Conjunto nº 230/18 de 12 de junho (DR terça, 12 de junho de 2018).⁹³

2

ELETRICIDADE

Em 2019 a ENDE, Empresa Nacional de Distribuição de Energia (<https://ende.co.ao/>) lança o novo tarifário de energia.

Para a categoria **indústria**, o preço sai dos 7,05 kwanzas para os 12,83 kwanzas (0,03302 euros), enquanto que o **comércio e serviços**, que pagavam 14 kwanzas (0,03603 euros) passam agora a integrar a categoria doméstica trifásica⁹⁴.

Os clientes de "categoria doméstica especial", agora designados por "categoria doméstica trifásica" - grupo de maior capacidade e consumo - cujo preço cobrado integra a produção e transporte, passou dos 7,05 kwanzas (0,01814 euros) para 14,74 kwanzas (0,03793 euros).

O reajuste foi feito igualmente na "categoria doméstica geral", atualmente designada "categoria doméstica monofásica", onde se encontram integrados a maioria dos consumidores de eletricidade do país, passando dos 6,53 kwanzas (0,01681 euros) para 10,89 kwanzas (0,02803 euros), representando um aumento de 66%.

O cliente final, que pagava em média 6,05 kwanzas (0,01557 euros) passou a pagar 12,82 kwanzas (0,03299 euros), um incremento em todas as categorias de 97%.

93. Decreto Executivo Conjunto nº 230/18 de 12 de junho (DR terça, 12 de junho de 2018)

94. Agência Lusa, 'Novo tarifário de energia elétrica entra em vigor em Angola a 15 deste mês', Diário de Notícias, 2 julho 2019

Em maio de 2021 a ENDE divulga a seguinte notícia: ENDE simplifica acesso à energia para Investidores. A Empresa Nacional de Distribuição de Energia (ENDE) reduziu de 120 para 45 dias o prazo para o estabelecimento de linhas de média tensão, destinadas a alimentar postos de transformação elétrica requeridos por investidores⁹⁵.

DOCUMENTOS NECESSÁRIOS PARA A LIGAÇÃO À ELETRICIDADE

As empresas que pretendam operar em Angola podem aceder aos Serviços da Empresa Nacional de Distribuição de Eletricidade para o acesso à Ligação à rede, Instalação e Montagem de Postos de Transformação, bem como aumento da Potência de Energia (site Prodesi prodesi.ao⁹⁶-> Acesso a Eletricidade e Acesso a Água).

SERVIÇOS DISPONÍVEIS:

- Licenciamento de Instalação de Montagem de PT
- Autorização de Nova Ligação (Média e Alta Tensão)
- Autorização de Nova Ligação (Baixa Tensão)

PASSO A PASSO PARA A INSTALAÇÃO DO PT

1. Autorização para a instalação do PT-1 dia
2. Avaliação da existência e disponibilidade da Rede MT e envio da carta resposta ao Requerente - 7 dias
3. Requerente remete projeto à ENDE, para análise, aprovação e obtenção de licença - 25 dias
4. Requerente executa o Projeto de montagem de PT e solicita realização de vistoria - 37 dias
5. Contratação e execução da obra de ligação - 20 dias

DOCUMENTOS NECESSÁRIOS:

- Croquis de localização (onde será implementado o PT)
- 3 exemplares do Projeto do PT em formato de papel (isto é, o original e uma cópia, para a DNEE enviada pela ENDE) contendo a Memória Descritiva e Justificativa, bem como as Peças Desenhadas (planta baixa da instalação elétrica a alimentar)
- Documentos atestando a situação de legalidade da ocupação das instalações ou do local e da atividade aí desenvolvida
- Cartão de contribuinte
- Alvará comercial
- Cópia do B.I do sócio gerente da empresa

95. Portal Oficial do Governo da República de Angola

96. Programa de Apoio à Produção, Diversificação das Exportações e Substituição das Importações

3

TELECOMUNICAÇÕES

No site da Inacom - Instituto Angolano das Comunicações (<https://www.inacom.gov.ao/ao/tarifario/>) encontra links para tarifários das seguintes operadoras:

UNITEL

Mais informações sobre tarifários Voz e Internet, nomeadamente planos para empresas (Plano Boss, Soluções PME; M2M, NeT Office, Internet Móvel, etc.) por favor consultar site www.unitel.ao.

De qualquer das formas apresentam-se alguns valores indicativos do serviço BOSS (composto por três tarifários, que combina diferentes combinações de voz e dados).

Tarifário	Limite de Cartões na Conta	Assinatura Mensal por Cartão
Boss	Mínimo 5 – Máximo 20	3.500 KZ
Mais Boss	Mínimo 21 – Máximo 50	3.000 KZ
Mais Boss 50	Mínimo 51 – Máximo 1000	2.500 KZ

MOVICEL

PLANOS MENSAIS EMPRESAS

- Empresa Easy: 3.800Kz/30 dias (1200 Min | SMS Movicel; 100 Min | SMS Outras Redes; intraconta 1 GB)
- Empresa Classic: 6.000Kz/30 dias (2000 Min | SMS Movicel; 150 Min | SMS Outras Redes; intraconta 2 GB)
- Empresa Smart: 11.900Kz/30 dias (3000 Min | SMS Movicel; 250 Min | SMS Outras Redes; intraconta 3 GB; 10 min. internacionais)
- Empresa Top: 17.900Kz/30 dias (4000 Min | SMS Movicel; 500 Min | SMS Outras Redes; intraconta 4 GB; 30 min. internacionais)

Para mais informações sobre os tarifários praticados pela Movicel, consulte o site Movicel: <https://movicel.co.ao/tarifario.html>.

4

COMBUSTÍVEIS

Segundo dados de março de 2020⁹⁷ Angola tinha os combustíveis mais baratos dos países da Comunidade de Desenvolvimento da África Austral (SADC), já que os combustíveis são subsidiados em cerca de 60%.

Contas feitas com base nos 60% de subsídio estatal, cada litro de gasolina deveria custar à volta dos 400 Kz por litro em vez de 160 Kz, e cada litro de gasóleo deveria custar cerca de 337,5 Kz em vez de 135 Kz.

5

FORÇA DE TRABALHO

Apresentam-se os valores do salário mínimo em Angola, a partir de 1 de janeiro de 2019, em Kwanza (Kz):

PLANO TARIFÁRIO DE ÁGUA POTÁVEL - HUÍLA

Agricultura	21 454,00 Kz
Transportes, serviços e indústria transformadora	26 817,00 Kz
Comércio e indústria extractiva	32 181,00 Kz

Fonte: Decreto Presidencial n.º 89/19, de 21 de março de 2019

97. Joaquim José Reis e Joel Costa, 'Angola – Preço real bastante acima dos praticados nos postos de abastecimento – Sonangol aponta gasolina a 400 kz e gasóleo a 337,5 Kz), 9 março 2020

98. Decreto Presidencial n.º 89/19, de 21 de março de 2019

6

SERVIÇOS POSTAIS

Os serviços postais são fornecidos pelos Correios de Angola e empresas como a DHL e UPS. O preço de cada serviço varia de acordo com o tamanho e o destino final do produto. Para mais informações consulte:

CORREIOS DE ANGOLA

Site: <https://www.correiosdeangola.ao/>
Largo Fernando Coelho da Cruz, nº 12 - 1º, Luanda
e-mail: comercial@correiosdeangola.co
Tel.: (+244) 928 67 90 00 – Apoio Comercial

DHL ANGOLA

Site: <https://www.dhl.com/ao-pt/home.html>

- Serviços de Envio
- Embalagens, paletes, contentores, carga
- Encomendas & Documentos
- Frete Aéreo
- Frete Marítimo
- Frete Terrestre
- Frete Ferroviário

UPS LUANDA

Site: <https://www.ups.com/ao/en/help-center/contact.page>

Authorized Service Contractor for UPS
Expeditoes Internacionais Lda, an OREY Group affiliate

Edifício Presidente Business Center, No:7

Largo 17 de Setembro, Luanda

Angola

Tel.: +244 927 686 124

Tel.: +244 927 686 126

Tel.: +244 941 927 751

7

TRANSPORTE DE CARGA POR VIA FÉRREA

O transporte de carga por via férrea tem disponíveis diversos caminhos, com destaque para:

- Caminho de Ferro de Luanda
- Caminho de Ferro de Benguela, denominado Corredor do Lobito
- Caminho de Ferro de Moçâmedes

Em 2019 Angola dá o primeiro passo para criar uma rede ferroviária nacional 'Caminhos-de-Ferro de Angola'. O objetivo é criar uma rede, ligando as três linhas por um corredor vertical do Soyo até Lubango⁹⁹.

99. Carlos Cipriano, 'Angola dá o primeiro passo para criar uma rede ferroviária nacional', Público, 20 outubro 2019

8

TRANSPORTE DE CARGA POR VIA MARÍTIMA

Várias empresas operam nos serviços de frete de carga por via marítima dentro de Angola e de/para Angola.

A DHL disponibiliza uma série de brochuras relativas ao frete marítimo, de vários tipos: contentor com carga completa, contentor com carga de grupagem, com controlo de temperatura, gestão de buyers consolidation & purchase, etc.

Site: <https://www.dhl.com/pt-pt/home/as-nossas-divisoas/encaminhamento-global/frete-maritimo.html>

Também a Eurosender apresenta diversas alternativas assim como indica como são calculadas as cotações do frete marítimo.

Site: <https://www.eurosender.com/pt/s/servicos/transporte-frete-maritimo>

De Portugal pode consultar como calcular o peso taxável no marítimo (e transporte internacional aéreo) no site da Rangel.

Site: <https://www.rangel.com/pt/blog/calculer-peso-taxavel/>

Tipo de Transporte	Relação Peso / Volume
Aéreo	167 kgs = 1m ³ *
Marítimo	1000 kgs = 1m ³ *
Terrestre/Rodoviário	333 kgs = 1m ³ *
Expresso Nacional	167 kgs = 1m ³ *
Expresso Internacional	200 kgs = 1m ³ *

9

TRANSPORTE DE CARGA POR VIA AÉREA

Cargo Transport: A TAAG opera para 18 destinos em Angola e 16 destinos internacionais na América do Sul, Europa, Ásia e África.

Site: <http://www.taag.com/en/TAAG/Cargo>

A Rangel Angola também oferece serviços de transporte aéreo (além do marítimo, como referido, mas também distribuição nacional em todo o território angolano por outras vias).

Site: <https://www.rangel.com/pt/global/angola/>

10

ARRENDAMENTO DE CASAS E INSTALAÇÕES PARA ESCRITÓRIOS

Várias empresas prestam serviços de arrendamento e venda de casas e espaços para escritórios, existindo plataformas de arrendamento e venda como a angocasa.

Site: <https://www.angocasa.com/>

O preço varia de acordo com a província, zona, tamanho e estado do imóvel.

Por exemplo um apartamento T3 em Lubango pode custar 30 000 000 Kz, uma vivenda V4 175 000 000 Kz ou 355 000 000 Kz. Uma loja em Lubango, com 3100 m² pode custar 500 000 000 Kz e uma loja de 62m², 166.158 USD.

11

USO E APROVEITAMENTO DE TERRA

«A terra é propriedade originária do Estado e integra o seu domínio privado, com vista à concessão e proteção de direitos fundiários a pessoas singulares ou coletivas e a comunidades rurais, nos termos da Constituição e da lei, sem prejuízo do disposto no n.º 3 do presente artigo.»

«O Estado reconhece e garante o direito de propriedade privada sobre a terra, constituído nos termos da lei.»

«A concessão pelo Estado de propriedade fundiária privada, bem como a sua transmissão, apenas são permitidas a cidadãos nacionais, nos termos da lei.»

Fonte: Naleth Sandrine Sousa, 'Propriedade e Transmissibilidade da Terra à Luz do Artigo 98.º da Constituição'

12

ZONAS FRANCAS

Foi aprovada a Lei das Zonas Francas (Lei n.º 35/20, de 12 de outubro), a qual entrou em vigor a 12 de Outubro de 2020.

Como mencionado no ponto 1.4., em janeiro de 2021 foi publicado o Regulamento da Lei das Zonas Francas, em Diário da República, como parte do Decreto Presidencial n.º 4/21 de 4 de janeiro.

A Zona Económica Especial Luanda-Bengo vai ser transformada em Zona Franca.

Cofinanciado por:



UNIÃO EUROPEIA
Fundo Europeu
de Desenvolvimento Regional